# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.802 SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90


Jogadores da Espanha celebram com troféu a vitória de 2 a 1 sobre a Inglaterra na final da Eurocopa, em Berlim; com quatro títulos, o país se tornou o mais vitorioso no torneio Kirill Kudryavtsev/AFP

# Autor de atentado contra Trump agiu só, afirma FBI

Polícia ainda investiga motivação de Thomas Crooks, que usou um fuzil AR-15

Agentes do FBI, polícia federal americana, disseram ontem que o suspeito de ter atirado contra Donald Trump agiu sozinho e que não é possível dizer se a motivação está relacionada a uma ideologia específica. Para os investigadores, ainda não há indicativo de que o agressor tivesse distúrbios mentais.

A polícia confirmou que Thomas Matthew Crooks, 20, usou um fuzil AR-15 semiautomático comprado de forma legal. Crooks atirou contra Trump de cima de um telhado em um comício do ex-presidente em Butler, na Pensilvânia, no sábado. Trump foi ferido na orelha e um espectador morreu.

Uma pessoa com conhecimento das investigações disse ao jornal The New York Times que o fuzil encontrado ao lado de Crooks —morto por agentes de segurança— foi comprado por um familiar. O jovem, formado em engenharia há dois meses, vestia uma camiseta de um canal de YouTube sobre armas.

O automóvel do atirador, estacionado próximo ao evento, continha explosivos. O episódio gerou críticas e provocou danos à imagem do Serviço Secreto dos Estados Unidos. Mundo A7

**Vítima foi morta em comício ao tentar proteger família** A8

## Ataque abre oportunidades para discurso dos republicanos

O ataque a Donald Trump tende a dar contornos heroicos à oficialização de sua candidatura na convenção do Partido Republicano. A legenda deve amplificar a versão de que o ex-presidente é perseguido politicamente. Mundo A8

## Aliados de Lula temem que Bolsonaro saia fortalecido

Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) temem que o atentado nos EUA fortaleça Jair Bolsonaro (PL), vítima de uma facada em 2018. Filhos do ex-presidente já aproveitaram para relembrar o episódio. Política A4

ENTREVISTA DA 2ª
**Rebeca Andrade**

### A cada conquista, sinto que confio mais em mim

Rebeca Andrade chegará aos Jogos de Paris confiante e consolidada como uma das grandes ginastas do planeta. Desde Tóquio, em 2021, conquistou nove medalhas em três campeonatos mundiais. "Me coloquei em outro patamar. Estou muito mais madura", afirma a atleta. A10

**Ciência** B5
Editor da revista Nature diz que humanidade 'vai embora em breve'

**Ilustrada** C1
Ex-BBBs reclamam da Globo por cerco a contratos e relatam dívida e desemprego

**Esporte** B6
### Fúria jovem na Eurocopa
Espanha barra sonho inglês e conquista torneio com geração ousada

**Esporte** B7
Aos 21, Alcaraz vence Wimbledon pelo 2º ano consecutivo contra Djokovic

**Saúde** B4
Brasil aumenta vacinação infantil em meio a queda global, diz estudo

**Ilustrada** C3
Morre Sérgio Cabral, jornalista, entusiasta do samba e criador d'O Pasquim, aos 87

## Bahia puxa disparada de processos por injúria racial

Os casos de injúria racial dispararam no Brasil nos últimos anos, mostram dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça. A alta em todo o país é de 610% na comparação de 2020 com 2023.

Esse aumento é puxado principalmente pela Bahia, que tem a maior proporção de negros entre os estados.

Em 2020, foram registradas 675 ações desse tipo. Já no ano passado foram 4.798, sendo 4.049 apenas na Bahia —que contabiliza um crescimento de 647% no período, ainda maior que o do restante do país.

De 8.913 processos nesses quatro anos, 6.786 continuam pendentes. Cotidiano B1

Cantor e produtor Leonardo Bigolotti, que move ação por injúria racial Rafaela Araújo/Folhapress

**Marcus André Melo**

### *Onde está o centro político nos EUA?*

A polarização política nos EUA vem desafiando o conhecimento acumulado na ciência política. Há evidências empíricas de que os dois partidos se afastaram da mediana (desvio maior no Republicano); e que os parlamentares são cada vez mais extremistas que os eleitores. Opinião A2

### Diretriz do novo ensino médio pode sair até dezembro

O projeto do novo ensino médio, que aguarda sanção, prevê que o Conselho Nacional de Educação atualize as diretrizes curriculares do país até dezembro —apenas dois meses antes do início do ano letivo de 2025. O prazo apertado preocupa os secretários estaduais. Cotidiano B3

### Área econômica resiste a subsídios para o setor eólico

A escassez de contratos de geração de energia eólica faz o segmento pedir ao governo medidas como corte de impostos. A inclusão de novos subsídios em eventual pacote de socorro, porém, gera resistências na equipe econômica, preocupada com as contas do Orçamento. Mercado p.1

EDITORIAIS A2

*Governo Lula avança no assédio à Petrobras*
Sobre uso da estatal para estimular indústria naval.

*Benesses sem fim*
A respeito de pagamentos retroativos para juízes.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

João Montanaro

# EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

## Governo Lula avança no assédio à Petrobras

**Reajuste de preços mostra limites do populismo, mas risco de retrocesso fica evidente em uso da empresa para estimular a indústria naval**

O reajuste de preços da gasolina e do gás de cozinha, promovido pela Petrobras na semana que passou, é um sinal importante de que o governo petista e a nova direção da companhia reconhecem ser limitado o espaço para desvios em relação às cotações internacionais. Há limites, por o que se vê, ao intervencionismo populista.

Os aumentos de 7,1% e 9,8% para os dois produtos, respectivamente, favorecem a rentabilidade e a boa gestão operacional da estatal.

A correção ainda não elimina a defasagem ante os preços externos, que permanece em torno de 10% no caso da gasolina e de 8% no diesel. Ainda assim, não se chega a repetir o controle artificial imposto em governos passados, sobretudo sob Dilma Rousseff (PT).

Naquela ocasião, a empresa foi forçada a vender combustíveis abaixo do custo, com enormes prejuízos, um dos motivos para a disparada de seu endividamento. Desde então houve sensíveis melhorias na governança, e hoje o estatuto da Petrobras proíbe subsídios sem que haja aprovação em lei e compensação por meio de recursos do Orçamento federal.

O tema, contudo, é apenas uma das preocupações envolvendo a companhia. Ainda está em aberto a volta de aventuras perdulárias do passado, casos de refinarias inacabadas e de investimentos em tecnologias arriscadas, como a geração eólica em alto mar.

Um sinal disso é a retomada da aquisição de embarcações para transportes de combustíveis, em vez de afretá-las de terceiros. A construção de navios-sonda foi objeto de escândalos e prejuízos, como na Sete Brasil.

A Petrobras lançou edital para a contratação de quatro deles por meio de sua subsidiaria Transpetro, notória por casos passados de corrupção. Até aqui, ao menos, não há a exigência de conteúdo local, o que ocasionaria custos maiores.

As contratações fazem parte de um programa para adquirir 25 embarcações com custo de até US$ 2,5 bilhões. Ainda há grande pressão para que sejam resgatadas as preferências locais, uma repetição das muitas tentativas frustradas de viabilizar estaleiros nacionais.

Outro risco é a abertura da atual gestão a indicações políticas e sindicais, que vão sendo colocadas em cargos importantes, como a gerência de campos de exploração.

É típico de processos desse tipo que leve algum tempo até que as novas influências consigam suplantar as regras de governança, mas o passado petista não autoriza otimismo a esse respeito.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) persiste no objetivo de fazer novamente da Petrobras o principal veículo de investimentos politicamente dirigidos. Em que pesem a evolução das normas internas e a atenção maior dos órgãos de controle, todo cuidado é pouco.

## Benesses sem fim

**Adicional retroativo a juízes federais é mais uma forma de gasto obsceno com elite do funcionalismo**

Reportagem desta **Folha** revelou que, desde 2020, os magistrados federais brasileiros receberam em média R$ 145 mil na forma de remunerações retroativas. Nos últimos quatro anos, as benesses chegaram a exorbitantes R$ 332 milhões.

Tal farra de penduricalhos tem origem numa decisão de 2022 do Conselho da Justiça Federal (CJF), que repôs à categoria o adicional por tempo de serviço relativo ao período de 2006 a 2022.

Os dados são públicos, mas as razões para cada pagamento não são informadas pelos tribunais. Tal opacidade contrasta com a missão da instituição de cumprir a lei de forma imparcial e justificada. Espanta, ainda, que as prebendas decorram no geral de ações de órgãos do próprio Judiciário.

O CJF alegou que seria necessário estender aos juízes federais benefícios pagos a outras categorias, argumento que estimula o uso desmedido de recursos públicos.

O valor obsceno das benesses evidencia a captura do Estado pela cúpula do funcionalismo togado. De acordo com levantamento de dados do IBGE feito pelo economista Bruno Imaizumi, juízes lideram uma lista de 427 ocupações mais bem pagas do país.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça, o gasto do Judiciário em 2023 foi de R$ 132,8 bilhões, maior valor desde 2009, início da série histórica. Desse total, 90% corresponde a despesa com pessoal.

O custo mensal médio por magistrado no ano passado foi de R$ 68,1 mil —muito acima do teto constitucional do funcionalismo (R$ 44.008,52 mensais) por incluir penduricalhos, que estão fora do teto. Já o dos demais funcionários do setor foi de R$ 20,1 mil.

Em que pese a importância do Judiciário, nada justifica o descompasso com os salários da maioria dos trabalhadores brasileiros.

Cabe ao Congresso evitar a constitucionalização de penduricalhos, rejeitando a PEC do Quinquênio. O teto do funcionalismo precisa ser regulamentado de modo a conter a proliferação dos penduricalhos, que favorecem sobretudo uma categoria que já é de elite num Estado altamente deficitário.

## Identidade e liberdade

**Lygia Maria**

Em janeiro de 2022, o antropólogo baiano Antonio Risério publicou um artigo na **Folha** que abordava o traço racista do movimento identitário, a partir de casos de ataques de negros contra brancos e outras etnias. Por isso, foi alvo de linchamento virtual, com ameaças até mesmo à sua integridade física.

A crítica violenta não refutou argumentos e fatos dispostos no texto. No geral se resumiu a chamar seu autor e o jornal de racistas e a indicar que Risério é branco. Quem apontou o preconceito da crítica também virou alvo —como Wilson Gomes, professor da UFBA, que foi chamado de "preto de estimação da Casa-Grande" nas redes sociais.

Ou seja, a realidade demonstrou o racismo identitário e escancarou de vez a faceta tirânica do movimento que não tolera dissenso.

Passados dois anos, o autor lança agora o livro "Identitarismo", no qual faz uma genealogia desse ideário, que surge como um fenômeno acadêmico nos campi dos EUA, principalmente, e também da Europa.

O identitarismo é uma resposta da esquerda ao vácuo deixado pelo colapso da URSS e à globalização, que propiciou a crise das identidades nacionais. Recuperou-se o mofado conceito de "identidade monolítica", não mais focado no indivíduo, e sim em grupos. Em vez de múltiplas identidades, só a étnica e a de gênero, "como se apenas elas fossem possíveis —e, pior, determinassem rigorosamente o nosso destino".

Risério mostra como a perspectiva chegou ao Brasil e, atualmente, domina cursos de humanas e se espraia pela sociedade a partir da mídia.

Ainda mais importante, a obra revela como as boas intenções do movimento escondem seu autoritarismo, aspecto nefasto que mina pilares das democracias liberais.

Ao tratar hipóteses como dogmas, o identitarismo censura e trava o debate público. Não à toa, Risério conclui o livro com um convite à liberdade de pensamento: "Diante de tanto dogmatismo sectário, penso que bem poderíamos fazer uma campanha mundial em favor da dúvida".

## Ultraje à democracia

**Ana Cristina Rosa**

Em 2022, o número de candidaturas negras superou o de candidaturas brancas pela primeira vez na história do Brasil. Os registros da Justiça Eleitoral apontam que 50,27% dos inscritos para disputar as eleições gerais se autodeclaram pretos ou pardos. E o total de pessoas negras eleitas aumentou 11,4% em relação a 2018.

Esse desempenho foi fruto direto de mudanças promovidas na lei eleitoral. Em 2020, o TSE decidiu que o dinheiro do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e o tempo de propaganda eleitoral gratuita seriam distribuídos proporcionalmente ao total de candidatos negros dos partidos.

O enfrentamento da disparidade étnica na cena política nacional por meio do equilíbrio na divisão de recursos públicos desagradou a muitos. A ponto de unir "caciques" políticos da esquerda à extrema direita pela aprovação da PEC da Anistia (em dois turnos, no mesmo dia) na Câmara dos Deputados.

A determinação de não compartilhar o poder —especialmente com gente preta—, resultou no avanço sobre o processo democrático para frear conquista obtida com décadas de lutas dos movimentos sociais negros. Contudo, por abjeto que seja, não é de se estranhar vindo de um Parlamento que tem tomado decisões que podem ser definidas como racistas.

Os exemplos incluem a defesa de dois pesos e duas medidas para enquadrar negros como traficantes e brancos como usuários de drogas; a criminalização de vítimas que engravidaram de um estupro (sendo que a maioria delas é negra); e a proposta de mudar a Constituição para reduzir a idade mínima para o trabalho (num país em que a maior parte das crianças que trabalham é preta ou parda).

Sem a regra da proporcionalidade, parte significativa dos candidatos negros não terá recursos públicos para financiar suas campanhas. E, por óbvio, isso afetará a representatividade étnica na política. Resta saber se o Senado irá compactuar com esse ultraje à democracia.

## Todos os seus odds a nu

**Ruy Castro**

O ativista Julian Assange, o homem que sabia demais, deve entender do assunto. Há tempos, ele disse a um repórter: "O Google sabe mais sobre você do que a sua mãe." E daí?, pergunto eu. Qualquer criança decente faz coisas pelas costas da mãe, como enfiar o dedo no bolo, fingir que tomou banho ou roubar um beijo da prima na escada de serviço. Mas não era a isso que ele se referia.

A mãe era só uma metáfora. Ele quis dizer que o grau de conhecimento do Google a respeito de um usuário é tão abrangente que ninguém se lhe pode comparar. Se o sujeito entra no Google por algum motivo, ele deduzirá seus gostos, necessidades, saldo bancário, possíveis desvios sexuais e, talvez, peso, altura e cor dos olhos. Tudo será repassado aos centros de compras e você será avassalado por ofertas de produtos de que, até então, não sabia que precisava desesperadamente.

Comecei a suspeitar disso certo dia em que, ao acessar o Google para checar a data de produção de "Os Nibelungos", obra-prima de Fritz Lang, de 1923 (chequei), comecei a receber ofertas de seus filmes em qualquer site que abrisse. De repente, ao buscar uma informação no site do Diário de Arapiraca, ele me ofereceu os DVDs de "Metrópolis" (1926), "Espiões" (1928) e "M, o Vampiro de Düsseldorf" (1931). E, na minha inocência, fiquei maravilhado com a súbita popularidade de Fritz Lang em Arapiraca. Não sabia que eles estavam ali só para mim e não apareciam para ninguém mais que fosse àquela página.

Mas a onisciência do Google não se limita a vender DVDs. Se você o abrir para uma mera consulta teórica sobre pressão alta, caspa ou disenteria, ele fará um check-up completo da sua pessoa, o que irá decidir se você terá acesso a tal ou qual plano de saúde ou se conseguirá um emprego xis. Como se diz em português, ele agora sabe todos os seus odds.

Assange tem razão. Contra o Google, mamãe não dá nem para a saída.

## Cadê o centro nos EUA?

**Marcus André Melo**

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

A polarização política nos EUA vem desafiando o conhecimento acumulado na ciência política. No pós-guerra, a tendência nas democracias foi de formação de partidos cada vez mais fluidos programaticamente e com uma base social mais ampla (catch-all parties).

Isto resultou em uma convergência ideológica em direção ao centro (a rigor, a mediana da distribuição de preferências). Neste contexto, a disputa política tende a se concentrar nos eleitores voláteis que exibem baixa lealdade política e menor identificação partidária (swing voters).

Essa tendência é mais forte nos países onde se adota o voto distrital, que leva ao bipartidarismo; por efeito mecânico (os partidos menores não adquirem representação), e estratégico (o eleitor desses partidos acaba não votando na sua primeira preferência), optando por um dos dois polos (voto útil).

Por isso, a representação proporcional que estimula o voto sincero, na primeira preferência, foi associada à ascensão do nazismo e do fascismo.

Nos últimos 30 anos o cenário mudou. O eleitor volátil desapareceu. Há evidências empíricas que nos EUA os dois partidos se afastaram da mediana (desvio maior no Partido Republicano); e que os parlamentares são cada vez mais extremistas que os eleitores.

Por que não há convergência? Há pelo menos três explicações rivais na ciência política.

A primeira é que houve uma crescente sobreposição entre identidades sociais e escolha partidária. Crescentemente os partidos tornaram-se homogêneos em características sociodemográficas (religião, etnia etc.). A superidentidade resultante enseja crescente polarização afetiva, tribal, sem correspondência clara com divergência em termos de opções de política pública.

A segunda é que nos EUA a política tornou-se mais competitiva a partir dos anos 1980. Até então, o Congresso era dominado pelos democratas. A margem de vitória nas eleições presidenciais se reduziu. As maiorias têm sido crescentemente instáveis, como demonstrou Francis Lee em "Insecure majorities", criando incentivos para "campanhas perpétuas". Denúncias e ataques vitriólicos podem garantir a vitória em eleições apertadas.

A terceira explicação centra-se na estrutura interna dos partidos. Até a década de 1970, o processo decisório nos partidos americanos era controlado por elites partidárias. Com a generalização das primárias nas últimas décadas, as bases partidárias e doadores passaram a ter influência crescente na seleção de candidatos. Suas preferências são desviantes em relação à mediana dos eleitores. Como resultado, o processo de seleção exibe um viés extremista em relação ao eleitorado de cada sigla.

# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O ASSUNTO É **QUATRO ANOS DO MARCO DO SANEAMENTO**

## *Quatro anos ante décadas de descaso*

Novo marco faz Brasil avançar na marcha para superar herança medieval

***Pedro Maranhão***
Presidente da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), secretário Nacional de Saneamento de 2020 a 2022

Muitos não sabem, mas 15 de julho é uma data histórica para o Brasil. Nesse dia, em 2020, em plena pandemia de Covid-19, depois de muito debate e diálogo com a sociedade, foi aprovado o Novo Marco Legal do Saneamento Básico.

Por décadas, esse setor, cujo papel é de extrema importância para a saúde pública e o meio ambiente, operou sem regulamentação adequada.

As mudanças, no entanto, começaram em 2007, quando se estabeleceram as primeiras diretrizes nacionais e mecanismos regulatórios, ainda de forma genérica e incapazes de estabelecer um nível de competitividade adequada para o setor.

Poucos anos depois, em 2010, a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) trouxe inovações para o gerenciamento do lixo urbano, da coleta à destinação final, até então não contemplada em uma legislação específica. O Brasil enfim tinha caminhos claros para a erradicação dos lixões, uma chaga ambiental e social que nos mantém presos a um passado de traços medievais. Mas ainda não era o bastante.

A universalização do acesso ao saneamento básico —abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana— ainda permanecia distante em um país continental assolado por crônicas desigualdades. Não havia estímulos para a expansão e a melhoria de serviços essenciais ao direito constitucional de todo brasileiro a uma saúde digna e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Nesse contexto, o Novo Marco Legal do Saneamento Básico surge com a meta de eliminar lixões até 2024 e de que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto até 2033.

O grande mérito do Novo Marco Legal foi o de atrair investimentos para o setor por meio do estímulo a contratos de longo prazo, com segurança jurídica, em um ambiente regulatório adequado, além da consolidação de metas claras de universalização de serviços básicos e eliminação dos lixões. Face aos desafios continentais no Brasil, a nova lei privilegiou soluções regionalizadas, que reduzem o custo para os municípios e possibilitam inovações que só podem ocorrer a partir de uma escala maior de prestação de serviços.

Algumas inovações, porém, ainda sofrem resistência. Um levantamento feito em 2023 pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) mostra que mais de 90% dos municípios brasileiros não cumpriram a determinação do Novo Marco para instituir tarifas ou taxas destinadas a custear a gestão adequada do lixo, o que já ocorre em relação a outros serviços públicas, como iluminação, comunicação móvel, abastecimento de água e esgotamento sanitário.

> **[...]**
> Algumas inovações ainda sofrem resistência. Levantamento de 2023 da Agência Nacional de Águas mostra que mais de 90% dos municípios não cumpriram a determinação do Novo Marco de instituir taxas para custear a gestão adequada do lixo

A sustentabilidade econômico-financeira dos serviços de saneamento básico, especialmente de resíduos sólidos, evita que as prefeituras retirem recursos do orçamento que poderiam ser destinados para investimentos em saúde e educação, por exemplo.

Nas regras do Novo Marco, a ausência de cobrança para os serviços de resíduos pode levar à acusação de renúncia fiscal contra os prefeitos, o que pode até gerar a responsabilização do gestor público por improbidade administrativa. Mesmo assim, o descumprimento generalizado dessa obrigação legal impede o avanço da almejada erradicação dos lixões e atrapalha a estruturação de concessões para a gestão de resíduos.

O caminho é longo. No Brasil, mais de 30 milhões de pessoas vivem sem acesso a água tratada e 93 milhões não têm acesso a coleta e tratamento de esgoto. Quase 40% de todo o lixo produzido no país ainda vai para valas e lixões. Isso resulta em inúmeras hospitalizações por doenças evitáveis, causadas pela contaminação ambiental, além de graves efeitos econômicos e sociais.

O Novo Marco Legal do Saneamento Básico existe para que o Brasil possa avançar na longa marcha para superar uma herança medieval e reverter indicadores de atraso, injustiça e desigualdade social.

Comemoremos o dia 15 de julho!

## *O bom senso venceu*

É fantástico o avanço da participação privada em apenas quatro anos

***Diogo Mac Cord***
Sócio-líder de Infraestrutura e Mercados Regulados da EY para a América Latina

No (não tão) longínquo ano de 2019, as discussões sobre o Novo Marco do Saneamento Básico (NMSB) pegavam fogo. No contexto catastrófico de atendimento do país, que até aquele momento era desconhecido da maioria da população, mas que, felizmente, dada a melhoria na qualidade do debate, ganhou notoriedade pública, apenas 5% dos municípios eram atendidos por empresas privadas.

Em artigo que publiquei aqui na **Folha** em 29 de maio de 2019, chamado "A água, as tarifas e os salários", mostrei que, entre 2014 e 2017, quando a inflação foi de 21%, várias empresas estaduais de saneamento aumentaram seu custo por funcionário em até 85%, enquanto os investimentos eram cada vez menores.

No calor da discussão, a medida provisória 868, relatada pelo então senador Tasso Jereissati, caducou, por falta de acordo sobre o texto do substitutivo (que abria em definitivo o mercado para as empresas privadas). Dali surgiu o projeto de lei 3.261/2019 (apresentado pelo próprio Tasso, nos exatos termos do substitutivo, sendo finalmente aprovado pelo Senado e seguindo para a Câmara, onde ganhou relatoria do deputado Geninho Zuliani).

Por manobra regimental (para dar mais protagonismo à casa), se transformou no PL 4.162/2019, que, finalmente, virou a lei 14.026/2020, conhecida como o NMSB (aprovado no dia 24 de junho de 2020, após longos 540 dias de discussão).

Quando políticas públicas inovadoras são propostas, o ceticismo é natural. Porém, o NMSB trouxe mecanismos inéditos: previu não apenas metas claras e objetivas (universalização de 90% de coleta e tratamento de esgoto e 99% de água canalizada) mas também um prazo (até 2033) e, mais importante, um choque imediato (perda das operações) para os incumbentes (estatais) que não conseguissem comprovar que possuíam capacidade econômico-financeira para fazer frente aos investimentos necessários à universalização dos municípios atendidos.

Mesmo com as mudanças dos decretos em 2023, que flexibilizaram as regras e impediram que 494 municípios fossem licitados (permitindo que o controle desse grupo permanecesse estatal), incluindo nessa lista capitais como Belém e São Luís (respectivamente com 17% e 50% de coleta atual de esgoto), o setor privado alcançará, muito em breve (com as iniciativas formidáveis de privatização em São Paulo e de concessão em Sergipe e no Piauí), 28% dos municípios e mais de 1/3 da população brasileira!

> **[...]**
> Mesmo com as mudanças em 2023 que flexibilizaram as regras e impediram que 494 municípios fossem licitados, o setor privado alcançará, muito em breve, 28% dos municípios e mais de 1/3 da população brasileira!

É natural que o movimento completo de desestatização demore. Como comparação, o setor elétrico iniciou suas privatizações em 1995, interrompeu-as em 2000 (após 14 estados serem privatizados), retornando apenas em 2016 (a partir de quando outros 11 estados foram privatizados, além da Eletrobras, a nível federal).

Porém, hoje, energia elétrica é o serviço público mais universalizado do país, garantindo investimentos anuais da ordem de R$ 80 bilhões. Por isso, em um contexto em que mais de R$ 700 bilhões em investimentos serão necessários no saneamento até 2033, ter esse primeiro avanço tão significativo da participação privada em apenas quatro anos é tão fantástico.

Que a revolução no saneamento básico seja constante e garanta nossa esperada universalização dentro do prazo planejado: que vença a saúde; que vença o meio ambiente; que vença o bom senso; que vença o Brasil!

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ex-presidente Donald Trump durante comício em Butler, na Pensilvânia, antes de sofrer atentado Rebecca Droke/AFP

**Comício de Trump**
"Trump é ferido, mas passa bem após tiros em comício; suspeito é morto" (Mundo, 13/7). Se pelo atentado as pesquisas indicarem aumento da popularidade de Trump, o tiro pode ter ferido de morte a candidatura de Biden, que sofrerá mais pressão para renunciar. E uma candidatura de Michelle Obama ou Kamala Harris será o tiro pela culatra na campanha de Trump.
**Antônio Beethoven Cunha de Melo** (São Paulo, SP)

*

Vamos torcer para que os ares da democracia francesa paire sobre os americanos e seus eleitores não se deixem influenciar (como aqui). Mas daí tem o Biden do outro lado... Está difícil.
**Andréa Haddad Gaspar** (São Paulo, SP)

*

O atentado contra Donald Trump evidencia a urgente necessidade de pacificar a disputa política na eleição presidencial. É inaceitável qualquer ato de violência e muito menos tentativa de assassinato de um candidato à Presidência na mais poderosa democracia do mundo.
**Paulo Sergio Arisi** (Porto Alegre, RS)

**Abin paralela**
"PGR e Moraes põem Abin de Lula sob suspeita em investigação de 'Abin paralela' de Bolsonaro" (Política, 13/7). Quer dizer que ainda tem alguma sujeirinha do governo anterior nos cantinhos e que precisa limpar melhor? Ambientes muitos sujos requerem limpeza mais rigorosa. Precisa passar a bucha com sabão de cinza e soda com mais força, principalmente nesses cantinhos. A tarefa não é fácil.
**Eduardo Elói** (São Paulo, SP)

**Sistema educacional**
"Gambiarra na educação" (Editoriais, 12/7). Duas gerações de escola tempo integral (para todos) mudaria a cara do Brasil. Fala-se muito nisso em época de eleição e depois o assunto é ignorado. A única forma de acabar a pobreza é com educação e a escola tempo integral cria cidadania. Alguns dizem que é caro. Caro é não fazer. Colocar o pobre na economia é garantir um bom futuro para o Brasil.
**Marco Aurelio Pinheiro Lima** (Campinas, SP)

**Previsões arriscadas**
"Tempo de profecia" (Muniz Sodré, 13/7). Estamos à bordo de um Titanic desde que nascemos. O útero era o último lugar acolhedor e sem risco de afogamento.
**Enir Antonio Carradore** (Criciúma, SC)

**Direitos reprodutivos**
Corajoso artigo do professor Miguel Srougi ("Sobre o aborto, com compaixão", Saúde, 13/7) sobre a necessidade de garantirmos segurança à saúde de meninas e mulheres no caso de interrupção de uma gravidez indesejada. A decisão de fazer um aborto não é simples e sempre será um momento de muito sofrimento para a mulher, portanto, o mínimo que precisamos é garantir amparo médico, psicológico e social para enfrentar essa situação.
**Dina Elisabete Uliana** (São Paulo, SP)

*

Obrigada pelo seu texto irretocável sobre o aborto: ele é robusto sem ser pesado, denso sem ser chato, técnico sem ser hermético e humano sem ser piegas. Um primor!
**Maria Ester de Freitas** (Guarujá, SP)

**Conhecimento digitalizado**
"No que isso vai dar" (Ruy Castro, 13/7). Estes jovens serão sim os advogados, médicos e engenheiros do futuro. O que faz perguntar: como serão essas profissões no futuro, nas mãos de gente que guarda o próprio conhecimento num celular?
**Marcos Correia** (Goiânia, GO)

*

Concordo com o autor. No entanto, o problema não é a tecnologia em si, a tecnologia é neutra. O problema está no mau uso dessa tecnologia, por nós, seres humanos. Podemos usá-las para o progresso ou usá-las para o nosso declínio. Infelizmente, boa parte das pessoas tem se alienado com o uso de smartphones.
**Cecilia Gomes** (São Paulo, SP)

**Alimentação de qualidade**
"Os três vilões para enfrentar a fome no Brasil" (Laura Müller Machado, 12/7). Laura Machado entende que Lula está tomando as medidas necessárias para erradicar a fome. Mas há muita teoria —decretos com objetivos, diretrizes, eixos— e pouca ação. São os municípios que carregam o peso da responsabilidade. São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte, por exemplo, têm programas robustos, enquanto o governo federal aplica migalhas.
**Sonia Francine**, secretária municipal de Direitos Humanos (São Paulo, SP)

**Apostas esportivas**
"Apostadores deixam de comer pizza e ir ao cinema e até adiam compra de cama para gastar com bets" (Mercado, 13/7). No século passado, predominava em diversas atividades a indústria do tabaco. Financiavam muitas coisas e muitas pessoas e isso trouxe prejuízos para a saúde de milhões de pessoas que sucumbiram ao vício, mas, depois de muita pressão da sociedade, hoje sofrem restrições, mas agora o mesmo processo está acontecendo com as bets.
**Marcos de Luca Rothen** (Goiânia, GO)

**Lares**
"Deixa a porta aberta" (Antonio Prata, 13/7). Muito bom. Talvez assim seja por que os lugares não nos pertencem. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, ensinou o velho poeta lusitano. As pessoas, ao contrário, são nossas. Não elas, mas o que nós sentimos por elas, incapaz de lesão por influência externa.
**Gustavo Aguiar Fernandes** (Niterói, RJ)

**Companhia vespertina**
Valeu deixar o caderno Ilustríssima para ler a tarde. Preencheu meu domingo. Bom do começo ao fim.
**Cristina Reggiani** (São Paulo, SP)

**Shannen Doherty**
"Morre Shannen Doherty, a Brenda de 'Barrados no Baile', aos 53 anos" (Ilustrada, 14/7). Marcou minha época dos 18 anos... Saudade de um tempo que não se volta mais!
**Danilo B. Bittencourt** (Natal, RN)

*

"Barrados no Baile" foi divertido e muito bem feito, pois a química entre o elenco era ótima e as histórias eram bem próximas do nosso dia a dia, tiradas as devidas licenças ao cotidiano dos EUA. Shannen Doherty era uma graça, acho que será assim lembrada.
**Mario Catucci Jr.** (São Paulo, SP)

# política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

## Devastação

A Terra Indígena Aldeia Velha, homologada pelo governo Lula em abril, enfrenta conflitos entre famílias pataxós, com ameaças, suspeitas de desmatamento e possível venda de imóveis e lotes para não-indígenas. O território de 2.000 hectares, em área de Mata Atlântica, fica em Porto Seguro (BA) e tem cerca de 1.500 indígenas. A prefeitura local constatou decréscimo de áreas verdes no território nos últimos três anos. Lotes de terra foram anunciados para venda em grupos no WhatsApp e Facebook.

**ZARABATANA** Líderes indígenas afirmam que o cenário é de tensão, com ameaças do grupo que quer lotear os terrenos. As denúncias foram encaminhadas ao Ministério dos Povos Indígenas, que acionou o Ibama e a PF. Em nota, a Funai afirmou que tem conhecimento dos conflitos internos na aldeia e que tem atuado em busca de conciliação na comunidade.

**CASE** Marqueteiro da campanha de Lula em 2022, Sidônio Palmeira disse na quinta (11) a pré-candidatos do MST que o movimento teve "a maior sacada de marketing do Brasil". "Não são poucos hoje que têm orgulho de colocar esse boné", disse, em palestra na escola de formação da entidade. O rebranding aconteceu nos últimos dez anos, quando o MST passou a defender bandeiras como agroecologia e reflorestamento.

**NOS CONFORMES** O PRTB, partido do pré-candidato Pablo Marçal, contesta informação dada pelo TSE ao Painel e diz que a prestação de contas referente ao ano de 2023 foi entregue. Advogados do partido enviaram cópia de documento protocolado às 17h29 de 30 de junho, poucas horas antes do fim do prazo. O TSE disse à coluna que a prestação de contas está atrasada. No site da corte, os dados do PRTB aparecem zerados.

**CEP** Representantes de ouvidorias de tribunais de contas reunidos em Aracaju (SE) no final de junho aprovaram uma campanha junto aos municípios pela formalização de 24,4 milhões de endereços que não têm número ou nome de rua. A deficiência dificulta o acesso de PM, Correios, Bombeiros e Samu, entre outros órgãos.

**NO AR** Assessor internacional de Lula, Celso Amorim diz que não é possível dizer, neste momento, que o atentado contra Donald Trump vai beneficiá-lo na eleição americana. "Não conhecemos as circunstâncias todas. Não se sabe direito nem quem vai ser o candidato democrata", diz Amorim, em referência à pressão para que o presidente Joe Biden desista. Ele viaja para os EUA nesta semana, onde terá contatos com autoridades da Casa Branca.

**QUE HISTÓRIA...** Ao repudiar o ataque a Trump, o prefeito de SP, Ricardo Nunes (MDB), disse, em postagem no sábado (13), que "isso, sim, é um atentado contra a democracia". A declaração foi rebatida por Juliano Medeiros, um dos coordenadores da campanha de Guilherme Boulos (PSOL), que afirmou que Nunes estaria minimizando episódios como os ataques de 8 de janeiro de 2023.

**...É ESSA?** "O que seus aliados bolsonaristas fizeram em 8/1 de 2023 não foi um atentado à democracia? Fale mais sobre isso", questionou Medeiros no próprio post do prefeito. Nunes não replicou.

**VAI DAR CERTO** Aliado de Tabata Amaral (PSB), o ministro Márcio França (Empreendedorismo) diz que a candidatura dela à Prefeitura de SP é a garantia de que haverá segundo turno. "É inevitável ela crescer. Mais de 40% nem sabem quem ela é [44%, segundo o Datafolha]. A candidatura da Tabata consolida um segundo turno e permite sonhar com a unidade no nosso campo", diz. A deputada busca desfazer a imagem de isolamento, após cair para quinto lugar nas pesquisas.

**Com Guilherme Seto e João Pedro Pitombo**

### Cláudio

Bonecos de Bolsonaro e de Trump durante ato na avenida Paulista, neste domingo (14) Eduardo Knapp/Folhapress

# Aliados de Lula temem efeitos, e bolsonaristas exploram ataque a Trump

Políticos de diferentes colorações partidárias descartam, no entanto, que atentado nos EUA possa influenciar eleição municipal brasileira

**Matheus Teixeira e Thaísa Oliveira**

**BRASÍLIA** Aliados do presidente Lula (PT) temem que o atentado a Donald Trump, no sábado (13), reforce o discurso de que há perseguição contra a direita no mundo e fortaleça o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), atacado com uma facada na campanha presidencial de 2018.

Governistas também avaliam que o caso tende a aumentar a pressão contra o democrata Joe Biden e aproximar o candidato republicano da vitória nas eleições dos Estados Unidos.

Lula já declarou abertamente que torce pela reeleição de Biden, tendo dito em junho que, se o adversário vencer, "a gente não tem noção do que ele vai fazer".

A comparação entre os ataques a Trump e a Bolsonaro foi feita pelo ex-presidente brasileiro e replicada nas redes sociais por diferentes aliados —como o filho mais velho, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi uma das que postaram fotos do marido atingido pela facada em 2018 e do americano com sangue no rosto.

"Atentados são contra as pessoas de bem e conservadores", afirmou Bolsonaro neste domingo (14), ignorando outros episódios de violência política, como os tiros que atingiram dois ônibus da caravana de Lula, em 2018.

No sábado, logo após o crime, o ex-mandatário brasileiro chamou Trump de "maior líder mundial" e escreveu: "Nos veremos na posse".

Ele, porém, está com o passaporte apreendido por ordem do STF (Supremo Tribunal Federal).

O atentado contra o americano, uma espécie de ídolo político dele, ocorre em momento em que Bolsonaro sofre reveses no Judiciário —foi indiciado no inquérito que trata de joias recebidas pelo governo brasileiro e viu aliados serem alvo de operação da PF na última semana, sobre espionagem clandestina.

Apesar do paralelo feito por bolsonaristas com o ataque de 2018, um aliado de Lula lembra que Bolsonaro foi hospitalizado após a facada e faltou aos debates presidenciais —diferentemente de Trump, que já recebeu alta.

Ele afirma que ainda é difícil medir o impacto do episódio na campanha americana e lembra que a esquerda e o centro conseguiram se unir e derrotar a ultradireita nas eleições legislativas da França, ao contrário do que previam analistas.

No Brasil, políticos de diferentes colorações partidárias descartam, porém, que o atentado contra Trump possa influenciar diretamente as eleições municipais, em outubro.

O senador Humberto Costa (PT-PE), coordenador do grupo de trabalho eleitoral do PT, afirma que o episódio não deve alterar a participação do presidente Lula na campanha deste ano, apesar da maior preocupação com segurança.

O petista diz que Lula estará presente na convenção eleitoral que vai oficializar a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) e Marta Suplicy (PT) à Prefeitura de São Paulo, no próximo sábado (20).

"Na verdade acho que haverá mais cuidados ainda [com a segurança]. Mas não creio que ele vá mudar de ideia em participar da campanha. Inclusive, ele já vai para a convenção do Boulos", afirma Costa.

O presidente do PP e ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro, senador Ciro Nogueira (PI), também descarta efeito nas eleições de outubro. "Não acho que tenha impacto [no pleito brasileiro], já vamos ter uma vitória histórica", diz.

Para o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, o atentado de sábado vai ter influência nos Estados Unidos por causa da "maior revolta dos eleitores" de lá.

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desejou rápida recuperação ao candidato republicano neste domingo e afirmou que outras tragédias vão acontecer, se não houver a busca pela "convivência pacífica e democrática".

"Atos extremistas e violentos vêm se repetindo mundo afora, não só na esfera política, e uma reflexão urgente sobre esse estado permanente de ódio se impõe. Ou ampliamos a busca pela convivência pacífica e democrática, ou veremos outras tragédias acontecerem."

> **Haverá mais cuidados ainda [com a segurança]. Mas não creio que ele [Lula] vá mudar de ideia em participar da campanha. Inclusive, ele já vai para a convenção do Boulos**
>
> **Humberto Costa**
> senador do PT-PE

> **Esperamos sua pronta recuperação. Nos veremos na posse.**
>
> **Jair Bolsonaro**
> ex-presidente, no sábado, sobre ataque a Trump

Já o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou pelas redes sociais que a Casa repudia com veemência qualquer ato de violência, como o sofrido por Trump: "As divergências se resolvem no voto da maioria e na vontade do povo".

Assim como o presidente Lula, integrantes do governo também repudiaram publicamente o ataque contra Trump.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), afirmou que toda violência política macula a democracia e deve ser duramente condenada.

"Minha solidariedade ao ex-presidente Trump. Que tristeza, mais esse episódio de violência contra um candidato no curso de sua campanha", declarou a ministra, candidata à Presidência da República nas últimas eleições.

Na mesma linha, o líder do governo Lula no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou que a violência contra Trump deve ser repudiada por todos os democratas do mundo.

"A política é e sempre será o espaço para o diálogo e a democracia. A violência em qualquer lugar contra quem quer que seja deve ser sempre combatida", declarou pelas redes sociais.

Aliados de Bolsonaro, por sua vez, tentam usar o ataque a tiros contra Trump para reforçar a tese de perseguição contra líderes conservadores e lembram a facada sofrida pelo ex-presidente.

O discurso é similar ao que fazem para comentar investigações contra Bolsonaro, que se tratariam de uma atuação das elites política e jurídica que não aceitam as mudanças que ele teria implementado no país.

"A história se repete. Se não podem vencer, tentam matar. Trump irá voltar", escreveu nas redes sociais Jair Renan, um dos filhos do ex-presidente Bolsonaro, ao publicar uma montagem com a foto do pai e de Trump.

O senador Flávio postou: "Líderes de direita são vítimas de atentados contra suas vidas, por motivos políticos. Alem do discurso de ódio, a esquerda pratica o ódio. Fato! Assim como @jairbolsonaro no Brasil, tentam matar @realDonaldTrump porque ele já está eleito! Se Deus quiser, ambos ainda vão a colaborar muito com seus países!".

GRUPO FOLHA
**FOLHA DE S.PAULO** ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

**Redação São Paulo**
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO DIGITAL | Digital Ilimitado | Digital Premium |
|---|---|---|
| PLANO MENSAL | R$ 29,90 | R$ 44,90 |

| EDIÇÃO IMPRESSA | Venda avulsa seg. a sáb. | dom. | Assinatura semestral* Todos os dias |
|---|---|---|---|
| MG, PR, RJ, SP | R$ 6,90 | R$ 9,90 | R$ 1.085,90 |
| DF, SC | R$ 8 | R$ 11 | R$ 1.374,90 |
| ES, GO, MT, MS, RS | R$ 8,50 | R$ 12 | R$ 1.729,90 |
| AL, BA, PE, SE, TO | R$ 13 | R$ 15,50 | R$ 1.868,90 |
| Outros estados | R$ 13,50 | R$ 16,50 | R$ 2.315,90 |

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)**
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

# O jogo de poder na reforma

Ciclo vicioso de benefícios tributários cria uma dinâmica perversa

**Deborah Bizarria**

Economista pela UFPE, estudou economia comportamental na Warwick University (Reino Unido); evangélica e coordenadora de Políticas Públicas do Livres

*O atual sistema tributário brasileiro é injusto, regressivo, complexo e prejudicial à economia. A tributação sobre o consumo impacta desproporcionalmente a população de baixa renda, que arca com uma carga tributária maior devido à dependência do Estado de tributos de fácil arrecadação.*

*A complexidade das regras exige tempo e recursos significativos para o cumprimento das obrigações, prejudicando a competitividade das empresas e sobrecarregando o Judiciário na definição das categorias de produtos. Assim, a aprovação da reforma tributária é uma vitória para o país, embora com um sabor de fundo amargo, devido às inúmeras exceções introduzidas por grupos de pressão.*

*Esses lobbies não são novidade. O sistema atual é um verdadeiro manicômio tributário justamente graças à capacidade de setores organizados conseguirem privilégios e regimes especiais, justificando suas demandas pela importância econômica e geração de empregos. Porém, não são todas as atividades econômicas importantes?*

*Na última semana, o lobby do agronegócio destacou-se ao buscar isenções fiscais para carnes, alegando apoio aos mais pobres. Embora essa medida pareça beneficiar a população de baixa renda, na verdade, favorece desproporcionalmente grandes produtores e empresas do setor alimentício, com pouca redução nos preços para os consumidores. Itens como arroz, feijão, carnes, farinhas, açúcar, macarrão e pão são essenciais, mas a melhor forma de garantir seu acesso a quem mais precisa é através da devolução de impostos (cashback), e não por subsídios que beneficiam o setor.*

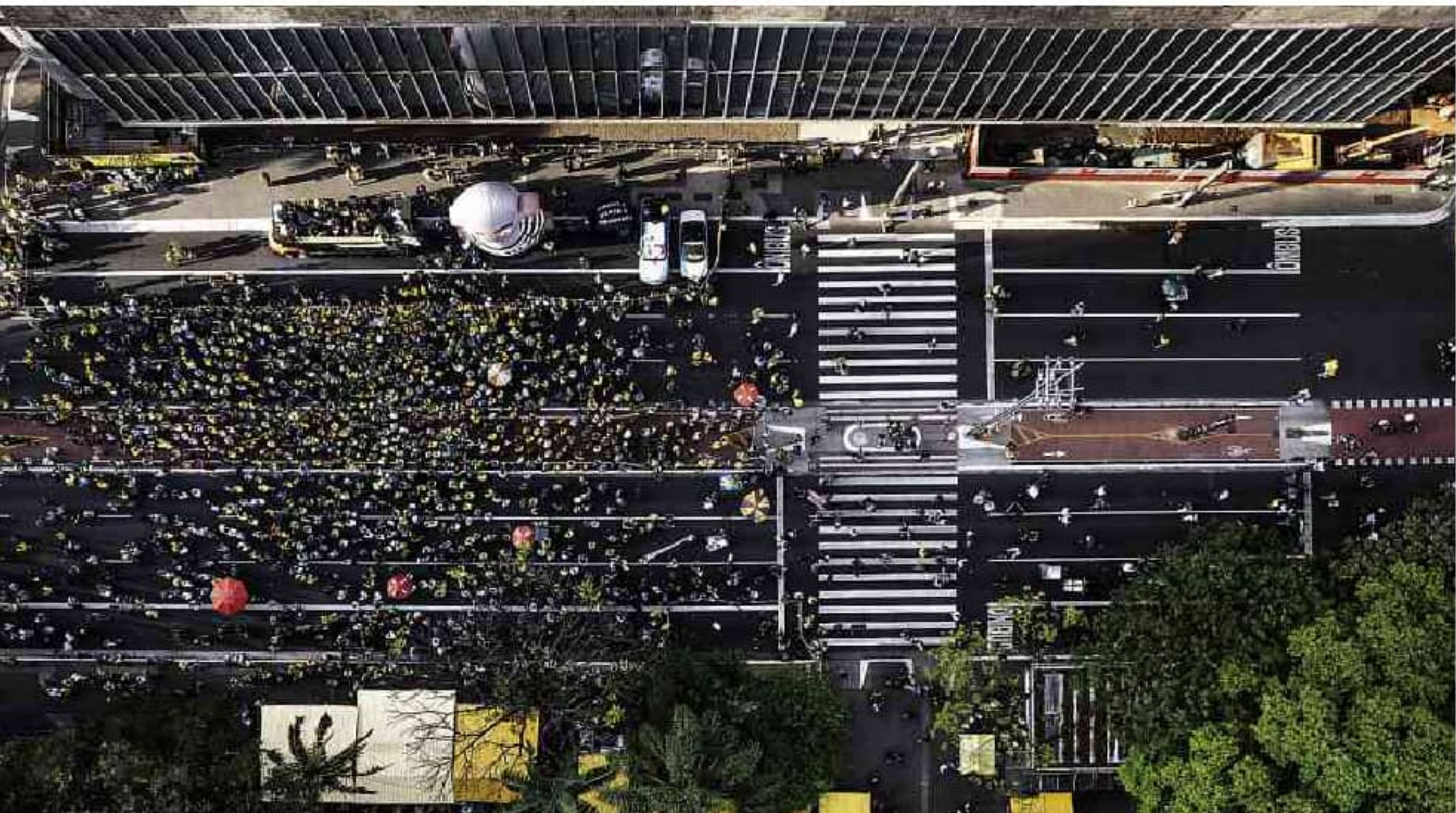
*O sistema de cashback, que reembolsa uma porcentagem do valor gasto em compras ao informar o CPF durante a transação, é uma abordagem mais direta e equitativa. Esse reembolso pode ser imediato como desconto, creditado em conta-corrente, ou adicionado a benefícios sociais, ajudando principalmente famílias de baixa renda a mitigar o impacto dos impostos indiretos. O sucesso do programa "Devolve ICMS" no Rio Grande do Sul exemplifica bem a eficácia desse tipo de política. Ampliar a cesta básica reduz a força desse mecanismo de devolução.*

*Cada novo benefício concedido a setores específicos resulta em um aumento da alíquota média paga pelo cidadão comum e pelo empresário que não possui o mesmo poder de lobby. O agronegócio não foi o único beneficiado recentemente: apesar de serem poluentes, as motocicletas terão tratamento especial na reforma tributária porque são produzidas na Zona Franca de Manaus, e por isso serão isentas do Imposto Seletivo (IS) que recai sobre itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Curiosamente, mesmo não emitindo poluentes, os carros elétricos foram incluídos no IS, já os caminhões, muitos movidos a diesel, ficaram de fora sob a justificativa de que são cruciais para a logística.*

*Críticos da reforma apontam para o provável IVA mais alto do mundo, como se esse valor não fosse fruto de um processo político em grande medida disfuncional. Esse ciclo vicioso de benefícios fiscais cria uma dinâmica perversa, onde a sociedade arca com o custo das concessões feitas a grupos de interesse.*

*O governo Lula, que deveria liderar as negociações das mudanças no sistema tributário, mostrou falta de articulação política em um Congresso pouco amigável. O que tivemos nessa semana foi vídeo do ministro da Fazenda comemorando a alíquota reduzida em 30% para planos de saúde para animais domésticos. Ao mesmo tempo, vimos membros da oposição também comemorando o aumento da lista de isenções.*

*Como país temos dificuldade de implementar regras de forma isonômica, graças a nossa dinâmica política de conceder privilégios. Espero que as virtudes da reforma tributária, ao simplificar e tornar transparentes os impostos que pagamos, nos ajudem a escancarar o tratamento diferenciado que alguns conseguem ganhar.*

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER. Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Vista aérea da avenida Paulista na tarde deste domingo (14), durante ato de apoiadores de Jair Bolsonaro Eduardo Knapp/Folhapress

# Bolsonaro evita ato esvaziado e afirma que conservadores são alvo

Apoiadores fazem manifestação na Paulista e exaltam Trump; ex-presidente brasileiro foi a evento em Santos

**Julia Barbon, Matheus Teixeira e João Pedro Feza**

SÃO PAULO, BRASÍLIA E SANTOS Um dia depois do ataque a tiros a seu aliado Donald Trump nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu neste domingo (14) não comparecer a um ato em São Paulo convocado por seus apoiadores e afirmou que "somente pessoas conservadoras sofrem atentado".

Em visita à Baixada Santista, Bolsonaro recordou a facada que levou em 2018, criticou a imprensa e o atual governo e pregou pauta de costumes.

Na avenida Paulista, o ataque a tiros ao ex-presidente americano virou pauta de ato bolsonarista esvaziado realizado durante a tarde, em protesto contra ações do STF (Supremo Tribunal Federal) e o governo Lula (PT).

No mesmo momento, Bolsonaro participava em Santos, com a ex-primeira-dama Michelle, de evento de pré-campanha da deputada federal Rosana Valle (PL), que será candidata a prefeita na cidade.

Estiveram na Paulista o senador Eduardo Girão (Novo-CE), pré-candidato a prefeito de Fortaleza, e o youtuber português Sérgio Tavares, que ficou conhecido por ser detido no aeroporto de Guarulhos em fevereiro ao desembarcar para ir a ato de Bolsonaro.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), um dos únicos nomes de peso do bolsonarismo que anunciou sua presença nas redes sociais, acabou não comparecendo.

Em comunicado, os organizadores pediram que não fossem levadas faixas que pedissem fechamento de instituições, golpe de Estado.

Gritos de "Trump vive" se juntaram a cantos contra o presidente Lula, o ministro do STF Alexandre de Moraes e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Em forma de bonecos de Olinda, enfeitando uma pick-up pintada com as cores da bandeira da Argentina de Javier Milei, estavam o político americano, que irá disputar a eleição à Presidência dos Estados Unidos em novembro, e o ex-presidente Bolsonaro, sorrindo lado a lado.

Compunha ainda o cenário do protesto na capital paulista um gigante Lula inflável vestido de presidiário.

Os manifestantes falavam com indignação e incredulidade sobre a tentativa de assassinato contra Trump. Ganhou coro entre o grupo também narrativa difundida em redes bolsonaristas de que veículos de comunicação teriam minimizado o episódio ou inventado que o americano apenas caiu.

No litoral paulista neste domingo, Bolsonaro disse que o aliado americano foi salvo "por questão de poucos centímetros". "Atentados são contra as pessoas de bem e conservadores", afirmou em vídeo em que é indagado por jornalistas e que publicou nas redes sociais.

Casos de violência política atingiram políticos de diferentes espectros no Brasil nos últimos anos. Um dos mais conhecidos foi a morte da vereadora carioca Marielle Franco (PSOL), assassinada em 2018. Também naquele ano, ônibus da caravana do então pré-candidato Lula (PT) foi atingido por tiro em estrada no interior do Paraná.

No ato no litoral paulista, o ex-mandatário disse também: "A esquerda, pela mentira, vai tentar me matar, mas sou imorrível".

Ele não comentou os recentes avanços nas investigações pela Polícia Federal, no âmbito da Operação Última Milha, que teve fase deflagrada na quinta (11), sobre suposto esquema ilegal de espionagem na Abin (Agência Brasileira de Inteligência) durante seu governo.

O ex-presidente está inelegível até 2030 por decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que o condenou no ano passado por mentiras contra o sistema eleitoral em reunião com embaixadores realizada em 2022. Ele tem mantido intensa agenda de viagens pelo país, tentando promover aliados que vão disputar as eleições municipais de outubro.

## Atentado contra Trump alimenta fake news sobre facada

SÃO PAULO Prestes a completar seis anos, o episódio da facada desferida por Adélio Bispo no então candidato a presidente Jair Bolsonaro, em setembro de 2018, continua alimentando fake news e distorções, à esquerda e à direita. Ele voltou à tona após o atentado contra Donald Trump neste sábado (13), na Pensilvânia.

Pouco depois do crime, o deputado federal André Janones (Avante), um dos aliados do presidente Lula mais influentes nas redes, postou: "Agora sabemos o que o miliciano foi fazer nos EUA assim que deixou a presidência. É a 'Fakeada' fazendo escola".

Este domingo (14), Carlos Bolsonaro (PL), vereador pela cidade do Rio de Janeiro e filho de Bolsonaro, reproduziu vídeo de entrevista antiga do ex-ministro José Dirceu (PT). Na postagem, Carlos sugere que Dirceu teria classificado a facada como "erro nosso" – distorcendo a fala do petista.

As postagens mostram como o episódio da facada continua a ser mobilizado, tanto à esquerda quanto à direita, para alimentar narrativas falsas.

A família Bolsonaro sustenta a ideia de que o crime teve mandante ou conexão com partidos de esquerda – algo descartado pela Polícia Federal, que concluiu um segundo inquérito sobre o caso em junho.

De outro, atores de esquerda ventilam a teoria falsa de que a facada foi planejada por Bolsonaro ou mesmo de que o atentado nunca aconteceu.

O deputado federal bolsonarista Luiz Philippe de Orleans Bragança (PL-SP) escreveu que espera que "a verdade sobre o que ocorreu não seja sufocada como foi feito por aqui na ocasião do atentado contra o presidente Bolsonaro".

**Leia mais em Mundo**

# Incerteza sobre Datena renova divergências dentro do PSDB

**Carolina Linhares**

SÃO PAULO Mesmo após o lançamento da pré-candidatura de José Luiz Datena em São Paulo, a incerteza sobre o rumo do PSDB na eleição municipal levou a novas disputas e divisões entre os tucanos a respeito do comando da federação PSDB-Cidadania e de uma aliança com Tabata Amaral (PSB) como plano B.

Presidente do PSDB na capital, o ex-senador José Aníbal pleiteou ao presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, o controle da federação PSDB-Cidadania na cidade, que hoje está a cargo do prefeito de Ribeirão Preto (SP), Duarte Nogueira, que preside a federação também no nível estadual.

Parte dos tucanos leu o movimento como uma tentativa do ex-senador de definir que o PSDB apoie Tabata caso Datena repita seu comportamento de outras eleições e desista de concorrer na última hora. Aníbal diz não ter essa intenção.

Integrantes da sigla não descartam uma desistência de Datena, o que voltaria a opor a ala pró-Tabata, grupo em que está Aníbal, e a ala que prega apoio ao prefeito Ricardo Nunes (MDB). Aníbal é visto como um possível vice da deputada.

Há, entre dirigentes tucanos, quem questione uma aliança com Tabata, que é apoiadora de Lula (PT) e pode se unir a Guilherme Boulos (PSOL) num segundo turno.

Na última pesquisa Datafolha, Nunes e Boulos aparecem em empate técnico na liderança, com 24% e 23%. Datena marca 11%, Pablo Marçal (PRTB) tem 10% e Tabata, 7%.

De olho na eleição de 2026, o PSDB tenta se reconectar com seu eleitor que migrou para o bolsonarismo, reforçar sua oposição ao governo do PT e apresentar um programa de centro-direita —projeto que seria prejudicado na associação com Tabata. Apesar de a deputada ser elogiada entre os tucanos, a leitura é a de que, no PSB, ela está à esquerda do que o PSDB gostaria.

Nesse contexto, parte dos tucanos defende que, na hipótese sem Datena, o PSDB não integre nenhuma coligação e libere seus filiados para fazer campanha para qualquer candidato. Mas toda definição passa pelo comando da federação na capital.

Perillo, presidente nacional da sigla, afirmou à **Folha** que recebeu de Aníbal uma proposta de composição da federação municipal e que a repassou para Duarte Nogueira, que analisaria o caso enquanto presidente estadual. Ainda não há definição. O prefeito de Ribeirão Preto não atendeu a reportagem.

Segundo Aníbal, relacionar o controle da federação por ele a uma aliança com Tabata é "procurar pelo em ovo". Ele diz que à frente da federação teria agilidade para tomar as medidas burocráticas, como registrar a chapa de vereadores. "É melhor que fique com quem está operando o partido na cidade diariamente".

Colaborou Joelmir Tavares, de São Paulo

# Curitiba tem fila em creches na pauta da eleição e judicialização por vagas

## Capital tem 9.500 crianças à espera; pais buscam Defensoria na tentativa de conseguir matrícula

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITAIS

Catarina Scortecci

CURITIBA O som é da colher raspando no pratinho fundo. "Tô dando almoço pro nenê, mas podemos conversar sim", avisa a diarista Iraci Ferreira da Silva, 45, antes de contar à reportagem como está sendo sua busca por uma vaga de creche pública em Curitiba para Benjamin José, seu terceiro filho.

Com 9.500 crianças de 0 a 3 anos na fila de espera por uma vaga em creche na cidade, os principais pré-candidatos à Prefeitura de Curitiba buscam apresentar propostas para o problema, que também acomete outras capitais pelo país. Na Defensoria Pública do Paraná, no ano passado, foram mais 250 ações individuais para buscar obrigar o Executivo municipal a oferecer atendimento.

"Meu nenê tem um ano e meio. E ele tem que ficar com a minha mãe, que já tem 73 anos, quando eu preciso trabalhar na panificadora", explica Iraci, que geralmente faz faxinas para ganhar dinheiro, exceto terças e sextas-feiras, quando trabalha em uma panificadora comunitária.

Quando ela faz pães, o menino precisa ficar com a avó. "A gente mexe com forno, né? E ele é muito agitado, não para um minuto", conta a mãe.

Em dia de faxina, Iraci geralmente consegue levar o pequeno junto com ela, mas precisa fazer adaptações. Na diária em Araucária, município na região metropolitana de Curitiba, ela prefere dormir no serviço com o filho, para pegar o ônibus de volta para casa só no dia seguinte.

"A diária é numa área rural e o ônibus é demorado. Levo três horas para ir e outras três horas para voltar. Então eu acabo ficando lá no serviço para não judiar dele. E a gente volta para casa no outro dia", explica ela, que mora na região sul de Curitiba.

O pai de Benjamin mora distante e ajuda a cuidar do filho no fim de semana, segundo Iraci. Em dias úteis, ela entende que o ideal seria deixar a criança em uma creche pública. "Tem uma que fica a duas quadras de onde eu moro", conta ela, mas a espera por uma vaga já dura quase meio ano.

No PNE (Plano Nacional de Educação) aprovado em 2014 pelo governo federal para vigorar por 10 anos, a Meta 1 determinava a ampliação da oferta de educação infantil em creches até atingir ao menos 50% das crianças de até 3 anos. O PNE chegou ao fim no mês passado, mas não atingiu a meta.

O governo federal observa que, embora ela não tenha sido cumprida, o acesso à educação infantil avançou nos últimos 18 anos. Para a faixa etária de 0 a 3 anos, a cobertura aumentou de 17%, em 2004, para 37%, em 2022.

No Painel de Monitoramento do PNE mantido pelo Idep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), autarquia vinculada ao MEC (Ministério da Educação), os números de 2022 são os mais recentes. Nele, consta que, entre os 26 estados brasileiros mais o DF, apenas São Paulo atingiu a meta da educação infantil, com 51,6% de atendimentos a crianças até 3 anos. A pior situação foi registrada no Amapá, com 10,2%.

A educação deve estar no topo da lista de preocupações dos eleitores que vão às urnas pelo país em outubro, mas costuma ser tratada de modo lateral nos debates, com propostas evasivas e promessas que não se concretizam.

Pesquisa do Datafolha de dezembro mostrou a área empatada com a segurança em segundo lugar como o principal problema do Brasil, com 10% das menções espontâneas pelos entrevistados. O item mais citado na ocasião foi a saúde, com 23%.

Em junho, projeto de lei foi enviado pelo presidente Lula ao Legislativo para definição de um novo Plano Nacional de Educação, que vigore até 2034. Nele, a meta de atendimentos para crianças de até 3 anos subiu para 60%. A proposta ainda está sendo debatida pelo Congresso.

Procurado, o MEC não explicou se possui os dados das capitais, informando apenas os números estaduais. Em Curitiba, a prefeitura afirma que cumpriu a meta do PNE, atendendo 55,6% da demanda.

Há uma meta local, contudo, que é mais ousada. Um PME (Plano Municipal de Educação) que entrou em vigor em Curitiba em 2015, um ano após o PNE, mira a ampliação da oferta de educação infantil em creches para atender 100% das crianças de 0 a 3 anos até junho de 2025.

Secretária da Educação em Curitiba, Maria Sílvia Bacila diz que a atual gestão, do prefeito Rafael Greca (PSD), obteve um "aumento expressivo" no número de vagas. "De 2017 a 2024, nós ampliamos 14 mil vagas no atendimento das crianças de 0 a 3 anos, na rede própria e também vagas contratadas em creches particulares", calcula ela.

A própria existência de uma fila de espera, contudo, é considerada inaceitável por promotores de Justiça, que há dez anos cobram uma solução na Justiça. "Em 2014 foi ajuizada uma ação civil pública pelo Ministério Público postulando a condenação do município. Na época, essa fila de espera ultrapassava 10 mil crianças", afirma a promotora Beatriz Spindler.

O processo foi julgado improcedente na primeira instância, mas está sob recurso no Tribunal de Justiça. "Educação infantil é direito fundamental de todas as crianças. Nos primeiros anos de vida é o momento do desenvolvimento neurolinguístico, das habilidades socioemocionais. E, aqui em Curitiba, entra ano sai ano e é um direito que não se efetiva", diz ela.

O problema da falta de vaga em creche é algo visto diariamente na Defensoria Pública do Paraná, que, só no ano passado, ingressou com 258 ações individuais na Justiça para tentar obrigar a prefeitura a fornecer uma vaga.

"Tem algumas coisas que todo dia chegam na Defensoria, e vaga em creche é uma delas. São pais que não conseguiram vaga, está demorando, ou a vaga ofertada é inadequada, longe de casa".

Segundo o defensor Fernando Redede, é comum as pessoas procurarem primeiro o Conselho Tutelar, que, por sua vez, indica o caminho da Defensoria. "Quando a pessoa procura a Defensoria é a última porta, o último recurso. Nem todo mundo tem tempo e condições para se dedicar a isso", observa.

Ao ser questionado sobre os desdobramentos das ações individuais propostas à Justiça Estadual, ele diz que é "muito raro" uma sentença contrária à demanda. Porém pedidos por parte da prefeitura de suspensão de liminares favoráveis à Defensoria tem acontecido cada vez mais.

"É difícil explicar juridicamente este tipo de recurso. Uma coisa é o Estado recorrer contra uma liminar que suspendeu a licença ambiental para construção de uma represa ou um pagamento de adicional para 10 mil servidores. Aqui o recurso tem sido utilizado para suspender vaga em creche, obtida em liminar. E isso acontece em larga escala, e não só em Curitiba", afirma ele.

O defensor diz que o assunto é uma "demanda histórica, que atravessa as gestões".

Duas legislações envolvendo o tema da primeira infância entraram recentemente em vigor. Uma delas é a lei 14.851/2024, sancionada em maio pelo presidente Lula, que estabelece a obrigatoriedade do município de fazer a busca ativa de todas as crianças de 0 a 3 anos e divulgar com transparência a lista de espera.

Questionada pela **Folha**, a secretária da Educação, Maria Sílvia Bacila, responde que a Prefeitura de Curitiba mantém comunicação direta com os pais que estão na fila.

"Fica transparente para os pais. Eles sabem como estão neste processo. E a gente sabe onde precisa trabalhar para ofertar essas vagas", resume.

Ainda segundo a secretária, a fila é formada a partir de uma pontuação ligada a critérios de vulnerabilidade. "A criança que tem um pai preso ou usuário de drogas, por exemplo, tem prioridade na fila. Mas, de um modo geral, crianças mais expostas são atendidas praticamente de imediato", explica ela.

Outra recente norma federal sobre o tema é a lei 14.880/2024. Sancionada no mês passado, ela mexe no marco legal da primeira infância para determinar que serviços de atenção precoce sejam realizados "em espaços físicos adequados ou adaptados às necessidades da criança, que contarão com infraestrutura e recursos pedagógicos e de acessibilidade apropriados ao trabalho a ser desenvolvido, bem como com profissionais qualificados".

Segundo a promotora Spindler, a nova lei "pressupõe que essas crianças estejam matriculadas em creche". "Se essas crianças não estiverem em creche, eu não tenho como cumprir com essa nova lei. Fica uma legislação sem aplicabilidade", observa ela.

A diarista Iraci Ferreira, 45, tenta vaga em creche pública em Curitiba para o seu filho desde o fim de 2023 Letícia Moreira/Folhapress

### Raio-X de Curitiba

**População:** 1.773.718 pessoas (2022)

**Área Territorial:** 434.892 km² (2022)

**Orçamento municipal:** R$ 12,9 bi – bruto (2024)

**IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal:** 0,823 (2010)

**PIB per capita:** R$ 49.907,02 (2021)

**Crianças (de 0 a 3 anos) aguardando vaga pública em creche no Paraná em 2023*:** 65 mil

**Crianças (de 0 a 3 anos) aguardando vaga pública em creche em Curitiba em junho de 2024:** 9,5 mil

* Levantamento considera dados de 243 dos 399 municípios do Paraná. Fonte: IBGE, Inep, Prefeitura de Curitiba e Defensoria Pública do Estado do Paraná

### População de 0 a 3 anos que frequenta creche em 2022

Em %

Fonte: Inep/MEC

### Pré-candidatos a prefeito

Andrea Caldas (PSOL)

Beto Richa (PSDB)

Cristina Graeml (PMB)

Eduardo Pimentel (PSD)

Luciano Ducci (PSB)

Maria Victoria (PP)

Luizão Goulart (Solidariedade)

Ney Leprevost (União Brasil)

Roberto Requião (Mobiliza)

Samuel de Mattos (PSTU)

### O que dizem os principais pré-candidatos

**Eduardo Pimentel (PSD), vice-prefeito de Curitiba** "Minha proposta é ampliar as vagas para as crianças de 0 a 3 anos na rede de ensino municipal de Curitiba. Além da abertura de novos Centros Municipais de Educação Infantil, contrataremos vagas em instituições privadas e buscaremos imóveis para abrigar creches públicas"

**Luciano Ducci (PSB), deputado federal** "Além da criação de novas unidades, também é preciso fazer concurso público para suprir a demanda por profissionais. É preciso também rever a política de contratação de vagas na educação privada. O foco da gestão será na criação de vagas próprias, invertendo a lógica do que acontece hoje"

**Ney Leprevost (União Brasil), deputado estadual** "Minha proposta é simples: implementar o 'orçamento criança' para identificar o que cada secretaria faz pela infância. Porém, isso leva tempo, e nenhuma criança pode ficar fora do centro de educação. A prefeitura terá que comprar vagas em centros de educação infantil particulares até que haja creches suficientes"

### Série de reportagens aborda gargalos das grandes cidades

A menos de três meses das eleições municipais, a **Folha** publica a série Desafios nas Capitais, com o objetivo de mostrar alguns dos principais gargalos de 11 grandes cidades brasileiras. As reportagens da série exploram uma cidade e um tema por vez, explorados a partir de histórias dos seus moradores. Entre os temas abordados, estão segurança pública, transporte, saúde, primeira infância, educação, saneamento e o impacto das mudanças climáticas.

Doug Mills/The New York Times

**FOTOGRAFIA REGISTRA O QUE PARECE SER PROJÉTIL DO ATENTADO**

Ao registrar o comício eleitoral na Pensilvânia que se transformou num atentado contra Donald Trump, o fotógrafo do jornal The New York Times Doug Mills capturou em imagem o que parece ser uma bala passando próxima à cabeça do ex-presidente. Essa é a avaliação de Michael Harrigan, um agente aposentado do FBI que trabalhou durante 22 anos na polícia federal americana. "[A foto] realmente pode estar mostrando o deslocamento do ar causado por um projétil", disse Harrigan após analisar as imagens do comício

# FBI diz que suspeito de atentado agiu sozinho, mas investiga conexões

Automóvel dirigido por Thomas Matthew Crooks estava próximo de evento e tinha explosivos

Ricardo Della Coletta

RIO DE JANEIRO O suspeito de ter atirado contra o ex-presidente americano Donald Trump agiu sozinho, disseram agentes do FBI, polícia federal americana, neste domingo (14), um dia depois do atentado.

Os investigadores também informaram que não há qualquer indicativo de que o agressor em questão, Thomas Matthew Crooks, 20, tenha distúrbios mentais, e confirmaram que ele usou um fuzil AR-15 semiautomático comprado legalmente no atentado.

Os agentes ainda disseram a repórteres que a investigação está num estágio inicial e que ainda não foi possível dizer se a motivação do crime está relacionada a uma ideologia específica. Uma das prioridades da investigação é determinar isso, acrescentaram.

O FBI apontou Crooks como o responsável por um disparo contra Trump no momento em que ele discursava para apoiadores num comício eleitoral em Butler, no estado da Pensilvânia. O ex-presidente foi ferido na orelha, mas foi retirado do palco e passa bem. Um participante do comício morreu, no entanto, e outros dois ficaram gravemente feridos.

Uma pessoa com conhecimento das investigações disse ao jornal The New York Times que o fuzil semiautomático encontrado ao lado do corpo de Crooks —que foi morto por agentes de segurança pouco depois de disparar— foi comprado por um familiar, provavelmente por seu pai.

No momento em que atirou, o jovem usava uma camiseta com os dizeres "Demolition Ranch". O Demolition Ranch é um dos canais mais populares sobre armas no YouTube e conta atualmente com mais de 11 milhões de inscritos.

Antes do anúncio do FBI, a imprensa americana havia anunciado que Crooks tinha explosivos em seu carro. Por isso, investigadores acreditam que o suspeito pode ter planejado novos ataques depois dos disparos contra Trump.

Segundo outro veículo, o The Wall Street Journal, o automóvel do suspeito estava estacionado nas proximidades do local do comício. A polícia ainda recebeu vários relatos de pacotes suspeitos perto de onde o atirador estava, disseram autoridades ao jornal, o que os levou a enviar técnicos em bombas.

Os investigadores trabalharam até tarde da noite de sábado (13) para garantir que a cena estava segura. Eles também vasculharam a residência de Crooks e conversaram com sua família.

Na casa, foram encontrados materiais para fabricação de bombas, disseram dois policiais à agência de notícias Associated Press sob condição de anonimato.

Crooks era de Bethel Park, Pensilvânia. A cidade fica a 16 km de Pittsburgh, segunda cidade mais populosa do estado, atrás apenas da Filadélfia.

Ele se formou no ensino médio em 2022, quando recebeu um prêmio de US$ 500 (cerca de R$ 2.700 hoje) da Iniciativa Nacional pela Matemática e pela Ciência, de acordo com o jornal local Pittsburgh Tribune-Review. Há dois meses, tinha se formado em engenharia na faculdade comunitária do condado de Allegheny.

O pai do suspeito, Matthew Crooks, 53, disse à CNN que estava tentando entender o que aconteceu e esperaria até prestar depoimento antes de falar publicamente sobre seu filho.

As eleições deste ano teriam representado a primeira vez em que o jovem teria idade de suficiente para votar em um pleito presidencial.

Registros eleitorais mostram que ele era afiliado ao Partido Republicano. Quando tinha 17 anos, porém, ele fez uma doação de US$ 15 (R$ 81, no câmbio atual) para a organização ActBlue, que arrecada dinheiro para políticos de esquerda e democratas.

A doação foi destinada ao Progressive Turnout Project, grupo que busca convencer pessoas identificadas com a esquerda a ir às urnas. Nem o ActBlue, nem o Progressive Turnout Project responderam a um pedido de comentário.

**[...]**
As eleições deste ano teriam representado a primeira vez em que Thomas Crooks teria idade suficiente para votar em um pleito presidencial

## Como foi o atentado

**Cena do crime**

1 Local onde o atirador foi encontrado morto
2 Palco
3 Vítima atingida por tiros
4 Posição de **franco-atiradores** que faziam a segurança do evento

**Cronologia**

**18h11 (19h11 em Brasília)** Tiros são ouvidos
**18h11 (19h11)** Trump se abaixa
**18h12 (19h12)** Agente avisa que atirador foi morto
**18h12 (19h12)** Serviço Secreto retira Trump do palco
**18h12 (19h12)** Trump pede a agentes para esperarem e, de volta ao palco, ergue o punho fechado, em sinal de força

**Suspeito**
**Thomas Matthew Crooks, 20**
Morto por agentes do Serviço Secreto no ataque

**Vítimas**
**1 morto:**
**Corey Comperatore, 50**

**2 feridos:**
**David Dutch, 57**, de New Kensington
**James Copenhaver, 74**, de Moon Township

**Arma**
**Fuzil AR-15 semiautomático**
Usada em ao menos 10 dos 18 ataques a tiros mais letais dos EUA desde 2012

**Velocidade de saída:** 945 metros por segundo
**alcance efetivo:** 550 metros, em média
**peso:** até 3,4 kg

Fonte: AFP, CNN, The New York Times e The Washington Post

# Biden ordena revisão de segurança após críticas ao Serviço Secreto

RIO DE JANEIRO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou neste domingo (14) que ordenou uma revisão independente do esquema de segurança do comício em que Donald Trump foi alvo de um atirador no sábado.

O ex-presidente foi ferido na orelha e retirado do palco por agentes.

Uma pessoa que estava no comício, Corey Comperatore, 50, morreu no ataque. Outras duas ficaram feridas em estado grave —David Dutch, 57, e James Copenhaver, 74. O suposto atirador foi morto pelas forças de segurança.

De acordo com Biden, adversário de Trump na eleição, a apuração será necessária para "determinar exatamente o que ocorreu".

Em um breve pronunciamento na Casa Branca, o presidente afirmou que determinou ao Serviço Secreto uma revisão das medidas previstas para a Convenção Nacional do Partido Republicano, que começa nesta segunda (15) na cidade de Milwaukee, no estado de Wisconsin. A presença de Trump está confirmada.

"Tenho sido consistente nas minhas orientações ao Serviço Secreto para dar a ele [Trump] todos os recursos, capacidades e medidas de proteção necessárias para garantir a continuidade da sua segurança", declarou Biden.

O Serviço Secreto enfrenta questionamentos acerca de supostas falhas na segurança que teriam permitido os disparos contra Trump.

O órgão foi o responsável pela avaliação prévia de segurança, organização do esquema e supervisão da área, além de ter coordenado o esforço com outras agências, como as polícias estadual e local.

Nenhum porta-voz do Serviço Secreto participou da entrevista coletiva realizada na cidade onde ocorreu o crime, Butler, na madrugada de domingo. Coube ao FBI, a polícia federal americana, e à polícia estadual responder às perguntas dos jornalistas.

"Não vamos fazer essa avaliação nesse momento", respondeu Kevin Rojek, agente do FBI responsável pelo escritório de Pittsburgh, cidade próxima do palco do crime, ao ser questionado se houve uma falha do sistema de segurança.

"Estamos trabalhando na avaliação do aparato montado. Vai ser uma longa investigação sobre o indivíduo, como ele teve acesso ao local, o armamento usado", declarou. Questionado se é surpreendente o atirador ter conseguido disparar contra o ex-presidente, afirmou que sim.

Neste domingo (14), o Serviço Secreto negou ter recusado proteção adicional a Trump antes do evento ocorrido na Pensilvânia.

O porta-voz, Anthony Guglielmi, disse na rede X que essa afirmação contra a entidade é "absolutamente falsa" e declarou que a agência tem "adicionado recursos de proteção, tecnologia e capacidades" novas à medida que avança a campanha para as eleições de novembro.

Em paralelo a isso, um comitê da Câmara dos Representantes —liderada pelos republicanos— anunciou que pretende chamar a diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, para testemunhar em uma audiência em 22 de julho. "Os americanos exigem respostas sobre a tentativa de assassinato do presidente [sic] Trump", afirmou o comitê em nota.

O tenente-coronel George Bivens, da Polícia Estadual da Pensilvânia, disse que havia cerca de 30 a 40 policiais no local antes dos disparos. Não se sabe quantos agentes do Serviço Secreto estavam lá.

"Em defesa deles [o Serviço Secreto] é incrivelmente difícil ter um lugar aberto ao público e garantir a segurança contra um atirador determinado. A investigação vai nos dar a oportunidade para ver se houve falhas e como fazer melhor no futuro", disse Bivens.

O tenente-coronel confirmou que a polícia recebeu denúncias de atividades suspeitas antes de os tiros serem disparados. Circulavam nas redes sociais relatos de pessoas que teriam alertado as autoridades de que tinham visto uma pessoa escalando um edifício com um fuzil.

Um entrevistado pela BBC disse que procurou a polícia para avisar, mas que nada foi feito. Há ainda um vídeo de uma pessoa correndo em direção ao prédio onde o atirador estava posicionado tentando chamar a atenção da polícia.

A investigação é liderada pelo FBI em parceria com as polícias estadual e local. A tentativa de assassinato de Trump, um ex-presidente, é um crime federal; no caso das outras três vítimas, a jurisdição é estadual.

Na entrevista coletiva, as autoridades divulgaram canais para envio de informações e pistas. Como havia um grande número de pessoas gravando o evento com o celular, esse material é visto como essencial para a investigação.

Ainda no domingo, durante a fala na Casa Branca, para onde voltou antecipadamente de uma viagem no sábado em razão dos ataques, Biden disse que os americanos precisam "se unir como uma nação". Ele condenou a violência política, o que já tinha feito em duas ocasiões na véspera, e pediu ao público que evitasse especular sobre os motivos do atirador e deixasse o FBI fazer o seu trabalho de investigação.

À noite, ele fez outro pronunciamento em rede nacional e disse que é preciso "baixar a temperatura da nossa política". "Não podemos permitir que esta violência seja normalizada."

Segundo Biden, os EUA "debatem e discordam, mas resolvem suas diferenças nas urnas".

Com Reuters

Homem ergue bandeira dos EUA em frente à Trump Tower, em Nova York, em ato de apoiadores do ex-presidente Eduardo Munoz/Reuters

# Como mártir, Trump chega à convenção do Partido Republicano

## Legenda aproveitará encontro para acusar democratas de representarem uma ameaça à democracia americana

**Fernanda Perrin**

WASHINGTON O ataque contra Donald Trump no sábado (13) deve dar contornos heroicos à oficialização de sua candidatura na convenção nacional do Partido Republicano, que começa nesta segunda (15).

A legenda deve aproveitar o evento para amplificar a narrativa de que o ex-presidente é perseguido politicamente e virar o jogo contra Joe Biden no que se refere às acusações de quem é uma ameaça à democracia dos Estados Unidos.

Logo nas primeiras horas após o ataque, a campanha de Trump enviou uma mensagem clara do líder: "Eu nunca vou me render!". Na manhã de ontem, um segundo texto, inteiramente em letras maiúsculas, dizia: "Não temam".

O discurso ecoa uma frase que, dita pelo ex-presidente há cerca de um ano, após ser acusado criminalmente pela primeira vez, hoje estampa uma das paredes do local onde acontecerá a convenção: "Eles não estão vindo atrás de mim. Eles estão vindo atrás de você... E eu estou apenas no caminho deles!".

"Os republicanos usarão a convenção para argumentar que o país é violento e está desmoronando. Vão dizer que Trump é 'nosso grande líder', que ele quase foi martirizado, mas é muito forte", diz Alex Keyssar, professor de política social na Universidade de Harvard.

O evento partidário acontece em Milwaukee, no Wisconsin, estado-pêndulo em que a disputa com o presidente Joe Biden está mais acirrada. A campanha de Trump já deixou claro que o ataque de sábado não alterou os planos de o presidente de participar do evento. Entre republicanos, a mensagem é de união total em torno do seu indicado.

O contraste com Joe Biden e a crise democrata não poderia ser maior —ou melhor para Trump.

Ex-estrategista de Barack Obama, David Axelrod vai na mesma linha de Keyssar. Em entrevista à CNN, o analista também disse que Trump será recebido como um mártir no evento, e que o clima pode ser tanto de mais raiva quanto de mais taciturno. "Mas com certeza a convenção não vai mais ser a mesma", completou.

Uma imagem compartilhada por Lara Trump, nora do empresário e co-diretora do Comitê Nacional Republicano, é ilustrativa. Nela, Jesus aparece atrás do candidato, ao lado de uma bandeira americana. "Não tema, porque eu estou com você", diz uma frase.

"Se [o tiro] tivesse sido [atingido] menos de 0,5 polegada [1,3 cm] para a direita, ele não teria sobrevivido", escreveu o governador do Texas, Greg Abbott, no X. "Trump é realmente abençoado."

A convenção vai até quinta (18), quando o candidato deve fazer o aguardado discurso em que aceita a nomeação. São esperadas cerca de 50 mil pessoas na cidade.

Serão quatro dias de exposição midiática intensa, cada um deles voltado para um eixo de campanha. Na segunda, o tema é "torne a América rica de novo"; na terça, "segura de novo"; na quarta, "forte de novo"; e, finalmente, na quinta, "torne a América ótima de novo" —o slogan de Trump cuja sigla em inglês batiza seus apoiadores, o movimento Maga.

Já estava nos planos do partido aproveitar essa projeção para rebater a condenação de Trump na Justiça e os outros três processos criminais pendentes contra ele, reforçando a acusação, sem provas, de que o ex-presidente é alvo de perseguição por procuradores democratas que supostamente agem a mando de Biden.

O atentado potencializa esse discurso, servindo como argumento de que o empresário é vítima. Em círculos conservadores, já circulam teorias da conspiração associando o atirador suspeito a democratas.

Seguindo esse mesmo raciocínio, nomes importantes do Partido Republicano já jogaram a culpa do ataque em Biden, afirmando que as acusações feitas pelo democrata de que Trump é uma ameaça à democracia impulsionaram a violência. Na última segunda (8), em um evento com doadores, o presidente disse que "é hora de colocar Trump no alvo" —frase que têm sido revivida pelos republicanos.

"Hoje não foi apenas um incidente isolado. A premissa central da campanha de Biden é que o presidente Donald Trump é um fascista autoritário que deve ser parado a todo custo. Essa retórica levou diretamente à tentativa de assassinato do presidente [sic] Trump", escreveu o senador J.D. Vance, de Ohio, um dos principais cotados para assumir a vice-presidência na chapa republicana.

"Por semanas, os líderes democratas têm alimentado uma histeria absurda de que a reeleição de Donald Trump seria o fim da democracia na América", disse o líder da maioria republicana na Câmara, Steve Scalise. "Claramente, já vimos lunáticos da extrema esquerda agirem com retórica violenta no passado. Essa retórica incendiária deve parar."

A campanha de Biden já suspendeu propagandas com ataques a Trump e, ao menos por ora, vai precisar repensar sua estratégia. A acusação de que o republicano é um risco para a democracia, considerando sua recusa em aceitar a derrota em 2020 e a invasão do Capitólio, é um carro-chefe da campanha democrata.

"Uma grande maioria dos americanos acredita que a oposição política doméstica quer destruir a democracia. Isso é o pior tipo de coisa que pode acontecer em um ambiente polarizado", avalia o analista político Ian Bremmer, fundador da Eurasia Group, consultoria de risco político dos EUA, em vídeo postado no X.

São esperados 2.429 delegados no encontro, sendo que 2.265 são obrigados a votar em Trump por ele ter vencido as primárias em seus estados. Dos restantes, 104 podem escolher o candidato que quiser. Além deles, outros 97 supostamente deveriam votar em Nikki Haley por sua vitória nas prévias de seus respectivos estados, mas na semana passada a republicana já os liberou dessa obrigação e incentivou-os a votar no empresário.

Haley, aliás, participará da convenção, ao contrário do informado anteriormente. Além de Trump, os discursos previstos são os de aliados próximos do ex-presidente. A agenda inclui ainda uma sessão de autógrafos com Donald Trump Jr., filho do candidato. Melania, a esposa do ex-presidente, que tinha praticamente sumido da campanha, também deve participar da convenção.

A outra grande notícia será o anúncio do vice na chapa republicana. O escolhido deve fazer um discurso na quarta (17). Os três principais cotados são o governador da Dakota do Norte, Doug Burgum, e os senadores Marco Rubio e Vance.

## Ex-presidente lamenta morte de apoiador; eleitores se reúnem em NY

RIO DE JANEIRO O ex-presidente americano Donald Trump publicou ontem sua segunda mensagem desde que foi alvo de atentado no sábado (13), em comício em Butler, na Pensilvânia.

O texto, divulgado na plataforma Truth Social, pede que os apoiadores do republicano sigam "resilientes na nossa Fé e desafiadores diante da Maldade".

Trump também prestou solidariedade às famílias das vítimas do tiroteio — um participante do comício, identificado como Corey Comperatore, 50, foi morto. Outros dois foram feridos e levados ao hospital em estado grave: David Dutch, 57, e James Copenhaver, 74, segundo a polícia da Pensilvânia. O estado de saúde deles era estável na tarde deste domingo (14).

"Nosso amor vai para as demais vítimas e seus familiares. Rezamos para a recuperação daqueles que foram feridos, e guardamos nos nossos corações a memória do cidadão que foi morto de forma tão horrível", escreveu o ex-presidente.

Em movimento incomum, a ex-primeira-dama Melania Trump também se pronunciou sobre o ocorrido, prestando solidariedade às demais vítimas do tiroteio.

Em uma nota publicada na Truth Social, ela chamou o atirador de "monstro", e fez um apelo pela unidade para além das divisões políticas nos EUA. "América, o tecido da nossa gentil nação está rasgado, mas nossa coragem e nosso bom senso precisam se sobrepor a isso", escreveu.

Enquanto isso, do sábado para o domingo, cerca de duas dezenas de apoiadores de Trump cercaram a Trump Tower, na Quinta Avenida, em Nova York.

No domingo, o ato prosseguiu, fazendo com que a polícia de Nova York reforçasse a segurança no local.

Os apoiadores carregavam bandeiras dos EUA e com o rosto de Trump e usavam camisetas e bonés com frases de apoio ao líder.

No dia do atentado, Christine Randall, 59, estava assistindo de sua casa em Manhattan ao comício, quando soaram os tiros.

"Eu achei que talvez ele estivesse morto. Comecei a chorar", disse. "Quando ele se levantou, fiquei tão feliz."

"Eu vou ficar aqui a noite inteira", afirmou Lynda Andrews, 51. "Eu vi ele levantar sua mão", disse. "Fiquei pensando: esse é o meu cara". Ela então trocou de roupa e partiu em direção ao centro da cidade.

Com The New York Times

# Homem morto em comício tentou proteger família com corpo

RIO DE JANEIRO Corey Comperatore, 50, morreu na noite de sábado (13), na Pensilvânia (EUA), enquanto defendia a família dos tiros disparados no comício do ex-presidente Donald Trump.

"O comício de Trump na Pensilvânia tirou a vida do meu irmão [...] O ódio contra um homem tirou a vida daquele que nós mais amávamos", disse a irmã dele, Dawn Comperatore Schafer, numa publicação em rede social neste domingo (14).

"Nós o vimos morrer nas notícias", disse ela em uma entrevista por telefone ao jornal The New York Times. "Foi assim que descobrimos."

Corey era um ávido apoiador do ex-presidente, segundo Josh Shapiro, governador da Pensilvânia, que confirmou a identidade do morto neste domingo. "Estava muito animado por estar lá ontem à noite com ele na comunidade", prosseguiu o governador, acrescentando que "desentendimentos políticos nunca podem ser resolvidos por meio da violência".

Também segundo Shapiro, ao ouvir os tiros que tinham como alvo Trump, Comperatore se jogou na frente de familiares, como um escudo, para protegê-los. Ele foi atingido com um tiro na cabeça, conforme relato das autoridades.

Comperatore "morreu como um herói", acrescentou. "Corey era o melhor de nós".

Comperatore, nascido em Sarver, também na Pensilvânia, tinha duas filhas —Allyson, 27, e Kaylee, 24. Ele era bombeiro voluntário junto ao amigo de longa data Jeff Lowers, que apontou que os instintos rápidos de Comperatore pareceram entrar em ação durante o tiroteio.

À medida que os tiros enviavam ondas de choque por todo o mundo, familiares e amigos de Comperatore lamentaram sua perda no domingo.

Ele amava pescar, tanto que se recusava a comprar peixe no supermercado, disse Lowers ao The New York Times. Comperatore também cuidava meticulosamente de sua casa, barco e carros.

O republicano trabalhava na empresa de plásticos JSP, disse outro amigo e colega bombeiro, Gary Risch Jr. Ele já havia sido chefe dos bombeiros na Buffalo Township Volunteer Fire Company, nos arredores de Pittsburgh, afirmou o amigo.

Kip Johnston, o atual chefe da companhia de bombeiros, disse que Comperatore foi seu chefe por cerca de três anos no início dos anos 2000. "Ele era um ótimo líder", afirmou. "Você não poderia conhecer alguém mais humilde."

Comperatore foi selecionado como administrador da Igreja Cabot em 2021, ajudando a supervisionar questões como propriedade da igreja e seguro. O boletim mais recente da Igreja Cabot celebrou o aniversário de Comperatore, em 14 de junho, e seu aniversário de casamento, em 22 de junho.

Quando vizinhos são chamados para defini-lo, falam sobre ser "um bom homem".

Trump foi alvo de disparos durante o evento. Ele foi ferido na orelha, mas conseguiu ser evacuado do palco. Antes de deixar o local, ainda com sangue no rosto, o ex-presidente americano ergueu o punho e disse a seus apoiadores: "Lutem, lutem".

Além de Comperatore, outros dois participantes do comício foram feridos e levados ao hospital em estado grave. Eles são David Dutch, 57, e James Copenhaver, 74, e o estado de saúde deles era estável na tarde deste domingo (14), afirmou a polícia da Pensilvânia.

O atirador foi morto por agentes de segurança no local.

O suspeito foi identificado como Thomas Matthew Crooks e tinha explosivos em seu carro, afirmaram pessoas com conhecimento sobre a investigação.

Com The New York Times

# Ruanda vai às urnas em meio a denúncias contra presidente

Líder histórico e favorito no pleito, Paul Kagame é acusado de perseguir opositores

Manuela Ferraro

**SÃO PAULO** No começo de julho, durante um comício, o presidente de Ruanda, Paul Kagame, fez um pronunciamento visando especificamente àqueles que o acusam de autoritarismo.

"A democracia é frequentemente mal compreendida ou interpretada de forma diferente pelas pessoas", disse. "Mas temos nossa própria compreensão dela com base na realidade particular dos ruandeses e no que precisa mudar em nossas vidas."

Nesta segunda-feira (15), o país, que há 30 anos viveu um genocídio que matou entre 800 mil e 1 milhão de tutsis, vai às urnas para eleger os representantes da Presidência e do Parlamento —e pôr à prova o significado de democracia em meio a acusações de que o governo persegue opositores políticos, censura a imprensa e impede o trabalho de ONGs.

Ex-líder da Frente Patriótica de Ruanda (RPF, na sigla em inglês), organização político-militar que derrubou os responsáveis pelo genocídio, Kagame, 66, comanda o país desde o massacre e deve se reeleger pela quarta vez. No último pleito, em 2017, venceu com 98,79% dos votos.

Ele enfrenta Frank Habineza, líder do único partido de oposição tolerado, e Philippe Mpayimana, candidato independente —os mesmos do pleito de sete anos atrás.

Figuras importantes no país, como Victoria Ingabire, Diane Rwigara e Bernard Ntaganda, foram barradas de concorrer por supostos erros em seus processos de candidatura ou por serem alvo de processos judiciais que, segundo eles, têm motivação política.

Segundo a ONG Human Rights Watch (HRW), 14 membros do partido de Ingabire, que não obteve registro oficial, estão presos. Alguns deles aguardam julgamento, enquanto outros foram condenados a penas incompatíveis com as normas internacionais de direitos humanos.

Ainda de acordo com a entidade, desde as últimas eleições, ao menos cinco integrantes da oposição e quatro críticos e jornalistas morreram ou desapareceram em circunstâncias suspeitas. A HRW também diz que um de seus pesquisadores foi impedido de entrar no país ao tentar voar para a capital, Kigali, em maio deste ano.

Kagame é oficialmente presidente de Ruanda desde 2000. Antes disso, porém, quando ocupou os cargos de vice-presidente e de ministro da Defesa, já era quem de fato mandava no país.

Tanto tempo no poder se deve, em parte, por sua atuação durante o genocídio, diz David Kiwuwa, professor de relações internacionais da Universidade de Nottingham, no Reino Unido, que pesquisa sistemas políticos africanos.

"Ele é visto praticamente como o salvador de uma Ruanda que estava soterrada em destruição e desespero. Muitos atribuem a Kagame um papel fundamental no movimento de fim do genocídio", afirma.

Apesar de ainda enfrentar alto nível de desigualdade, Ruanda conquistou sob o comando do líder níveis econômicos, políticos e sociais acima da média africana ou mesmo da média mundial. É o país, em termos proporcionais, com maior número de mulheres no Parlamento no mundo; seu PIB (Produto Interno Bruto) cresce a uma taxa estável de 8,5% ao ano; e sua posição no ranking mundial de corrupção da ONG Transparência Internacional é a melhor entre os países africanos (49º lugar entre 180 nações).

A governista RPF, que se tornou um partido após o fim do genocídio, detém até hoje a maior parte das cadeiras no Legislativo. Esse domínio, de acordo com Kiwuwa, é outro fator que colabora com a manutenção do poder de Kagame.

Os bons índices econômicos tornaram Ruanda um exemplo aos olhos dos líderes ocidentais, que costumam ser generosos em doações de recursos para o país.

A boa relação com o Ocidente também levou a nação africana a ser escolhida para um acordo polêmico com o Reino Unido pelo qual Londres enviaria para Ruanda imigrantes em situação irregular para aguardarem a resolução de seus processos.

O plano, formulado ainda na gestão do Partido Conservador e amplamente criticado por entidades humanitárias, foi suspenso pelo novo premiê britânico, Keir Starmer, do Partido Trabalhista.

Assuntos internacionais, entretanto, pouco ressoam nas eleições locais, e os candidatos priorizaram questões como desenvolvimento econômico, emprego, custo de vida, educação, agricultura e união nacional.

"Os ruandeses ainda consideram a paz e a estabilidade como uma de suas principais preocupações, dada a história trágica que está enraizada na memória de todos", afirma Kiwuwa.

**Os candidatos à Presidência em Ruanda**

**Paul Kagame, 66**
Fugiu com a família para Uganda aos 2 anos de idade. Tornou-se comandante da Frente Patriótica de Ruanda, força política e militar que desarticulou os extremistas responsáveis pelo genocídio de tutsis em 1994. É presidente do país desde 2000

**Frank Habineza, 47**
Nascido em Uganda de família ruandesa, fundou o Partido Verde Democrático em 2009. Fez carreira em cargos públicos e organizações nacionais e internacionais. Em 2010, exilou-se na Suécia, afirmando que sua vida estava em risco

**Philippe Mpayimana, 54**
Jornalista, concorre de forma independente. Fugiu de Ruanda durante o genocídio e viveu na França e Bélgica. Fala em continuar os esforços de Kagame no governo e espera ganhar votos dos ruandeses que foram exilados pós-massacre

**Raio-x de Ruanda**

**Área** 26.338 km² (semelhante à de Alagoas)

**População** 14,1 milhões (similar à da Bahia)

**PIB (nominal)** US$ 13,3 bi (ante US$ 1,9 tri no Brasil)

**PIB per capita*** US$ 2.793,20 (US$ 17.827,60 no Brasil)

**IDH** 161ª posição entre 193 países (Brasil é 89º)

*Com paridade de poder de compra
Fontes: CIA World Factbook, IBGE, ONU, Banco Mundial e PNUD

Crianças observam por uma tela garoto ferido após ataque atribuído por palestinos a Israel contra uma escola que servia de acampamento de deslocados em Gaza Eyad Baba/AFP

# Violência cresce em Gaza após ataque contra líder do Hamas; facção diz ter cessado diálogo

**SÃO PAULO** Dezenas de palestinos foram mortos ou feridos neste domingo (14) após um ataque aéreo israelense ter atingido uma escola que abrigava deslocados na Faixa de Gaza, disseram autoridades de saúde ligadas ao Hamas. Tel Aviv não confirmou a autoria da ação. O bombardeio elevou a tensão da guerra em curso na região. No mesmo dia, em Israel, um suspeito num carro colidiu com um ponto de ônibus, deixando quatro feridos.

As ofensivas ocorreram um dia após dezenas terem sido mortos em um campo de deslocados perto de Khan Yunis, no sul do território palestino. Autoridades de Israel atribuíram o ataque aéreo a uma tentativa de matar Mohammed Deif, um dos chefes militares do Hamas e apontado como mentor dos atentados de 7 de Outubro.

Segundo os palestinos, a escola atingida neste domingo vinha sendo usada pela ONU como acampamento em Nuseirat, no centro de Gaza. Autoridades ligadas à facção terrorista afirmaram que ao menos 17 morreram, e outros 50 ficaram feridos. Os números não podem ser verificados de forma independente.

O paradeiro de Deif continuava incerto até a noite deste domingo. O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse na noite de sábado (13) que ainda não tinha "certeza absoluta" de que ele havia sido morto. Um outro alvo, segundo Israel, era Rafa Salama, comandante das forças militares do Hamas em Khan Yunis e apontado como auxiliar de Deif no planejamento das ações em território israelense em outubro passado.

Tel Aviv anunciou a morte de Salama neste domingo, mas o Hamas não confirmou e acusou os israelenses de usar a caçada a Deif como pretexto para o bombardeio contra civis palestinos. Já Israel declarou que a facção tenta ocultar os resultados do ataque a um complexo onde o chefe estaria escondido. Segundo o Hamas, Deif está bem e continua a supervisionar as operações das Brigadas al-Qasam [braço armado da organização terrorista].

Em uma ação solitária no centro de Israel, quatro pessoas ficaram feridas —uma em estado crítico— depois de um motorista avançar seu carro contra um ponto de ônibus.

O suspeito, que a polícia disse acreditar ser um morador de Jerusalém Oriental, foi "baleado e neutralizado [morto]" pelas forças de segurança no local, de acordo com Avi Biton, comandante do distrito central da polícia. Os agentes vasculhavam a região em busca de possíveis cúmplices.

Diante dos últimos ataques de Israel, o Hamas anunciou neste domingo que abandonou as negociações para um cessar-fogo. A facção, no entanto, se disse disposta a retomar o diálogo quando Tel Aviv "demonstrar seriedade para concluir um acordo".

Em um comunicado publicado em sua conta do X, neste domingo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que Israel "segue sabotando o processo de paz e o cessar-fogo no Oriente Médio".

Com Reuters e AFP

## entrevista da 2ª

Rebeca Andrade festeja medalha de ouro no Pan-Americano de Santiago Martin Bernetti-24.out.23/AFP

**Rebeca Andrade, 25**
A ginasta nasceu em Guarulhos (SP) em 8 de maio de 1999 e teve três lesões graves no joelho direito antes de alcançar as maiores conquistas da carreira. Ganhou duas medalhas olímpicas nos Jogos de Tóquio, em 2021 (ouro no salto e prata no individual geral) e possui nove medalhas em campeonatos mundiais (três delas de ouro). Disputará em Paris sua terceira edição de Jogos Olímpicos

# Rebeca Andrade

# A cada conquista, sinto que confio ainda mais em mim

Ginasta chega aos Jogos reverenciada por Biles e com chances de disputar até seis medalhas

**ESPORTE**
**PARIS-2024**

Daniel E. de Castro

RIO DE JANEIRO Rebeca Andrade chegou aos Jogos de Tóquio, em 2021, como a ginasta que tentava confirmar seu potencial após superar três lesões graves no joelho direito. Ainda não tinha medalhas nas grandes competições, mas voltou do Japão com duas: ouro no salto e prata no individual geral.

Rebeca Andrade chegará aos Jogos de Paris, daqui a menos de duas semanas, consolidada como uma das grandes ginastas do planeta. Nos três Campeonatos Mundiais realizados desde Tóquio, ela conquistou nove medalhas, incluindo um ouro no individual geral em 2022 e outro no salto, desbancando Simone Biles, em 2023.

Na França, Rebeca poderá disputar até seis medalhas, o que a torna o nome com maior potencial de conquistas da delegação brasileira. Além de rivalizar com Biles no salto, está entre as favoritas no individual geral e no solo. A brasileira também tem chances nas barras assimétricas, na trave e na disputa por equipes (junto com Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira).

O desempenho nos últimos anos fez com que Biles enxergasse nela uma rival à altura. Nos bastidores do último Mundial, enquanto as atletas esperavam uma cerimônia de pódio, a americana reverenciou Rebeca ao simular que tirava uma coroa da própria cabeça e colocava na da brasileira. O maior nome do esporte neste século voltou a competir no ano passado, depois de um afastamento para tratar questões de saúde mental.

Esse status faz Rebeca desembarcar em Paris mais confiante? Sem dúvidas, como ela conta em entrevista à **Folha**. "A cada ano, a cada conquista, eu me coloquei em outro patamar. Estou muito mais madura. Não posso dizer que eu vou acertar tudo, não é isso, mas eu sinto que confio ainda mais em mim", afirma.

Ao mesmo tempo, a atleta diz não se sentir pressionada na competição que pode consagrá-la definitivamente. "Não consigo controlar as expectativas das outras pessoas. A única coisa que eu posso controlar sou eu mesma."

Nesta entrevista, Rebeca também conta como reagiu à reverência de Biles e fala sobre representatividade.

**A Rebeca que chega aos Jogos de Paris é muito diferente da Rebeca que chegou aos Jogos de Tóquio?** De personalidade não. Mas como atleta eu amadureci bastante. A cada ano, a cada conquista, eu me coloquei em outro patamar. Não posso dizer que eu vou acertar tudo, não é isso, mas eu sinto que confio ainda mais em mim. A cada competição que eu vou, eu tenho mais consciência daquilo que estou fazendo. A gente tem que trabalhar isso todos os dias. Tem dias que eu estou cansada e não consigo pensar em nada, que eu falo "ai meu Deus do céu, é hoje que 'eu vou de arrasta'". Mas aí a gente para, respira, pensa e volta. Cabeça no lugar porque não pode se dar ao luxo, principalmente faltando tão pouco tempo para a competição mais importante das nossas vidas.

**Você sente que chega com uma carga maior de pressão agora?** Eu não me sinto pressionada, de verdade mesmo, porque não consigo controlar as expectativas das outras pessoas. A única coisa que eu posso controlar sou eu mesma. Tenho que fazer a minha melhor apresentação da minha maneira. Independentemente do resultado final, se vai ter medalhas, se não vai ter. É claro que quando a gente erra, a gente fica chateado, mas é um erro que a gente se conforma. Erros acontecem também, faz parte do esporte. O que me preocupa é se eu não estiver fazendo o meu máximo aqui dentro [do ginásio].

**Você consegue estar sempre dando seu máximo?** Eu estou sempre dando meu máximo. Meu máximo de 100% ou meu máximo de 1%. Se eu estou muito cansada, vou fazer o meu máximo daquele dia. Quando eu sinto que realmente não dá para fazer, eu converso com o Chico [Porath, treinador de Rebeca e da seleção brasileira]. Ele me treina desde os sete, oito anos e me conhece até do avesso, sabe quando eu estou mentindo, quando eu estou inventando, quando eu não quero fazer, quando estou com preguiça... Às vezes o meu corpo está bem, mas a minha cabeça está com problemas. E ele consegue respeitar os meus limites.

**Apesar da confiança que você demonstra, você também tem momentos de dúvida antes de se apresentar?** Ah, eu me sinto nervosa. Antes de fazer a apresentação, eu gosto sempre de orar, mas procuro conversar comigo também. Tem até alguns vídeos em que dá para ver minha boca mexendo, eu estou sempre falando "calma, você consegue, respira, você já fez isso 1 milhão de vezes, confia". Isso ajuda a me manter um pouco mais tranquila.

**No último Mundial teve aquela cena que viralizou, da Simone Biles passando a coroa para você. O que você pensou naquele momento?** A gente, eu e a Flávia [Saraiva], que estava junto, sentiu que foi algo muito genuíno da parte dela. Eu até falei assim: "Não, minha filha não faz isso não, pelo amor de Deus, a ginástica precisa de você, o mundo precisa de você". A Simone é de outro mundo. Ela é uma ginasta muito incrível e foi sensacional competir com ela e ver como ela estava diferente das últimas competições. Eu me lembro de um Mundial em 2018 em que ela conversou comigo e falou para eu não desistir [apesar das lesões] porque eu era muito talentosa. E ela mal me conhecia. A partir dali, eu criei um carinho muito grande por ela.

**Você acha que pode ser bom para ela ter uma rival como você, que já mostrou que pode competir de igual para igual, pelo menos no salto? Isso pode diminuir um pouco da pressão que ela carrega?** Eu li uma entrevista em que ela falou que é bom ter uma pessoa que faça ela cravar mais. Eu acredito que, de certa forma, para ela seja bom, assim como para mim também é bom sentir que eu represento algo desse tipo para ela, uma adversária que faz ela querer fazer mais. E juro, ela estava muito feliz competindo. Parecia que estava leve. Os Estados Unidos são o melhor melhor país da ginástica artística, e a gente sente um pouco dessa pressão, como é para as meninas sempre ter que ganhar, estar no topo. Dessa vez parecia que ela estava competindo para ela. Claro que querendo vencer, mas foi muito diferente. Eu fiquei muito feliz por vê-la daquela forma.

**Você sempre destaca a questão da representatividade e da importância de ser uma ginasta preta. Da mesma forma como a Daiane dos Santos foi uma referência para você, hoje você é uma referência para outras meninas. Dá para notar os impactos disso no dia a dia?** Eu fico muito no ginásio, mas pela internet consigo ver bastante e tem muito mais escolas de ginástica. E é isso, ter oportunidade. Não é que não tenham talentos, não é que não tenham pessoas para representar. Na minha época realmente eu não conseguia ver muitas pessoas pretas, que eu falasse "nossa, quero fazer aquilo ali". E hoje em dia a gente consegue ver muito mais. Poder ser um espelho e uma inspiração para tantas crianças, e principalmente para as crianças pretas, é algo muito grandioso. Eu sei como isso foi importante para mim e como é importante você ter uma referência na vida para continuar sonhando.

**Além do seu exemplo, o que mais precisa ser feito em termos estruturais, de política esportiva, para que isso aconteça?** Para falar a verdade, eu não sei o que precisa ser feito. Hoje eu posso só representar, que é muita coisa, mas eu espero que um dia eu possa abrir um lugar que tenha não só ginástica, mas outros esportes, para dar mais oportunidades. É muito fácil você querer patrocinar e apoiar quando o atleta já está em alto nível. Mas e a base? Eu tive sorte porque comecei num projeto social, mas com pessoas que acreditaram e escolheram me apoiar também, mesmo sem saber se eu seria uma medalhista olímpica.

> "A cada competição que eu vou, eu tenho mais consciência daquilo que estou fazendo. A gente tem que trabalhar isso todos os dias

> Os Estados Unidos são o melhor país da ginástica artística, e a gente sente um pouco dessa pressão, como é para as meninas sempre ter que ganhar, estar no topo

> Ser um espelho e uma inspiração para tantas crianças, e principalmente para as crianças pretas, é algo muito grandioso. Eu sei como isso foi importante para mim

Torres de geração de energia eólica em Araripina (PI), na serra do Marinheiro Zanone Freissat - 28.nov.2017

# Governo resiste a subsídio para o setor de energia eólica

## Indústria pede alívio em tributos, mas equipe econômica prefere oferecer crédito

**Fábio Pupo**

BRASÍLIA A escassez de novos contratos de geração de energia eólica fez o segmento entrar em contato com o governo e acusar usinas solares de concorrência desleal por contarem com subsídios e importarem suas placas fotovoltaicas da China.

Dentre os pedidos feitos ao governo, está o corte de impostos para o parque fabril e medidas voltadas à exportação. No entanto, a inclusão de novos subsídios em um eventual pacote de socorro à indústria eólica gera resistências na equipe econômica, preocupada com o desequilíbrio nas contas públicas e com as distorções já existentes na conta de luz.

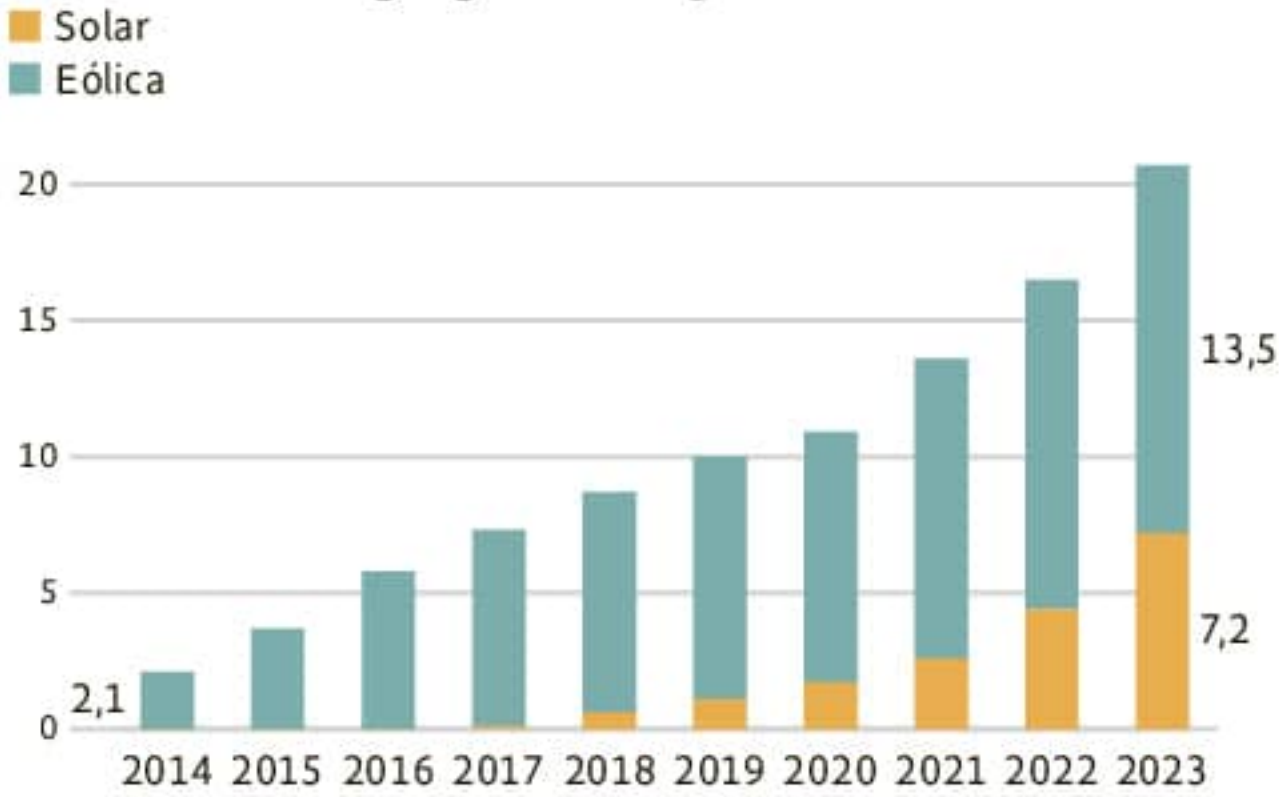
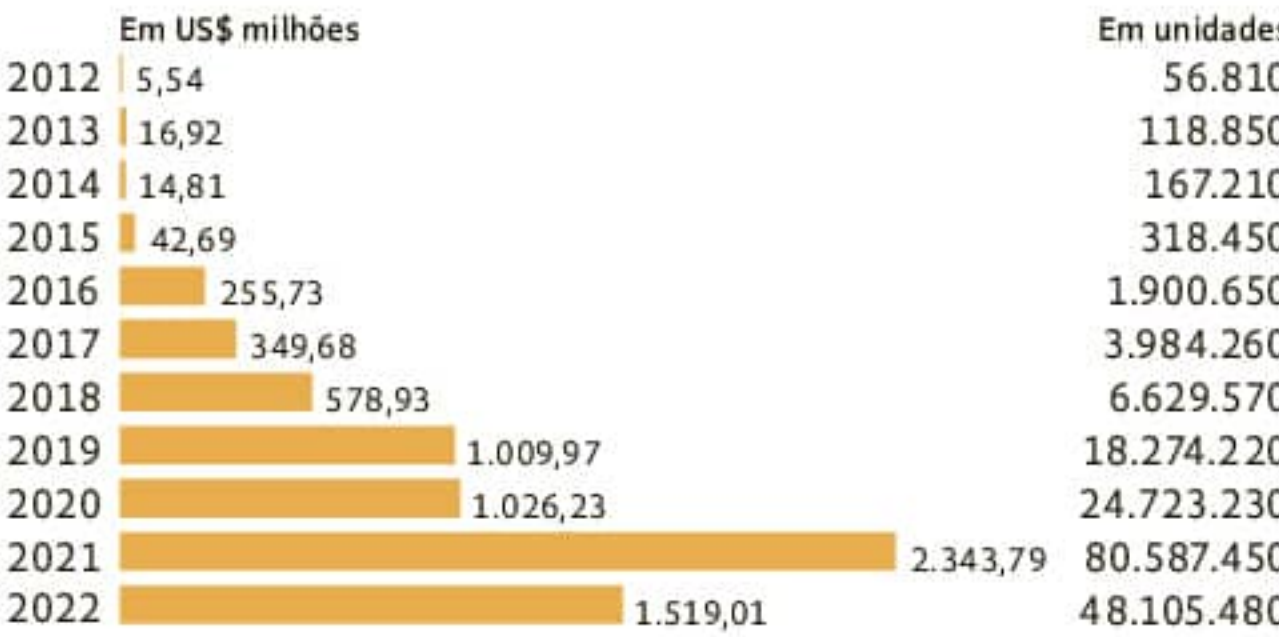
Em vez disso, a preferência é tentar mitigar os problemas por meio de mudança em linhas de crédito público.

Conforme relatos feitos à **Folha**, uma abordagem por meio dos empréstimos é mais aceita devido à visão de que a indústria eólica usa fábricas nacionais com mais intensidade do que a solar —que conta com condições similares de crédito e cresce em ritmo acelerado usando em grande parte produtos importados.

Dados da balança comercial mostram que, em 2023, o Brasil importou US$ 3,8 bilhões (R$ 20 bilhões) em placas solares —praticamente tudo da China. Já o desembarque de componentes eólicos, em comparação, ficou em torno de 6% desse valor.

Ambos os setores apresentam um histórico de crescimento firme na matriz energética brasileira, mas a geração fotovoltaica avançou sete vezes o ritmo observado na eólica desde 2014.

As mudanças estudadas pelo governo seriam feitas no crédito direcionado do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A intenção é melhorar condições para operações com mais conteúdo nacional, o que poderia trazer alívio ao setor eólico —embora a ideia seja não prejudicar os empreendimentos solares.

De acordo com o BNDES, atualmente as condições de financiamento são as mesmas para projetos eólicos e solares —exceto para projetos de energia solar do tipo A (com mais componentes nacionais). Nesse caso, há redução de taxa do banco para um patamar entre 1,05% e 1,1% ao ano (contra 1,45% a 1,5% nas demais fontes). No caso das eólicas, não existe o benefício.

Representantes das empresas já se encontraram em diferentes ocasiões com o governo para negociar uma política setorial, argumentando que, neste ano, nenhum novo contrato para usinas de geração eólica foi assinado. Como os efeitos na produção são observados nos anos seguintes, o temor é de agravamento de demissões e fechamentos de fábricas que atendem ao setor.

Para analisar o assunto, o governo montou um grupo de trabalho coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic). As discussões tiveram relatoria da própria Abeeólica e o documento final foi encaminhado à Casa Civil no mês passado. O Mdic afirma que o texto não representa necessariamente a posição da pasta.

O documento, não tornado público e obtido pela **Folha**, sugere ainda medidas tributárias ao segmento para incentivar a exportação (pelo chamado drawback, que reduz ou elimina impostos sobre insumos desde que eles sejam usados em bens destinados ao mercado externo).

Também propõe extinção de subsídios para a geração distribuída (quando a energia é produzida perto de onde será usada, como painéis solares em casas, em vez de usinas distantes). De acordo com a Abeeólica, essa expansão é custeada pelo consumidor e distorce a oferta.

Prevê um plano de exportação de turbinas eólicas, adequações no financiamento, inclusão de baterias associadas a geração renovável em leilões de renováveis e fomento a serviços ligados ao segmento.

O cenário de baixa demanda se formou por uma combinação de motivos, de acordo com o documento. Além do crescimento da energia solar, com seus preços competitivos e consequente maior apelo entre os consumidores do mercado livre (indústrias e grandes comércios), é citado o barateamento da energia no país devido à melhora no nível das hidrelétricas nos anos recentes.

Elbia Gannoum, presidente da Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), afirma que foi discutida com o governo uma lista de potenciais medidas, incluindo um plano de alívio de impostos para a cadeia de produção e para a exportação –para que a indústria nacional de componentes eólicos não se desmobilize em momentos de menor demanda no mercado doméstico.

"Pedimos para desonerar a exportação. É uma política tributária para uma cadeia que vai exportar e gerar emprego", diz. "No momento de baixa, podemos exportar", afirma.

A Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) tem afirmado ao governo que as fabricantes instaladas no Brasil já sofreram diversos reveses decorrentes de políticas públicas que privilegiaram as importações em detrimento da produção nacional. A entidade também demanda taxas maiores para aerogeradores importados.

Apesar da preocupação e das diferentes medidas na mesa, na equipe econômica é dito que ajuda não é subvenção. De acordo com uma pessoa que acompanha de perto as discussões, a demanda por energia vai continuar crescendo e a análise deve se voltar a encontrar meios de manter as fontes renováveis competitivas com medidas regulatórias, como as de crédito.

A visão sobre a demanda é reforçada por estimativas da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), estatal vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que vê um momento de excesso de oferta de energia, mas calcula uma necessidade de expansão ligada ao ritmo de avanço do PIB nos próximos anos.

"Conjunturalmente, o Brasil vive uma sobreoferta de energia. Nesse contexto, considerando oferta e demanda, o preço tende a cair, influenciando decisões de investimento em qualquer negócio", afirma Thiago Ivanoski, diretor de Estudos Econômicos e Ambientais da EPE.

"Entretanto, os estudos de planejamento indicam que, com o crescimento da economia e o aumento de demanda, a maior parte da expansão indicativa deve se dar por meio de energia renovável", diz.

Consultada, a Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) nega que o segmento tenha vantagens creditícias e afirma ter uma carga tributária total maior. A entidade diz que as empresas do ramo têm menores custos devido à maturidade tecnológica e de mercado e que o discurso das empresas eólicas "transfere uma responsabilidade do próprio setor de se manter competitivo".

"Vale ressaltar que o mercado de energia elétrica tende cada vez mais a sua liberalização, dependendo cada vez menos de leilões e cada vez mais de empreendedores no ambiente de contratação livre", afirma a Absolar, em nota. "Dentro deste ambiente justo e competitivo, cada setor deve apresentar suas soluções e conquistar seu espaço, e quem ganha com isso são os consumidores", diz.

### Eólicas x solares

**Participação de cada fonte no total de energia gerada no país**

Fonte: EPE

**Importação de placas solares***

* Considera células solares em módulos ou painéis

**Importação de componentes eólicos****

** Considera outros grupos eletrogêneos de energia eólica
Fontes: Mdic

### Medidas sugeridas pela Abeeólica

- Desoneração da cadeia de fabricação, para reduzir custos de matérias-primas e insumos para componentes como pás e torres.
- Incentivo ao regime drawback, para exportação de máquinas e equipamentos eólicos.
- Adequações nas linhas de crédito, melhorando condições de financiamento de geração de energia eólica, prover novas linhas de crédito para exportação de bens de capital e reduzir a volatilidade da TLP (Taxa de Longo Prazo) para maior previsibilidade.
- Extinção de subsídios para geração distribuída, para evitar distorções na expansão da oferta de geração.
- Inclusão de baterias no leilão de reserva de capacidade, para aumentar a eficiência do armazenamento de energia renovável.
- Aprovação do marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, garantindo segurança jurídica e fomentando investimentos.
- Fomento ao setor de serviços de manutenção das usinas, com redução temporária de impostos para serviços prestados no exterior (para que empregados ociosos sejam usados em fábricas estrangeiras).
- Aprovação do marco legal das eólicas offshore, para desenvolver a indústria eólica offshore com segurança jurídica e estabilidade.
- Aprovação do marco legal do mercado de carbono, para estabelecer regras para descarbonização da economia.

# Planejamento prepara plano para atingir prioridades até 2050

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deu aval para que o Ministério do Planejamento elabore uma nova agenda para orientar políticas públicas prioritárias para o país até 2050. A intenção é que o documento, que terá clima e transição energética entre os temas principais, seja transformado em lei.

O documento vai funcionar como um PPA (Plano Plurianual), instrumento orçamentário previsto na Constituição com objetivo de definir diretrizes, objetivos e metas para quatro anos. Com maior prazo, a Estratégia Brasil 2050 será voltada a quatro temas-chave —clima, infraestrutura, macroeconomia e transição demográfica.

Virgínia de Ângelis, secretária Nacional de Planejamento, afirma que haverá discussões com parlamentares até julho de 2025, após o que o documento irá ao Congresso para que seja aprovado e consolidado no arcabouço legal do país.

A ideia é fazer uma radiografia do país hoje e projetar como ele precisa ser daqui a 26 anos, com investimentos necessários para alcançar os resultados. O plano deve conter metas e métricas de acompanhamento de sua efetividade.

A pasta já trabalha com outros órgãos em estudos para cada um dos temas-chave da agenda e, segundo a secretária, a nova estratégia não vai atropelar planos de longo prazo.

Na agenda climática, por exemplo, devem servir como norte as metas já adotadas pelo Brasil dentro do Acordo de Paris, as chamadas NDCs. Entre elas, zerar a conta das emissões de gás carbônico e acabar com o desmatamento.

Ângelis defende que o documento levante o custo de não agir. Como exemplos, ela cita a tragédia no Rio Grande do Sul, as secas do Norte ou o fogo no pantanal.

Nesses casos, o objetivo é estimar as perdas das mudanças climáticas para o Brasil no futuro e calcular não só o custo, mas também o valor necessário hoje para evitar impactos ainda maiores no futuro.

Uma das diretrizes na infraestrutura é atacar o problema da deterioração dos ativos usando, inclusive, estruturas resilientes às mudanças climáticas.

Na parte demográfica, o país deve passar por uma inversão por volta da década de 2040 e atingir uma população menor e mais velha, o que requer políticas públicas em diferentes frentes, em especial na capacitação profissional.

"As crianças de hoje são a força produtiva das décadas de 2040 e 2050. Então, [é preciso pensar no] que estamos fazendo para formar essa criança, esse adolescente, para ter de fato capacidade produtiva", diz.

A secretária reconhece o desafio de uma peça como essa ser, de fato, seguida à risca pela administração pública. O próprio PPA é um instrumento muitas vezes deixado em segundo plano pelos governos.

"A gente sabe que quando algo está muito distante é difícil gerar interesse. Esse instrumento dá maior concretude para essa ligação", afirma. "O plano vai ser esse elo entre hoje e algo que está muito distante."

**Fábio Pupo e João Gabriel**

# Medida que amplia BPC abre divergência entre ministérios

Relatório propõe mudanças em avaliação de pessoas com deficiência, mas não traz cálculo de impacto nas despesas

**Idiana Tomazelli e Marianna Holanda**

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discute uma proposta que pode flexibilizar critérios de avaliação da pessoa com deficiência e, com isso, turbinar a concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada), uma das despesas que estão na mira da equipe econômica justamente pelo crescimento acelerado nos últimos meses.

A iniciativa foi concebida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e abriu divergência com outros órgãos do governo, sobretudo os ministérios que trabalham na revisão de gastos.

A **Folha** teve acesso ao relatório do grupo de trabalho sobre a mudança na avaliação, que servirá de base para uma minuta de decreto, que ainda não chegou à Casa Civil.

A medida prevê a criação do Sistema Nacional de Avaliação Unificada da Deficiência, um novo modelo para certificar cidadãos como pessoas com deficiência. A classificação abre caminho para o reconhecimento de direitos, como isenções no IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) e acesso ao BPC para aqueles de menor renda.

Integrantes do governo veem dificuldades para avançar na medida no momento em que o governo é pressionado a reduzir gastos.

No início do mês, o ministro Fernando Haddad (Fazenda) anunciou para 2025 um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais, que passarão por um pente-fino — inclusive o BPC.

Auxiliares palacianos dizem ainda não ser possível avaliar o texto proposto pelo Ministério de Direitos Humanos porque não foram apresentadas estimativas de impacto.

Uma ala do governo defende que os novos critérios sejam usados apenas para outras políticas voltadas a pessoas com deficiência, menos o BPC. Um técnico ouvido pela reportagem diz ser necessário atualizar a avaliação do benefício, mas a iniciativa precisa vir acompanhada de correções de problemas do BPC.

Uma das propostas que constam do relatório prevê que a nova avaliação "seja conduzida inicialmente por equipes multiprofissionais da Previdência Social e da saúde, selecionadas por sua capilaridade, interiorização e abrangência em termos quantitativos de profissionais em todo o território nacional".

Hoje, apenas peritos da Previdência avaliam pessoas com deficiência que solicitam o BPC. Para técnicos do governo críticos à proposta, permitir que a avaliação fique a cargo de agentes de saúde nos municípios pode ampliar a discricionariedade do processo e elevar as concessões.

O documento diz que o novo modelo biopsicossocial avalia aspectos não só físicos e psicológicos, mas também sociais e ambientais.

O chamado IFBrM (Instrumento de Funcionalidade Brasileiro Modificado) mede a capacidade potencial de a pessoa realizar atividades e as barreiras enfrentadas, segundo uma lista de fatores: produtos e tecnologias, condições de habitação e mudanças ambientais, apoio e relacionamentos, atitudes de pessoas externas (como preconceito, discriminação ou capacitismo) e acesso a serviços e políticas públicas.

Os cidadãos reconhecidos pelo instrumento receberiam o Certificado Nacional da Pessoa com Deficiência.

Técnicos alertam que o alargamento dos critérios pode resultar na equiparação de quaisquer doenças crônicas à deficiência, ou desconsiderar a progressão de crianças que nascem com alguma deficiência, mas conseguem transpor dificuldades ao longo da vida.

Embora o relatório diga que a mudança não interfere nas regras dos programas, facilitar o reconhecimento do direito pode impulsionar as concessões do BPC, que tem hoje quase 6 milhões de beneficiários — 3,2 milhões deles de pessoas com deficiência. A despesa com o programa está prevista em R$ 105,1 bilhões neste ano.

O grupo de trabalho contou com representantes dos ministérios dos Direitos Humanos, do Desenvolvimento e Assistência Social, da Gestão, do Planejamento, da Fazenda, da Previdência e da Saúde, além da Casa Civil e do Conade (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência). A discussão durou um ano, mas as preocupações fiscais ficaram mais evidentes na reta final dos trabalhos.

O MDH defendeu o novo modelo de avaliação e disse que a mudança está em análise. "A partir de agora, com esse diagnóstico feito por um conjunto de ministérios, haverá estudo sobre os possíveis impactos financeiros – ou até mesmo economia de recursos advinda da avaliação unificada", afirmou em nota.

A pasta disse ainda que a adoção do formato pode levar à maior racionalidade no uso de recursos. "Pode-se, com a avaliação biopsicossocial da deficiência, apontar quais tipos de serviços de reabilitação aquele indivíduo necessita para ser mais autônomo, pode-se definir quem poderá disputar vagas de emprego pela cota de pessoa com deficiência, ou até mesmo quem tem direito ao passe livre."

Já o MDS disse que a avaliação unificada "possui metodologia aprimorada" em comparação à utilizada hoje para a concessão do BPC. Segundo a pasta, a proposta leva em consideração "elementos fundamentais para ampliar o acesso das pessoas com deficiência a direitos".

"A avaliação de impacto será possível após a instituição do novo modelo e aplicação da avaliação", afirmou.

O Planejamento informou que o decreto ainda não foi apresentado e que "eventuais impactos financeiros ainda serão discutidos". A Casa Civil disse que a proposta ainda não está sob análise do ministério. A Fazenda foi procurada em 28 de junho, mas não se manifestou.

As concessões do BPC tiveram aceleração considerável a partir do segundo semestre de 2022. Até então, o público do programa oscilava entre 4,6 milhões e 4,7 milhões. Em julho daquele ano, foram 93 mil novos beneficiários. No mês seguinte, mais 90 mil.

Desde então, as concessões têm se mantido superiores a 50 mil por mês. Em abril, as pessoas que estão no BPC chegaram a 5,9 milhões.

Embora houvesse um represamento de pedidos, devido à fila do INSS, técnicos do governo veem uma situação de descontrole e buscam explicações para o fenômeno.

Além das concessões, também aumentou o número de novos requerimentos, de 146,6 mil por mês na média de 2023 para 170,9 mil mensais em 2024.

Um dos possíveis fatores de impulso foi a mudança feita em 2021 na Loas, que permitiu deduzir da renda familiar os valores destinados a pagar médicos, fraldas, alimentos especiais ou medicamentos.

O Executivo também simplificou a avaliação social, permitindo a aprovação automática em algumas situações.

Ainda assim, é preciso passar pela avaliação de renda e, em caso de deficiência, pela perícia médica.

**Novos requerimentos do BPC, por região**

Fontes: Ministério do Desenvolvimento Social, Tesouro Nacional e INSS

Pescadores na praia de Boiçucanga, em São Sebastião (SP) Adriano Vizoni - 14.jan.2024/Folhapress

# Grupo do governo estuda impor limite para gastos com seguro de pescadores

BRASÍLIA Uma ala do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defende criar um limite para os gastos com o seguro-defeso, benefício pago a pescadores artesanais durante o período em que a atividade é proibida para preservar a reprodução dos peixes.

Em seu formato atual, a política é uma despesa obrigatória, vinculada ao salário mínimo (hoje em R$ 1.412), e quaisquer pessoas que preencham os requisitos têm o benefício concedido.

A ideia desse grupo é propor uma lógica semelhante à do Bolsa Família: o programa tem um orçamento definido, e se o número de pedidos for maior que o espaço fiscal, forma-se uma fila de espera. Novas concessões só são feitas quando há recursos disponíveis.

Um dos defensores da mudança argumenta que a despesa, embora obrigatória, "não pode ser infinita". Hoje, o pagamento é assegurado a quase 1 milhão de pescadores artesanais, mas o governo desconfia que o número efetivo de profissionais que exercem a atividade é menor.

A detecção de fraudes seria outro instrumento aliado na contenção de gastos. Segundo um técnico envolvido nas discussões, o governo tem ferramentas para fazer um levantamento georreferenciado para identificar onde estão os locais viáveis para a pesca no Brasil e mapear qual seria o público-alvo do seguro-defeso.

O cruzamento dessas informações com a base de beneficiários poderia apontar possíveis inconsistências para averiguação. Dados do Censo Demográfico também podem ajudar a dimensionar o programa de acordo com a real necessidade.

Procurado, o Ministério da Fazenda não quis se manifestar. O Ministério da Pesca e Aquicultura não comentou medidas específicas, mas disse que a pasta "está discutindo os melhores caminhos com as secretarias e terá uma posição e proposta em breve".

As mudanças em estudo seriam uma frente de ação mais estrutural e ainda dependem de discussões internas no governo.

No curto prazo, o Executivo vai fazer um recadastramento obrigatório dos beneficiários da política, que segue a lógica de um seguro-desemprego. Sem essa atualização, os pagamentos serão cessados.

Hoje, os pescadores precisam solicitar o benefício ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mas a concessão é feita automaticamente para aqueles que já receberam o benefício anteriormente e, portanto, estão cadastrados no Ministério da Pesca e Aquicultura. A exclusão só ocorre se houver registro de outra ocupação na base de dados do governo federal.

Segundo um integrante da equipe econômica, a exigência do recadastramento será importante para combater fraudes e evitar pagamentos indevidos a quem não é mais pescador, mas não informou isso ao governo.

A medida foi incluída na agenda de revisão anunciada pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) com o aval de Lula na última quarta-feira (3). A equipe econômica prevê poupar R$ 25,9 bilhões em 2025 com o corte em despesas obrigatórias, tido como essencial para garantir a sustentabilidade do arcabouço fiscal.

De acordo com a Pesca, uma portaria já prevê a necessidade de recadastramento até 31 de dezembro deste ano. Hoje, a pasta tem 1.199.795 pescadores cadastrados.

Os gastos com o seguro-defeso subiram de forma significativa nos últimos anos. Em 2023, eles alcançaram R$ 4,96 bilhões, um crescimento nominal de 17,2% em relação a 2022, segundo os dados do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), responsável pelo pagamento do benefício.

Nos primeiros quatro meses de 2024, houve uma aceleração. A despesa chegou a R$ 3,8 bilhões, alta de 42,6% em relação a igual período de 2023. As variações ficam acima da inflação no período.

O diagnóstico do governo é de que há uma situação de descontrole, que fica ainda mais evidente no descompasso entre as projeções futuras de gastos e o quadro atual de repasses. A programação financeira do FAT prevê R$ 6 bilhões para o seguro-defeso em 2024, estimativa que supera até mesmo os valores planejados para os próximos anos.

No PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) do ano que vem, o governo indicou uma despesa de R$ 4,5 bilhões com o seguro-defeso em 2025, chegando a R$ 5,63 bilhões em 2028.

Integrantes do governo também discutem outras propostas estruturais, como a possibilidade de desvincular o valor do benefício do salário mínimo, como mostrou a **Folha**.

Em 2019, o CMAP (Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas) apontou uma série de inconsistências no seguro-defeso, entre elas o fato de o número de profissionais aptos a receberem o benefício ser o dobro da quantidade de pescadores artesanais registrados no Censo Demográfico de 2010.

Embora o estudo seja antigo, técnicos do governo suspeitam que as distorções se mantêm.

O relatório da época recomendou melhor monitoramento das concessões, além de alterações no desenho da política. Hoje, o seguro-defeso é considerado um benefício trabalhista, mas a sugestão era transformá-la em uma transferência de renda, destinada a quem tem até um limite de renda familiar per capita.

**Idiana Tomazelli, Adriana Fernandes e Fábio Pupo**

Policiais passam em frente a cartaz eleitoral do republicano Donald Trump em Milwaukee Joe Raedle - 14.jul.24/Getty Images/NYT

# Atentado a Trump faz bitcoin saltar e eleva apetite por ouro

Para analistas, investidores devem apostar agora em vitória de republicano

**Ruth Carson e Allegra Catelli**

**BLOOMBERG** Investidores devem dar preferência a ativos de refúgio tradicionais, como o ouro, e podem apostar em negócios mais ligados às chances de Donald Trump ganhar a Casa Branca, após o atentado que feriu o candidato republicano neste sábado.

O Bitcoin subiu até 2,7%, alcançando US$ 60.160,71 à 1h05 de Nova York, neste domingo (14).

Os futuros das ações dos EUA flutuavam à tarde, com o mercado na Ásia já aberto. Os futuros do índice S&P 500 para setembro subiam 0,1% nas negociações asiáticas; os contratos do Nasdaq 100 estavam estáveis.

O dólar americano subiu em relação à maioria das moedas. Além do dólar, que pode ganhar um impulso, segundo analistas, são vistos como refúgio à volatilidade o iene japonês e o franco suíço.

Analistas esperavam que as Bolsas asiáticas tivessem desempenhos díspares: os futuros na Austrália e na China subiram na sexta-feira, enquanto os de Hong Kong caíram.

A negociação à vista de títulos dos EUA (Treasuries) está encerrada na Ásia devido a um feriado no Japão. Os futuros do Tesouro dos EUA caíram, indicando que os rendimentos aumentarão quando a negociação à vista começar em Londres, às 7h (3h no Brasil).

"Os eventos deste fim de semana provavelmente causarão maior volatilidade na abertura de segunda-feira, tanto nos mercados de ações quanto de títulos", disse Ipek Ozkardeskaya, analista sênior do Swissquote Bank. "Esperamos ver uma fuga para portos seguros como o franco suíço e o ouro."

Com a perspectiva de mais chances de vitória de Trump, seu apoio a uma política fiscal mais frouxa e tarifas mais altas é visto como algo que vai beneficiar o dólar e enfraquecer os Treasuries.

Outros ativos positivamente ligados ao chamado "mercado na hipótese Trump" incluem ações de empresas de energia —principalmente combustíveis—, prisões privadas, empresas de cartão de crédito e seguradoras de saúde.

"Se a eleição se tornar uma vitória esmagadora para Trump, isso provavelmente vai reduzir a incerteza, o que é positivo para ativos de risco", disse Charles-Henry Monchau, diretor de investimentos do Banque SYZ.

As ações de tecnologia e energia renovável podem sofrer, ele acrescentou.

O bitcoin também pode subir ainda mais, dado seu apelo aos investidores que buscam uma proteção contra turbulências políticas longe dos ativos financeiros convencionais, e a postura pró-criptomoedas de Trump.

Estrategistas já esperavam uma volatilidade durante a eleição americana. Investidores também estavam lidando com a possibilidade de que a eleição pudesse terminar em uma disputa prolongada ou em violência política.

Mas há poucos precedentes para eventos como o da Pensilvânia. Quando o presidente Ronald Reagan foi baleado, há quatro décadas, o mercado de ações caiu antes de fechar mais cedo. No dia seguinte, 31 de março de 1981, o S&P 500 subiu mais de 1% e os rendimentos do Tesouro de 10 anos de referência caíram 9 pontos-base, para 13,13%, de acordo com dados compilados pela Bloomberg.

"Os mercados naturalmente ficarão em alerta máximo para quaisquer potenciais ataques semelhantes", disse Neil Jones, analista da TJM Europe. "Eu esperaria que o dólar abrisse mais forte em todos os setores, em função de percepções de que a popularidade de Trump deve aumentar."

## Equipe econômica prevê volatilidade no câmbio pós-atentado

**BRASÍLIA** A equipe econômica do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) espera volatilidade no mercado de câmbio nesta segunda-feira (15) diante do cenário de incerteza decorrente do atentado contra o ex-presidente Donald Trump, nos Estados Unidos.

Mas a expectativa é de oscilação passageira da moeda americana em relação ao real e de efeitos limitados sobre a economia brasileira.

Para um membro da equipe, o episódio não deve provocar grande movimentação no câmbio, por não se tratar de um problema estrutural. Ainda assim, vê possibilidade de o mercado abrir com "alguma volatilidade".

Um técnico do governo, entretanto, reconhece que o impacto pode se tornar mais duradouro a depender dos desdobramentos do caso. Na visão dessa fonte, o republicano sai fortalecido para a disputa pela Casa Branca e dificulta o caminho para a reeleição do presidente democrata Joe Biden.

Outro integrante do governo minimiza a possibilidade de implicações significativas do episódio sobre a economia brasileira.

O episódio ocorreu logo depois de uma semana mais favorável para a divisa brasileira com acomodação do dólar. Na última sexta-feira (12), a moeda americana fechou o dia cotada a R$ 5,430, com investidores repercutindo os dados positivos de inflação nos Estados Unidos. **Nathalia Garcia**

# Debêntures se recuperam e caminham para recorde

**Júlia Moura**

**SÃO PAULO** Passado o choque do mercado de crédito privado com os calotes de Americanas e Light, em 2023, as emissões de debêntures caminham para volume de negociação e emissões recordes neste ano.

De janeiro a maio, são R$ 161 bilhões em 218 novos papéis, segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). O montante é três vezes maior que o registrado no mesmo intervalo de 2023, com 116 emissões. Já a negociação no mercado secundário (negociação entre investidores) quase dobrou, para R$ 268 bilhões.

De acordo com a Anbima, o volume dos cinco primeiros meses de 2024 é o recorde para este intervalo em sua série histórica, iniciada em 2012. A captação em maio (R$ 49,5 bilhões) também é a maior já registrada em termos nominais para qualquer mês na série histórica.

"Este é um ano forte para o mercado de capitais de dívida local, caminhando para um volume bem acima do que foi o ano passado. Esperamos algo em torno de R$ 400 bilhões [de emissões]", afirma Samy Podlubny, chefe da área de dívida do UBS BB. De acordo com Podlubny, as emissões devem acelerar até o fim do ano, já que o fluxo é maior no segundo semestre do que no primeiro.

De acordo com especialistas, há uma conjunção de fatores por trás dessa recuperação. O maior deles é o aumento do fluxo de investimentos para fundos de renda fixa, que acabam alocando mais recursos em debêntures.

Com a manutenção da Selic em 10,50% e a perspectiva de juros em patamares elevados por mais tempo, a renda fixa segue como o investimento preferido dos brasileiros. Mas, para que os fundos de renda fixa entreguem um retorno acima do CDI, eles precisam comprar ativos mais arriscados, que geram um retorno maior.

"Uma vez que os investidores viram que o mundo não ia acabar para o mercado de crédito corporativo [pós-Americanas e Light], os fundos, que tomaram muitos resgates na crise, voltaram a captar e acabou acontecendo esse movimento de inversão e hoje esse mercado vive um momento completamente diferente", diz Gustavo Saula, analista de renda fixa do Grupo SWM.

Além da reconquista da confiança do investidor, as debêntures também se beneficiaram da tributação de fundos fechados, que ficaram conhecidos como os fundos dos super-ricos, e das mudanças nas regras de Letras de Crédito e nos Certificados de Recebíveis, promovidas em fevereiro pelo governo federal, que reduziram a demanda destes papéis.

Para as LCIs, o prazo mínimo de carência passou de 90 dias para 12 meses. Para as LCAs, o mínimo de 3 meses passou para 12 meses, quando a letra for atualizada por índice de preços, e para 9 meses nos demais casos. Além disso, o rol de empresas que podem emitir esses instrumentos ficou reduzido com o endurecimento das regras de enquadramento nos setores agropecuário e imobiliário.

"Agora, o investidor pessoa física não trata mais LCIs e LCAs como instrumento de fluxo de caixa, e esse dinheiro vai para fundos de renda fixa, que captaram muito dinheiro no começo deste ano", afirma Cristiano Cury, coordenador da Comissão de Renda Fixa da Anbima e sócio do BTG Pactual.

"Os fundos estão com muito caixa para alocar e há poucas alternativas. Inclusive, grandes fundos fecharam para captação", diz Saula, do SWM.

**Emissões de debêntures se mantêm em ritmo elevado**

Emissões de debêntures

**Valores corrigidos pelo IPCA**

Em R$ bilhões

*até maio

Fonte: Anbima

Com o aumento da demanda, a remuneração das debêntures caiu. No auge da turbulência de 2023, debêntures de infraestrutura isentas de Imposto de Renda (sem considerar os papéis da Light) pagavam, em média 1,6 ponto percentual a mais que títulos do Tesouro IPCA+, apontam dados da gestora JGP. Hoje, esse spread caiu para 0,6. As demais debêntures, tirando Americanas, foram de 2,9% para 1,9% de juro, para além do CDI.

"Quando as empresas vêm a mercado, elas têm conseguido captar praticamente 100% do que elas querem porque a demanda está forte", afirma Vinícius Romano, especialista de renda fixa na Suno Research.

Emitir debêntures é uma forma mais barata de uma empresa de se financiar do que via crédito bancário. Com a redução dos juros que elas devem pagar aos investidores e a alta demanda, ficou ainda mais barato captar recursos via crédito privado.

Uma outra alternativa de financiamento para as grandes companhias é via mercado de ações, algo que especialistas dizem ser inviável no momento, com juros altos e incerteza quanto às eleições dos Estados Unidos. Nos últimos 12 meses, o Ibovespa acumula alta de 9%, ante 11,6% do CDI.

"O mercado de ações está fechado para novas emissões. Pelos juros americano e brasileiro, não há apetite", afirma Marcus Fonseca, sócio da área de mercado de capitais do escritório TozziniFreire Advogados.

A Selic em dois dígitos também é uma barreira a empresas menores que querem captar via crédito privado, pois demanda uma forte geração de caixa. Além disso, elas são vistas como mais arriscadas pelos investidores, que exigem uma remuneração maior que a média do mercado, o que aumenta o custo da operação.

"Quanto menor o rating [nota de crédito], maior é o tipo de garantia que a empresa vai ter que ser obrigada a dar, então é mais difícil entrar [nesse mercado]", diz Fonseca.

As emissões deste ano são, em grande maioria, de grandes companhias que emitem debêntures regularmente e têm as mais altas nota de crédito (AAA e AA), o que atesta sua capacidade de arcar com seus compromissos financeiros.

O spread de debêntures AA, porém, ainda não recuou como as 'triple A', com remunerações 3 pontos percentuais acima da Selic.

"A demanda aumentou primeiro nas empresas high grade [de melhor rating]. Agora, a tendência é que as de menor rating recebam mais fluxo", diz Cury, da Anbima.

Segundo os gestores, porém, ainda não há espaço e demanda por emissões de empresas abaixo do alto grau de investimento, com ratings a partir de B.

"O mercado brasileiro ainda é muito conservador. Não estamos nesse momento de trazer novos emissores com maior risco", afirma Cury.

Podlubny, do UBS BB, concorda. "O investidor quer garantias acessíveis. Ainda que esteja aquecido, não vejo irracionalidade, pessoas comprando papel com risco acima do que deveriam, mas sempre há quem quebre, sempre teremos casos complicados, que dão susto."

Para o investidor pessoa física, o indicado é comprar debêntures apenas se elas se encaixam no seu perfil de risco, já que elas são ativos de longo prazo e cujos emissores podem vir a dar calote.

Para reduzir o risco, especialistas indicam alocar recursos em fundos de investimento que tenham esses ativos no portfólio, de modo a diversificar a exposição e ter maior liquidez.

Em pé, clientes esperam a entrega de seus pedidos no Gregorys Coffee, em Manhattan, Nova York Robert Wright - 21.jun.2024

# Fast foods dos EUA encolhem, aceleram e retiram assentos

Em Nova York cresce modelo de negócios voltados a entrega ou retiradas

Celia Young

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Os cafés estão passando por uma mudança do modelo de negócios popularizado pelo Starbucks, no qual as lojas funcionam como espaços separados do trabalho ou de casa onde as pessoas podem permanecer por horas, conversar com amigos e fazer novas amizades.

Estes locais podem ser qualquer coisa —seu bar local, um parque público, até mesmo um restaurante de fast food como um McDonald's— desde que as pessoas vão para lá se reunir, diz Kathy Giuffre, professora emérita de sociologia no Colorado College.

> Os lucros provavelmente são ótimos em lugares que conseguem te pegar e te tirar muito rápido. Os custos sociais são invisíveis, mas muito profundos
>
> **Kathy Giuffre**
> professora emérita de sociologia no Colorado College

Pessoas aguardam atendimento no Chick-fil-A's, em Manhattan Robert Wright - 2.jul.2024/NYT

Agora, a tendência é serviço rápido, horas reduzidas e espaço menor. A nova loja da rede de lanchonetes de frango Chick-fil-A em Nova York tem tudo o que você esperaria de um fast food: atendentes simpáticos, batatas fritas crocantes e uma fila de clientes famintos. Só está faltando uma coisa: assentos.

A loja, que abriu no Upper East Side, em Manhattan, em março, é a primeira da rede a trabalhar exclusivamente com pedidos para viagem e entrega. Faz parte de uma nova tendência de lojas menores que explodiu durante a pandemia e se manteve popular em Manhattan.

De 2019 a 2023, o tamanho médio de um imóvel comercial para aluguel na cidade diminuiu 17%, para 787,9 metros quadrados, de acordo com a CoStar Group, uma empresa de dados imobiliários comerciais.

Essa queda tem sido mais visível em cafés, onde os habitantes de Manhattan têm agora menos lugares para sentar, diz Gregory Zamfotis, fundador e diretor executivo da Gregorys Coffee.

"Em muitos locais, devido à rotatividade ou mudanças que outras empresas fizeram ao reduzir os assentos, há simplesmente menos opções para as pessoas terem onde ficar", diz Zamfotis.

É difícil precisar exatamente o quanto os cafés e restaurantes de fast food diminuíram de tamanho. Muitas imobiliárias voltadas para o comércio acompanham poucos contratos de locação assinados por esses inquilinos a cada ano. Mas analistas imobiliários, corretores e inquilinos concordam que os comércios estão reduzindo o tamanho.

"Menor é melhor", diz Steven A. Soutendijk, diretor executivo da Cushman & Wakefield. "Há muito mais inquilinos procurando lojas menores do que procurando as maiores."

Entre os adeptos desta tendência está Benjamin Sormonte, cofundador e diretor-executivo da cadeia de cafés e padarias Maman. Sormonte planeja abrir mais filiais deste porte —apropriadamente chamadas de "Petite Mamans".

As lojas pequenas variam de 107 metros quadrados a 244 metros quadrados, enquanto um Maman de serviço completo pode ter até 975 metros quadrados, diz Sormonte.

Lojas menores permitem que ele atinja clientes que estão de passagem e dão a ele mais flexibilidade ao procurar novos locais, uma vantagem crucial dado o histórico de baixa disponibilidade de varejo em Manhattan.

Buffalo Wild Wings, Starbucks, Blank Street Coffee e até mesmo o Whole Foods também anunciaram ou lançaram lojas menores voltadas apenas para entregas em Nova York ao lado de suas unidades existentes.

O Blank Street, em particular, nasceu do modelo de pequeno formato: a maioria de suas lojas tem menos de 107 metros quadrados e são projetadas para atender os clientes em um ritmo acelerado.

"Todos os comerciantes que estão tentando isso têm os dois modelos", afirma David Firestein, sócio-gerente da corretora SCG Retail. "As marcas que têm 10, 20, 50 ou 100 lojas estão constantemente olhando para o modelo e estão constantemente mudando e avaliando. Isso é o que bons varejistas fazem."

Para os cafés, lojas menores representam uma mudança do modelo de negócios popularizado pelo Starbucks, no qual não era incomum ver estudantes passarem num trabalho de grupo ou funcionários em home office ocupando a mesma mesa durante a tarde toda.

"Os lucros provavelmente são ótimos em lugares que conseguem te pegar e te tirar muito rápido", diz Kathy Giuffre. "Os custos sociais são invisíveis, mas muito profundos."

No entanto, Zamfotis não acredita que as lojas de pequeno porte representem o fim da cafeteria como um local para ficar mais tempo, mesmo considerando o espaço limitado e os aluguéis altos de Manhattan.

"Eu acredito firmemente no futuro deles", diz ele. Pode ser uma versão diferente, observa, "mas ainda estará presente porque as pessoas ainda anseiam por um lugar".

FOLHA CARREIRAS | **Gabriela Bonin**
folha.com/folhacarreiras

## Política no trabalho: como saber se os valores da empresa se alinham com os seus

*Newsletter FolhaCarreiras explica se empresas podem avaliar funcionários por posicionamento político*

Catarina Pignato

O empresário Tallis Gomes, fundador do G4 Educação, viralizou nas redes sociais na semana passada ao afirmar que "não contrata esquerdistas".

"Essa é a base da nossa cultura. Esquerdista é mimizento [sic], não trabalha duro, parece que todo mundo deve alguma coisa para ele", disse em participação em um podcast sobre negócios.

Para Gomes, a "guinada conservadora" aumentou a produtividade de sua companhia. "Se você não meter um 70, 80 horas por semana de trabalho, você não vai construir nada na vida", complementou na entrevista.

As falas levantam a discussão:

**EMPRESAS PODEM AVALIAR FUNCIONÁRIOS DE ACORDO COM SUA POSIÇÃO POLÍTICA?**

De acordo com a Constituição, não. Demitir ou deixar de contratar unicamente pelo posicionamento político do profissional **caracterizaria discriminação**, explica Larissa Salgado, advogada da área trabalhista de Silveiro Advogados.

"Opiniões e convicções políticas são caracterizadas como um direito individual que é inviolável", diz Salgado.

Inclusive, caso haja prova de que o posicionamento político foi a razão exclusiva pela qual a contratação não aconteceu, há espaço para uma **indenização por danos morais**, explica a advogada. O mesmo vale para discriminação por raça, crença religiosa e gênero.

Porém é difícil que essa seja a única justificativa utilizada por recrutadores, pois o perfil do candidato é avaliado em quesitos variados, como habilidades técnicas, comportamentais e, também, valores.

Na prática, então... A política pode acabar sendo um dos motivos para não contratar, diz Lilian Cidreira, mentora de carreira. "Assuntos que mexem com opiniões opostas sempre vão gerar conflitos. Isso não é de agora", comenta.

Por isso, entender os valores da empresa é um ponto essencial antes de se candidatar a uma vaga ou participar de um processo seletivo. Veja dicas de como fazer isso:

**1. Pesquise.**
Entre no site da companhia, no LinkedIn e use ferramentas como o Glassdoor, indica Luana Lourençon, especialista em carreira. Assim, você consegue captar os valores e entender o que é prioridade naquele ambiente de trabalho.

**2. Ouça o que os profissionais de lá falam.**
Busque funcionários —pode ser pelo LinkedIn ou por conhecidos— para saber mais sobre a cultura a partir do olhar de alguém que está inserido no dia a dia da empresa.

**3. Tire proveito da entrevista de emprego.**
O processo seletivo é uma via de mão dupla, argumenta Cidreira. A empresa está conhecendo seu perfil e você está conhecendo o dela. A entrevista é o momento de perguntar sobre os valores na prática.

Como fazer isso: "Vi no site de vocês que a transparência é um dos pilares. Como trazem isso no dia a dia? Como são os feedbacks e análise de desempenho?", exemplifica a mentora.

Fique atento às entrelinhas, orienta Lourençon. "Se o gestor pergunta 'você trabalha bem sob pressão?', dá para fazer uma leitura sobre a empresa", exemplifica.

**4. Não menospreze os posicionamentos da empresa.**
"O site da empresa diz que a cultura é 'faca na caveira' ou 'dar até a última gota de sangue por um resultado'. A pessoa lê aquilo e acha que é blefe, aí entra na empresa e fica chateada ao perceber que quem não faz hora extra é mal visto. Estava exposto como valor, você que não levou a sério", diz Cidreira.

**5. Invista em autoconhecimento.**
Tenha ciência dos seus valores e de como eles estão alinhados com seu planejamento de carreira, afirma Lourençon. A partir disso, procure empresas alinhadas com seu projeto de vida.

# Saiba como impedir uso indevido do CPF para abertura de empresa

**SÃO PAULO** A Receita Federal criou ferramenta para impedir o uso indevido de dados pessoais na abertura fraudulenta de empresas e em demais sociedades.

O "Proteção ao CPF" é uma funcionalidade gratuita, que abrange juntas comerciais, cartórios de registro de pessoas jurídicas e OAB e tipos jurídicos, incluindo o MEI e Inova Simples, em todo o território nacional.

Acesse o Portal Nacional da Redesim (www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/redesim) ou o novo site de Serviços Digitais da Receita Federal; selecione "Proteger meu CPF"; faça o login no sistema com sua conta Gov.br; escolha a opção "Impedir participação" e confirme.

Seu CPF estará protegido e não poderá ser usado para abrir empresa; se precisar usá-lo, basta fazer o desbloqueio.

---

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**
**DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SUZANO**

Encontra-se aberta na DIRETORIA DE ENSINO-REGIÃO SUZANO, **PREGÃO ELETRÔNICO número 01/2024**, destinada à contratação transporte Escolar do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será na data de **29/07/2024 às 09:30 horas**, sendo as propostas enviadas eletronicamente através dos sites www.gov.br/compras – Entregar Proposta. O Edital na íntegra encontra-se no endereço eletrônico www.gov.br/compras.

---

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90052/2024**

Objeto: Aquisição de cadeados e fechaduras para manutenção de imóveis. Envio das propostas: até 13 horas de 25/07/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 15/07/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 11 de julho de 2024. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90036/2024, UASG 450161**, Processo nº. **01-P-19673/2024**, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao **Registro de Preços de Biscoitos e Leite**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **26/07/2024** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

---

**Edital de Convocação - Eleição Sindical** - *O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística no Ramo de Transporte de Cargas de São Paulo e Itapecerica da Serra*, CNPJ 61.399.689/0001-63, estabelecido à Rua Frederico Abranches, nº 238 - CEP 01225-000 - Santa Cecília - São Paulo - SP, pelo presente edital convoca todos os associados, quites com suas obrigações estatutárias, a participarem da Assembleia Geral Eleitoral, para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes Junto à Federação, nos termos dos artigos 80 e 81 do Estatuto Social, que será realizada nos dias 15 e 16 de agosto de 2024 das 6:00 às 16:00 horas, por escrutínio secreto. Fica aberto o prazo de 3 (três) dias, a contar da data da publicação deste edital, para registro de chapa, conforme artigo 85 do Estatuto Social. Os interessados deverão apresentar na Secretaria Eleitoral, requerimento em duas vias, acompanhadas de todos os documentos exigidos pelo artigo 86 do Estatuto Social, indicando a composição da chapa. Os locais e os itinerários das urnas serão divulgados em aditamento até dez dias antes do pleito, conforme parágrafo 1º do artigo 82 do Estatuto Social. A Secretaria Eleitoral funcionará a partir do dia 15 de julho de 2024, das 9:00 às 16:00 horas até o término das eleições na sede social da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, Av. Duque de Caxias, nº 108 - CEP 01214-000 - Santa Ifigênia - São Paulo - SP, onde será realizado todo o processo eleitoral e, também onde estará, à disposição dos interessados, pessoas habilitadas para atendimento e informações exclusivas ao processo eleitoral e fornecimento de recibo correspondente às chapas que vierem a ser regularmente registradas. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias, nos termos do artigo 95 do Estatuto Social, para eventuais impugnações de candidatos a contar da publicação da relação das chapas registradas, em conformidade com o artigo 94 do Estatuto Social. Havendo necessidade de segundo escrutínio em razão do quórum eleitoral ou empate entre as chapas, será realizada nova eleição, no prazo mínimo de 10 (dez) dias, nos mesmos termos do primeiro escrutínio, conforme os artigos 135 e 156 do Estatuto Social. Os horários e locais de votação serão publicados neste mesmo veículo de comunicação até dez dias antes do pleito eleitoral, conforme parágrafo primeiro do artigo 82 do Estatuto Social. São Paulo, 15 de julho de 2024. Natalício Ferreira Alves - Diretor presidente.

---

**FRAZÃO Leilões** — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Alienação Fiduciária — Itaú

**Ana Claudia Carolina Campos Frazão**, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10178988607, no qual figura como **Fiduciante JOÃO WILSON ROSA REIS**, brasileiro, solteiro, vendedor, RG nº 45.209.158-SSP/SP, CPF/MF nº 463.927.518-83, residente e domiciliado em Presidente Prudente/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 05/08/2024 às 16h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais), **o imóvel objeto da matrícula nº 67.919 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Um prédio residencial de alvenaria com 61,27m² de construção, que recebeu o nº 805 da Rua Joaquim Pereira Paixão (Av. 02.) e respectivo terreno urbano, composto de parte do lote nº 33 (trinta e três) da Quadra T, situado no loteamento denominado Jardim Monte Alto, nesta cidade e comarca de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, identificado como lote 33B, com as seguintes medidas e confrontações: pela frente divide com a Rua Joaquim Pereira Paixão, lado ímpar do logradouro, medindo 5,50 metros; pelo lado direito, de quem da rua olha para o terreno, divide com o lote nº 32 (Matrícula nº 35.354), medindo 22,80 metros; pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, divide com o lote nº 33A (Matrícula nº 67.918), medindo 22,80 metros; [illegible]

---

**BIASI LEILÕES** — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — **1º Leilão: dia 24/07/2024 às 15h00 | 2º Leilão: dia 26/07/2024 às 15h00** — virgo

**Eduardo Consentino**, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário [illegible]

[illegible] e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. Mais informações no escritório do Leiloeiro. Tel (11) 4083-2575. Eduardo Consentino, Matrícula – JUCESP 616 – Leiloeiro Oficial – (João Victor Barroca Galeazzi – preposto em exercício) – www.biasileiloes.com.br

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS**

**COMUNICADO I - Pregão Eletrônico DGA nº 1286/2023 - Processo nº 01-P-50176/2023 - Oferta de Compra BEC: 102201100592023OC00573 - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte mediante locação de veículos, em caráter não eventual, sem condutor e sem combustível, para apoio às atividades técnico-administrativas e de segurança da Universidade principalmente nos municípios de Campinas, Paulínia, Limeira, Piracicaba e também em outros municípios do território nacional.** A Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – torna público o Comunicado I de retificação dos prazos do **PE DGA Nº 1286/2023**, devendo ser considerados os prazos abaixo: Reativação da oferta de compra e acolhimento das propostas terá início em: 15/07/2024 - Abertura da sessão pública ocorrerá em: 29/07/2024 às 14:00h. Pregoeiro: Daniela Vendemiatti - As demais condições do edital permanecem inalteradas.

---

**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES**
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024**
**PROCESSO Nº 2024/0004144**
**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** https://www.gov.br/compras

Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO POR LOTE**, cujo escopo será a constituição de Ata de Registro de Preços para aquisição, montagem e instalação de mesas de escritório, conforme especificações constantes do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 15/07/2024.
Data e hora da abertura da sessão pública: 25/07/2024, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras e http://www.defensoria.sp.def.br.

---

**= Leilão de Alienação Fiduciária =**
1 Leilão: (Vinte e Cinco de Julho de dois mil e vinte e quatro às dez horas); 2 Leilão (Trinta de Julho de dois mil e vinte e quatro às dez horas) - Horários de Brasília.
JONAS COIMBRA, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº-1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17202-160 **FAZ SABER** a todos quando o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PUBLICO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário** CONTROLLER PEDERNEIRAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, 18.638.970.0001-82, nos termos do instrumento particular firmado em 15/09/2016 com o devedor fiduciante **ANTONIO DE OLIVEIRA LIMA, CPF 046.894.666-70, RG 2002028120857 SSP/CE**, Solteiro, residente e domiciliados na cidade de Pederneiras/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** 25/07/2024 e hora 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 241.130,21 (Duzentos e quarenta e um mil, cento e trinta Reais e vinte e um centavos)** - atualizado conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de n 1, quadra O (atual Rua Ana Maria Momesso,), com área total de 283,19 M², melhor descrito na matrícula de n 31.306 do Cartório de Registro de Imóveis de Pedemeiras. Cadastro Municipal 01.02.213.0275.001.01, sem benfeitoria, Desocupado Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** 30/07/2024 e hora 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R$ 183.835,51 (Cento e oitenta e três Mil, oitocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e um centavos)** nos termos do art.º27 §2 da Lei 9.514/97). Os interessados em participar deverão se **cadastrar na loja Coimbra Leilões** (www.coimbraleiloes.com.br), se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILOES. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraleiloes.com.br

---

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS DE CAMPINAS E REGIÃO – SINCONED** (CNPJ 68.001.080/0001-33), entidade sindical de primeiro grau, através de sua **PRESIDENTE** Maria José da Silva Oliveira, CONVOCA todos trabalhadores de sua categoria, que se ativem em edifícios e condomínios, tal como os porteiros ou zeladores, cabineiros, vigias, seguranças ou guardiões, garagistas ou manobristas, faxineiros, jardineiros ou serventes, recepcionistas ou fiscais de piso, bem como outras ocupações ou funções correlatas, conforme disposto no artigo/cláusula 7 do estatuto da entidade, que prestem serviços nas cidades de Americana, Amparo, Campinas, Capivari, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Jaguariúna, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESTENDIDA, nos termos dos parágrafos terceiro e sétimo do artigo/cláusula 22 do Estatuto, a ser realizada no dia 23/07/2024 (terça-feira), às 8h, em primeira convocação, no endereço situado à Rua Dona Libânia, 2.137, Cambuí, em Campinas/SP (CEP 13015-090), para tratar dos seguintes assuntos, inseridos na ordem do dia:
I. Alteração Estatutária, nos termos dos parágrafos primeiro e segundo do artigo/cláusula 22 do Estatuto, parágrafos primeiro e segundo.
II. Autorização para a diretoria do Sindicato providenciar as negociações, formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor.
Caso não seja obtido quórum necessário em primeira convocação, a assembleia será realizada no mesmo dia e local, em segunda convocação, às 8h30 e, em terceira convocação, com qualquer número de interessados presentes, às 9h. Campinas, 15/07/2024. Maria José da Silva Oliveira - Presidente do SINCONED.

---

**AVISO A EMPRESAS INTERESSADAS –**
**FORNECIMENTO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS**
**PARA LABORATÓRIO DE REFRIGERAÇÃO**

A Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), incumbida pelo Governo da República Federal da Alemanha na Cooperação Internacional Alemã, e sob a coordenação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), está promovendo licitação para fornecimento de ferramentas e equipamentos de refrigeração para a realização de cursos de boas práticas para melhor contenção do HCF-22 em sistemas de ar-condicionado. O projeto de treinamento faz parte da segunda etapa do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH). As empresas interessadas em participar desta licitação deverão fornecer equipamentos e ferramentas para o laboratório de refrigeração como: Expansores de tubos, conjuntos de flageamento e alargamento de tubos de cobre, detectores de vazamento, vazamento de referencia R-134a, cilindro de gás de hidrogênio e nitrogênio, bombas de vácuo, recolhedora/ recicladoras de fluido refrigerante, conjunto manifold, chave torquímetro, curvadores de tubo, regulador de pressão, instrumento digital de medição de vácuo, cortadores de tubo, escariadores do tipo caneta, expansores hidráulico, vedante para conexões sem solda, mangueira capilar flexível pressostato, válvula de expansão termostática, alicates diferentes modelos e funções, balança digital, extrator de Schrader, termômetros digitais para diferentes funções, registro bola, kit flangeador excêntrico, nível de bolha com base magnética, furadeira, acendedor de maçarico, conjunto de solda e brasagem, conjunto de mangueira R-410A e filtro de reposição para analisadores de gás.
A empresa selecionada deverá fornecer o lote completo dos itens a partir de setembro 2024. A empresa será responsável pela separação e envio de lotes para 7 localidades no Brasil. Além disso será critério imprescindível para concorrer, o envio de portfólio apresentando catálogos dos itens solicitados, conforme especificações técnicas. A empresa deverá comprovar atuação no mercado há pelo menos 05 anos.
**As empresas interessadas deverão manifestar interesse até o dia 22/07/24, por e-mail unicamente para o endereço eletrônico: br_quotation@giz.de, assunto: (91181635 – Manifestação de Interesse)**

---

**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**
**COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO**
**PENITENCIÁRIA "NILTON SILVA" FRANCO DA ROCHA II**
**PROCESSO SEI: : 006.00210867/2024-98**
**PROCESSO SIAFEM: 2024/2024/0608729**
**P.E.: 013/2024**
**LICITAÇÃO: 90013/2024**
**COMUNICADO**

Encontra-se aberta na Penitenciária Nilton Silva de Franco da Rocha II, modalidade Pregão eletrônico nº 90013/2024, destinado a aquisição de material de manutenção e conservação – iluminação e hidráulica, tipo menor preço.
O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br.pncp., no período de 15 a 26 de julho de 2024.
A realização da sessão pública eletrônica será na data de 29/07/2024, às 09h30, no correio eletrônico https://www.gov.br.pncp., sessão contratações>editais e avisos de contratações, podendo ainda ser consultados junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos desta Unidade Penitenciária.
Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone (11)4447-4881 ramal 253 e e-mail: administrativo@p2franco.sap.sp.gov.br

---

**LEILAO ON LINE**
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 31/07/2024 às 18:00h Leilão On Line de moedas, cédulas, selos e medalhas antigas.
**Acesse:**
www.anaaquinoleiloes.com.br

---

**AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO 13/2024**
O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO – DEMAE de Campo Belo/ MG torna público o adiamento da licitação 13/2024, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, para o dia 25 de julho de 2024, as 08:30 horas. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO, REAGENTES E SOLUÇÕES. Edital disponível desde 03 de julho de 2024 nos sites <www.comprasgovernamentais.gov.br> e <www.demaecb.com.br> UASG 928376. Campo Belo/MG. Divisão de Compras e Licitações

---

**INSTITUTO VIVA 100%**
**CNPJ/MF nº 12.970.640/0001-03**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**
O Presidente do Instituto **VIVA 100%**, com fulcro no artigo 19 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade.
**RESOLVE:** Convocar os Associados do **INSTITUTO VIVA 100%** para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede da entidade na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2081, 10º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 01452-001, no dia 23/07/2024, com primeira chamada prevista para às 9:00 horas e a 2ª chamada às 9:30 horas, conforme pauta abaixo. **PAUTA:** 1) Admissão de novos associados; 2) Discussão e votação da prestação de contas e das demonstrações financeiras e contábeis da Diretoria dos anos de 2012 até 2023; 3) Eleição e Posse dos membros do Conselho de Administração; 4) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal.
São Paulo, 15 de julho de 2024.
**Rodrigo da Silva Rojas - Presidente**
**INSTITUTO VIVA 100%**

---

**AVISO DE RETIFICAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO**
**Nº 1501561-03/2024**
**TIPO: MENOR PREÇO**

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG-MG, comunica a retificação da licitação visando à contratação de serviços de gerenciamento do abastecimento da frota de veículos dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, conforme especificações e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 30/7/2024, às 9h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 15/7/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

---

**Fundação Zerbini**
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
**Extrato de Contrato**

**Projeto: Tele UTI Conectada – Convênio 923963/2021**. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria e gestão de projetos para realização de Kick Off. Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: InovaçãoGov Planejamento e Gestão Empresarial Ltda. CNPJ: 33.211.785/0001-09. Valor Total estimado R$ 225.000,00. Data de assinatura do Contrato: 27/06/2024 – Vigência: até 12 de Dezembro de 2024. São Paulo, 12 de Julho de 2024. **Rafael Miranda** e **Edina Almeida**.

---

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**
**DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO**
**DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO**
**AVISO DE ABERTURA**

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90034/2024**, **UASG 450161**, Processo nº. **01-P-17393/2024**, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao **Registro de Preços de toalhas de papel**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **26/07/2024** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

---

FUNDAÇÃO CASA

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Processo SEI nº 161.00066561/2024-69 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico nº 001/2024, UASG 931466, que tem como objeto a aquisição de gás liquefeito de petróleo para atender aos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente São Paulo, Ônix, Bela Vista, Vila Guilherme, Governador Mário Covas, Ouro Preto, João do Pulo, Nova Vida, Paulista, Pirituba, Vila Leopoldina, Osasco I e II e a Base Norte da Divisão Regional Metropolitana Capital, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", cuja abertura está marcada para o dia 26/07/2024, às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 16/07/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br, opção Transparência e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

---

SECRETARIA EXECUTIVA — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Concorrência nº 90001/2024 MME – UASG 320004**

NUP: 48300.000562/2023-08 Objeto: Concorrência Eletrônica nº 90001/2024 – contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação institucional, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 1. Edital: **15/07/2024** das 9h às 12 h e das 14h às 17h, Abertura das Propostas: **02/09/2024** Esplanada dos Ministérios, Bloco U, Térreo, Auditório - Brasília – DF ou nos sítios https://www.gov.br/mme/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes/concorrencia-1/2024

**Maria Jose Soares Menon**
**Presidente da Comissão Especial de Licitação**

---

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**
**CELSO SUCKOW DA FONSECA – CEFET/RJ**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Pregão Eletrônico nº 90009/2024**

**OBJETO:** O objeto da presente licitação é o registro de preços para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar-condicionado, com elaboração e cumprimento de Plano de Manutenção, Operação e Controle, incluindo o fornecimento de materiais, peças de reposição, mão de obra (sem regime de dedicação exclusiva), suprimentos e equipamentos necessários à execução dos serviços, visando atender as necessidades do Cefet/RJ Uned Valença e órgãos participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
**NÚMERO DO PROCESSO:** 23063.000758/2024-94
**ENTREGA DAS PROPOSTAS:** A partir de 15/7/2024 às 8h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
**ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Em 29/7/2024 às 10h (horário de Brasília) no sitewww.gov.br/compras/pt-br/
**RETIRADA DE EDITAL:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (www.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/ e no site do CEFET/RJ, em http://www.cefet-rj.br/index.php/licitacoes-e-contratos-valenca;

**Rio de Janeiro, 15 de julho de 2024.**
**Pedro Ronaldo Ventura Loures**
**Pregoeiro**

---

**EDITAL ADITAMENTO I ELEIÇÃO SINDICAL**
Pelo presente edital, faço saber à todos os integrantes da categoria profissional do **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, DE SERVIÇO DE COMPUTAÇÃO, DE INFORMÁTICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DOS E DOS TRABALHADORES EM PROCESSAMENTO DE DADOS, DE SERVIÇO DE COMPUTAÇÃO, SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO, INFORMÁTICA E DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINDPD** que, em cumprimento ao artigo 73, parágrafo 1º e 2º letra b, no curso do processo eleitoral iniciado com a publicação do edital no Jornal "Folha de São Paulo", edição de 09/06/2024 às folhas 7, nos termos do art. 72, caput e parágrafos do Estatuto Social, [illegible]

---

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES**, expedido nos autos da Recuperação Judicial de **COMERCIAL NEMETH LTDA.** (54.116.223/0001-48), **DFA - DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS LTDA.**, **PNEUS IDEAL LTDA.**, **PNEUS IDEAL CAMPINAS LTDA.**, **PNEUS IDEAL ITAPIRA LTDA.**, **PNEUS IDEAL MOGI GUAÇU LTDA.**, **SIGO COMÉRCIO DE PNEUS LTDA.**, **TRANSPORTADORA NEMETH LTDA.**, **ULTRAMARINO COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS LTDA.** e **BADEN PNEUS LTDA.** [illegible]

---

**PECINI LEILÕES** — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - *ONLINE***
**DATAS: 1º Público Leilão – 24/07/2024, às 15h15 | 2º Público Leilão – 26/07/2024, às 15h15** — perplan

**ANGELA PECINI SILVEIRA**, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp Nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **V HASTE SPE TERRENISTA 1 LTDA.** - CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, na forma dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE RESIDENCIAL Nº 49 da QUADRA Nº 10, do loteamento "VIVALEGRO"**, Bairro Santo Antônio, Votorantim/SP. **ÁREA TOTAL: 175,00m²**. Medidas e confrontações: Com frente para a Rua 09, onde mede 7,00m; igual metragem na linha dos fundos, onde confronta com parte dos Lotes nºs 14 e 15; da frente aos fundos, de ambos os lados, mede 25,00m, onde confronta do lado direito de quem da rua olha para o terreno, com o Lote nº 48, e do lado esquerdo, de igual orientação, com o Lote nº 50. Matrícula nº 29.743 do CRI de Votorantim/SP. Contribuinte nº 13.42.49.9058.90.000.0.60. Consolidação da propriedade: 18/06/2024. **1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 99.975,09. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 107.483,72. Ônus do Arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; **iii)** despesas a partir das datas dos leilões; **iv)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **v)** custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** custas e despesas com eventual desocupação; **vii)** Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Fiduciantes **CLÁUDIO APARECIDO SOARES** - CPF nº 028.863.149-86 e **ANA MARIA PAES SOARES** - CPF nº 021.189.908-98, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

Processo Administrativo 0200004812/2.024-Processo Licitatório 93/2.024- Pregão 23/2.024. O Município de Auriflama-SP através da Prefeita Sra. Katia Conceição Morita de Carvalho torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão - SRP, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de materiais de curativos para atender as necessidades do Departamento de Saúde e Saneamento. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 29/07/2.024 às 14:00 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 15 de julho de 2024.

**SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO, CNPJ Nº 06.027.069/0001-95**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDRIBEIRÃO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **22/07/2024. A ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDRIBEIRÃO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às **09h30** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **10h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: **1)** autorizar o **SINDRIBEIRÃO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, §2º da CF, podendo delegar a negociação dele hoje para a **FEHOESP**, mediante a autorização da AGE. **2)** Examinar, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO. DATA-BASE 01/07; 3)** deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDRIBEIRÃO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; **4)** debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credenciar seu representante vinculando à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente, **YUSSIF ALI MERE JUNIOR - PRESIDENTE**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2024**

Nº Processo: 115/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em agenciamento de viagens, para a prestação de serviços de assessoria, cotação, reserva, emissão, remarcação, cancelamento e reembolso de passagens aéreas nacionais e internacionais para os conselheiros, funcionários e demais colaboradores do CRCMG, devendo o serviço ser prestado de forma remota, por meio de sistema informatizado de auto agendamento (self booking), durante o período de 12 (doze) meses, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Tipo de licitação: Maior desconto global. Abertura das Propostas: 29/07/2024 às 09h no site eletrônico: www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser consultado nos sítios eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925152) e www.crcmg.org.br/.

Belo Horizonte, 12 de julho de 2024.
Suely Maria Marques de Oliveira
Presidente do CRCMG

**ITAIPU BINACIONAL**

**PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL NF 0844-24**

**Objeto:** Serviços de preparo e/ou cocção, fornecimento, entrega e distribuição de coffee break, brunch, kit lanche, café da manhã e itens individuais, em atendimento às solicitações da ITAIPU, na Usina Hidrelétrica de ITAIPU e em outros locais no município de Foz do Iguaçu-PR.

**Condição de Participação:** empresa legalmente estabelecida no Brasil.

**Caderno de Bases e Condições:** disponível no site https://compras.itaipu.gov.br.

**Recebimento das Propostas:** até às 9h (horário de Brasília) de 30 de julho de 2024.

**Daniele Tassi Simioni Gemael** — Superintendente de Compras
**Bruno Arnaldo Hug de Belmont V.** — Superintendente Adjunto de Compras

**Edital - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO** - CNPJ nº 57.325.987/0001-31 - **Edital Convocatório** - Pelo presente Edital ficam **CONVOCADOS** todos os empregados em condomínios e edifícios Residenciais, Comerciais e Mistos de Presidente Prudente, Adamantina, Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Assis, Bastos, Caiabú, Caiuá, Dracena, Euclides da Cunha Paulista, Estrela do Norte, Flora Rica, Florida Paulista, Iepê, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, João Ramalho, Junqueirópolis, Lucélia, Marabá Paulista, Mariápolis, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Monte Castelo, Narandiba, Nova Guataporanga, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Panorama, Paraguaçu Paulista, Pacaembu, Panorama, Paulicéia, Paulistânia, Piquerobi, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Regente Feijó, Rinópolis, Rosana, Sagres, Salmorão, Sandovalina, Santa Mercedes, Santo Anastácio, Santo Expedito, São João do Pau D'Alho, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio, Tupi Paulista, Tupã/SP, representados pelo sindicato supra, sócios ou não sócios, cuja data-base é em 1º de Outubro de 2024, para participarem da **Assembleia Extraordinária** a ser realizada no dia **19 de julho de 2024, às 9 horas**, em primeira convocação, na Sede Social do Sindicato, situado na Rua das Esplanadas, nº 138, Bairro Nicolau Barbalho de Miranda, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre as seguintes matérias da **Ordem do Dia: a)** discussão e votação da Pauta de Reivindicações econômicas e sociais da categoria, com o objetivo de revisão das normas coletivas em vigor; **b)** autorização para a Diretoria do Sindicato, providenciar as negociações, formalizar acordos, convenções, instaurar dissídios coletivos perante a SRT/SP e/ou Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor, podendo conceder poderes para que a FECOESP conduza a negociação com o Sindicato Patronal. E as **11h00** do mesmo dia e endereço para discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e aprovação da contribuição da categoria profissional beneficiada pela norma coletiva, destinada ao custeio do Sindicato. Não havendo na hora acima indicada número legal de trabalhadores para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, ou seja, às 10 horas, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. Presidente Prudente, 15/07/2024. **Jean Carlos da Silva,** Presidente.

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**
**1º Leilão: dia 22/07/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 31/07/2024 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10159864702, firmado em 10/06/2021, no qual figuram como Fiduciantes **ROBSON PANTAROTO**, inscrito no CPF/MF nº 183.443.368-13, portador do RG nº 230736646 SSP/SP, brasileiro, empresário, divorciado, e **EDNA MARIA GUSMÃO**, inscrita no CPF/MF nº 275.682.268-08, portadora do RG nº 466621314 0-SSP/SP, brasileira, operadora de produção, solteira, maior, ambos residentes e domiciliados na cidade de Campinas/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de julho de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 451.277,27 (Quatrocentos e cinquenta e um mil, duzentos e setenta e sete reais e vinte e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **LOTE Nº "27", da Quadra "25", do "JARDIM LUCIA", C.C. 55.001.135, qt. 3974, com 325,00m², medindo 17,00m de frente em semicírculo para as ruas Alceu da Silva (antiga Rua 36) e Renato Festa (antiga Rua 43), nos fundos a largura de 19,80m por 25,00m de um lado e 11,50m do outro lado, confrontando com os lotes 26 e 28. Foi construído um PRÉDIO RESIDENCIAL que recebeu o nº 05 (antigo 35) pela Rua Alceu da Silva, com área total construída de 111,94 m², nesta cidade de Campinas/SP. Matrícula nº 6.045 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 31 de julho de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 299.361,67 (Duzentos e noventa e nove mil, trezentos e sessenta e um reais e sessenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

# COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

C.N.P.J. nº 62.070.362/0001-06 - NIRE 35300033434

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam os senhores acionistas convidados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 01 de agosto de 2024, às 15h00, na Rua Boa Vista nº 175, Bloco B, 8º andar, nesta Capital, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1. Deliberar sobre a reforma do Estatuto Social da Companhia para alteração da redação do inciso IV, artigo 2º, para incluir no objeto da empresa a atividade de participação em empreendimento de geração de energia na modalidade de autoprodução (ou produção independente) destinada preponderantemente ao consumo próprio nas atividades-fim, observada a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; 2. Outros assuntos de interesse.

São Paulo, 10 de julho de 2024
**MILTON FRASSON** - Presidente do Conselho de Administração

**Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária** - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE GUARATINGUETA-SP** devidamente inscrito no **CNPJ/MF: 48.554.026/0001-08**, pelo presente Edital, **CONVOCA TODOS** os **TRABALHADORES,** dos **SETORES ABAIXO IDENTIFICADOS** - com **DATA BASE** em **1º DE OUTUBRO**, pertencentes ao 3º Grupo da CLT, do Plano da CNTI, **ASSOCIADOS OU NÃO**, todos **COM DIREITO A VOZ E VOTO**, para participarem da **ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS**, a realizar-se em nossa sede social sito a **Avenida Ruy Barbosa, nº 154, Bairro Santa Rita - Guaratinguetá- SP**, a saber: **a)** dia **25/07/2.024** - as **17h30 - Mármores e Granitos b)** e no dia **26/07/2.024** - as **17h30 - Cerâmica Branca e Vermelha, Cal, Gesso e Argamassas**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1º** - Leitura, Discussão e Aprovação da ata de assembleia anterior; **2º** - Apresentação, discussão e aprovação do Rol de Reivindicação dos trabalhadores, a ser enviada a Entidade Patronal; **3º** - Deliberar sobre a concessão de poderes à diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/09/2024 em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com a Entidade Patronal e/ou através de mediação ou solução arbitral; **4º** - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração do estado de greve; **5º** - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como instaurar o Dissídio de Greve, e ainda constituírem se pertinente, comissão de negociação, cujo custeio restará absorvido pelas contribuições descritas no item 7º; **6º** - Deliberar a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; **7º** - Deliberar, definir e ratificar percentual de desconto a título de contribuição assistencial/negocial, conforme estabelece a CLT no artigo 513, alínea "e" c/c com a tese de repercussão geral fixada no julgamento de mérito (tema 935 STF, ARE 1018459 ED / PR, item 21 do voto, que serão descontados em folha de pagamento dos integrantes da categoria associados ou não, que servirão para o custeio e manutenção das atividades sindicais e pelos serviços desenvolvidos em defesa dos trabalhadores da categoria com garantia de oposição durante a Assembleia. Havendo deliberação dos presentes, considerar-se-ão concordes com todas as deliberações desta assembleia os ausentes e omissos, bem como expressa e previamente autorizado à Entidade Sindical a negociar em nome destes. Se na hora aprazada não houver quórum, a Assembleia fica convocada e mantida para o mesmo local, realizando-se em segunda convocação, **uma hora após**, com quaisquer números de presentes, cujas deliberações terão validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a Categoria. Guaratinguetá/SP, 15 de julho de 2024. **Haroldo Francisco de Campos** - Presidente.

# CONSELHO REGIONAL DE NUTRICIONISTAS DA 3ª REGIÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2024**
**UASG 389219 Nº Processo: 003320.000019/2024-15.**

Objeto: O objeto da presente licitação é a contratação de serviços técnicos especializados de operação de infraestrutura de TIC com atendimento de 1º, 2º e 3º níveis, incluindo suporte técnico presencial e remoto, manutenção dos equipamentos de informática, servidores, ativos de redes e de software, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital disponível no site www.gov.br/compras e no site do crn3.org.br/Portal da Transparência/Licitações e Contratos/Licitações/Pregão Eletrônico. Entrega das Propostas: a partir de 15/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 29/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.
ROSANA MARIA NOGUEIRA - Presidente

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Presencial e Online

| Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A | Fiduciantes: JÚLIO CÉSAR LINO SOARES SILVA e sua esposa IVY DINIZ SOARES DA SILVA |
|---|---|

**LOTE 01 - O Apartamento Sob nº 123**, localizado no 12º andar do "Condomínio Santana Quality", situado à Rua José Debieux, nº 50, no 8º Subdistrito - Santana, contendo a área privativa coberta de 95,000m², área comum coberta de 64,600m², área total coberta de 159,600m², área comum descoberta de 24,410m², área construída + descoberta de 184,010m², fração ideal no solo de 0,011905. Cabendo-lhe o direito de estacionar 02 (dois) veículos de passeio em 02 (duas) vagas individuais e indeterminadas, sujeitas ao auxílio de manobrista e 01 (um) depósito, todos localizados no 1º e 2º subsolo. **Imóvel objeto da matrícula nº 140.348 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 01/08/2024, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, **com lance mínimo igual ou superior a R$ 943.430,31. 2º Leilão dia 15/08/2024, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R$ 496.408,89.**

O arrematante deverá pagar no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo e fotos no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Pregão Eletrônico nº 90012/2024**

Objeto: Contratação da prestação de serviços de mão de obra exclusiva para condução de veículos de representação, de serviços comuns e/ou especiais, e de lavadores de automóveis, em caráter permanente, para atender às necessidades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, localizado na Esplanada dos Ministérios - Bloco A e E - Brasília-DF e SEPN 507 BL B, - LT 2 - Asa Norte - Brasília-DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Edital Disponível: a partir de 15/07/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00.
Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF.
Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti
Abertura das Propostas: 30/07/2024, às 09:30 h

# Prefeitura da Estância Turística de Avaré

**AVISO DE EDITAL**

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 008/2024 – PROCESSO Nº 159/2024**
**Objeto:** Credenciamento de empresas para serviços médicos de gastroenterologia. **Data de Encerramento:** 05 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 05 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de julho de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 009/2024 – PROCESSO Nº 160/2024**
**Objeto:** Credenciamento de empresas para serviços médicos de psiquiatria para o CAPS. **Data de Encerramento:** 06 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 06 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de julho de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2024 – PROCESSO Nº 161/2024**
**Objeto:** Credenciamento de empresas para serviços médicos de exames de ressonância magnética. **Data de Encerramento:** 07 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 07 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de julho de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 011/2024 – PROCESSO Nº 162/2024**
**Objeto:** Credenciamento de empresas para serviços médicos de exames de holter 24 horas. **Data de Encerramento:** 08 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 08 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 11 de julho de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**Concorrência Presencial 90002/2024**
**UASG 150002 - Ministério da Educação - MEC**

**OBJETO**: O objeto da presente concorrência é a contratação de empresa especializada em comunicação institucional que prestará serviços e ofertará produtos referentes: a) à prospecção, ao planejamento, ao desenvolvimento, à implementação, à manutenção e ao monitoramento de soluções de comunicação institucional, no seu relacionamento com a imprensa e na sua atuação em relações públicas, em território nacional e internacional, no que couber; b) à manutenção e ao monitoramento das ações e soluções de comunicação institucional; e c) à criação e à execução técnica de projetos, ações ou produtos de comunicação institucional.

**DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS**: 05 de setembro de 2024.
**LOCAL**: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Brasília-DF
**HORÁRIO**: 10 horas.
**EDITAL**: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec

**PRISCILA CARLA DA SILVA**
**Presidente da Comissão**

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**
**1º Leilão: dia 22/07/2024 às 14h — 2º Leilão: dia 31/07/2024 às 14h**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10167556803, firmado em 19/12/2019, no qual figura como Fiduciante **FELIPE BERNARDELI PALHARES**, RG nº 75913931-SSP/PR, CPF nº 043.393.099-31, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de julho de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 2.065.872,40 (Dois milhões, sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e dois reais e quarenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **PRÉDIO e seu TERRENO na Rua Conceição Veloso, nº 120, no 9º subdistrito – VILA MARIANA, medindo 12,50m de frente para o largo Conceição Veloso, por 21,20m da frente aos fundos ao longo da Rua Conceição Veloso. Foi construída uma área de 279,00 m². Matrícula nº 42.486 do 1º Cartório do Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 31 de julho de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.332.213,33 (Um milhão, trezentos e trinta e dois mil, duzentos e treze reais e trinta e três centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE** — RNI
**1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h — 2º Leilão: dia 26/07/2024 às 10h**

**Eduardo Consentino**, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **TERRA NOVA RODOBENS INCORPORADORA IMOBILIÁRIA – PRESIDENTE PRUDENTE II - SPE LTDA**, CNPJ/MF 09.536.181/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 24 de Julho de 2024 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 26 de Julho de 2024 às 10:00 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM TERRENO URBANO**, sem benfeitorias, composto pelo lote nº 11, da quadra "I", do loteamento denominado **"RESIDENCIAL SOLARES"**, situado nesta cidade e comarca de Presidente Prudente/SP, com as seguintes medidas perimetrais e confrontações: pela frente, divide com a Rua Oito, lado par do logradouro, medindo 14,00m em curva com raio de 201,00m; pelo lado direito, olhando da via pública para o imóvel, divide com o lote nº 10, medindo 30,00m; pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, divide com a faixa "non aedificandi" para implementação de infraestrutura, medindo 30,00m; e, finalmente pelos fundos, divide novamente com a faixa "non aedificandi" para implementação de infraestrutura, medindo 16,09m em curva de confluência da esquina com a Rua Um; encerrando uma área com 451,43 m². Matrícula nº 74.578 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Presidente Prudente/SP. **Obs: Consta Processo Judicial nº 10030708020248260482/10247915920228260482. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 242.400,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 277.430,90.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 26 de Julho de 2024, às 10:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 24 horas) e em favor da Credora Fiduciária, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão serão alienados em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO**
**UASG 80011**
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2024**

**Objeto:** Registro de preços para eventual fornecimento de móveis e eletrodomésticos para atendimento das unidades do TRT 15ª Região. **Abertura do pregão: 26/07/2024, às 14h00. Local:** https://www.gov.br/compras/pt-br. Cadastramento de propostas até a abertura do pregão. **Informações:** licita@trt15.jus.br Íntegra do edital: endereço eletrônico acima e site do TRT: https://docs.google.com/spreadsheets/d/18nxxrx5f5TjF0A_DbAOH4lTejFuvWDUWoxbeXpsJaB0/edit#gid=0&fvid=237527314

**SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ARUJÁ E REGIÃO - SINDISMAR - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária com os Servidores Municipais de Arujá/SP** - Pelo presente edital, o presidente do **Sindicato dos Servidores Municipais de Arujá e Região (SINDISMAR)**, CNPJ: 66.654.476/0001-54, faz saber que, ficam **CONVOCADOS** todos os servidores públicos municipais de Arujá/SP, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se em primeira convocação às 18h00min com número regular de presentes e em segunda convocação às 18h30min com qualquer número de presentes, no dia 18 de julho de 2024, na sede do SINDISMAR localizada na Rua Higino Rodrigues de Ávila, 331 - bairro: Arujamerica, Arujá - SP para deliberarem sobre: **a)** Formulação da Pauta de Reivindicações 2025 por ocasião da data-base; **b)** Outorgar poderes à Diretoria do sindicato para celebrar acordo/convenção coletiva de trabalho 2025/2026 ou instaurar Dissídio Coletivo da Categoria; **c)** Aprovação da manutenção da assembleia geral da categoria, em caráter permanente, até a conclusão do processo de negociação coletiva ou de eventual dissídio da categoria. Arujá/SP - 15/07/2024. **Miguel Ângelo Latini** - Presidente SINDISMAR.

**PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**ID Contratação no PNCP:** 71584833000195-1-000058/2024
**Data de Publicação no PNCP:** 12/07/2024
**Pregão Eletrônico PGE nº** 90006/2024
**Processo SEI nº** 023.00012613/2024-16
**Objeto:** Constituição de Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de materiais de higiene e limpeza.
Modalidade de Contratação: Pregão Eletrônico
Modo de disputa: Aberto
**Fase:** Aviso
**EXTRATO DE EDITAL**
Acha-se aberta no Departamento de Suprimentos e Atividades Complementares da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, situado à Rua Pamplona, nº 227, 11º andar, bairro Jardim Paulista, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90006/2024, que visa a constituição do Sistema de Registro de Preços para aquisições futuras e eventuais de materiais de higiene e limpeza, conforme especificações constantes no Termo de Referência – ANEXO I do Edital, cuja data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 15/07/2024 e a realização de abertura da sessão pública, dar-se-á no dia **29/07/2024 às 10h30** (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio www.gov.br/compras e www.pge.sp.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 014/2024 – PROCESSO FEV Nº 014/2024 (EXCLUSIVO PARA ME-EPP)**

**OBJETO:** A presente licitação tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguro com cobertura contra danos materiais resultantes de sinistros de roubo ou furto, colisão, incêndio, danos causados pela natureza e assistência 24 horas dos veículos que compõem a frota da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA – FEV, por um período de 12 (doze) meses**, podendo ser prorrogado por até 05 (cinco) anos, na forma do artigo 106 da Lei Federal nº 14.133/2021, conforme especificações constantes do Edital de Pregão FEV nº 014/2024 e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL DO LOTE. DATA DA REALIZAÇÃO: 29 de julho de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 15 de julho de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 29 de julho de 2024 às 08h00 (oito horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 29 de julho de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (link: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br. Mais informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3405-9999 (Ramais 878/829).
Votuporanga/SP, 11 de julho de 2024.
**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**
**Douglas José Gianoti - Diretor Presidente**

# FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 007/2024 - FMRP-USP - PROCESSO SEI Nº: 154.00000498/2024-10**
**Objeto:** Aquisição de Equipamentos Condicionadores de Ar. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico, sob nº: 007/2024 - FMRP-USP**, do tipo menor preço, cujo objeto é a Aquisição de Equipamentos Condicionadores de Ar conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, estando a sessão de disputa agendada para o dia **26.07.2024, às 09h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", através do sítio **https://www.gov.br/compras/pt-br**. O Edital na íntegra se encontrará disponível, além da página do **Compras.Gov**, citada anteriormente, nos seguintes endereços: **https://portalservicos.usp.br/contratacoes**, **https://www.fmrp.usp.br/pb/transparencia/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br**.

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 008/2024 - FMRP-USP - PROCESSO SEI Nº: 154.00002232/2024-42**
**Objeto:** Aquisição de Materiais Elétricos. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico, sob nº: 008/2024 - FMRP-USP**, do tipo menor preço, cujo objeto é: fornecimento de materiais elétricos conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, estando a sessão de disputa agendada para o dia **26.07.2024, às 09h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", através do sítio **https://www.gov.br/compras/pt-br**. O Edital na íntegra se encontrará disponível, além da página do **Compras.Gov**, citada anteriormente, nos seguintes endereços: **https://portalservicos.usp.br/contratacoes**, **https://www.fmrp.usp.br/pb/transparencia/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br**.

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 09/2024 - FMRP-USP - PROCESSO SEI Nº: 154.00003285/2024-81**
**Objeto:** Aquisição de Material de Consumo de Informática. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto torna público aos interessados que realizará licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico, sob nº: 009/2024 - FMRP-USP**, do tipo menor preço, cujo objeto é: aquisição de material de consumo de informática conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, estando a sessão de disputa agendada para o dia **26.07.2024, às 09h00**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", através do sítio **https://www.gov.br/compras/pt-br**. O Edital na íntegra se encontrará disponível, além da página do **Compras.Gov**, citada anteriormente, nos seguintes endereços: **https://portalservicos.usp.br/contratacoes**, **https://www.fmrp.usp.br/pb/transparencia/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br**.

**PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**ID Contratação no PNCP:** 71584833000195-1-000059/2024
**Data de Publicação no PNCP:** 12/07/2024
**Pregão Eletrônico PGE nº** 90012/2024
**Processo SEI nº** 023.00022971/2024-37
**Objeto:** Constituição de Sistema de Registro de Preços para prestação de serviços de agenciamento sistematizado de viagens corporativas, para busca, reserva, emissão, reemissão, cancelamento e reembolso de passagens aéreas nacionais e internacionais, nas classes econômica ou executiva, e cotações de seguro de viagem, em observância à política de viagens fixada na Resolução SGP–10, de 02/04/2013, de acordo com o determinado no Decreto estadual nº 53.546, de 13/10/2008.
Modalidade de Contratação: Pregão Eletrônico
Modo de disputa: Aberto
**Fase:** Aviso
**EXTRATO DE EDITAL**
Acha-se aberta no Departamento de Suprimentos e Atividades Complementares da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, situado à Rua Pamplona, nº 227, 11º andar, bairro Jardim Paulista, nesta Capital, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90012/2024, que visa a Constituição de Sistema de Registro de Preços para prestação de serviços de agenciamento sistematizado de viagens corporativas, para busca, reserva, emissão, reemissão, cancelamento e reembolso de passagens aéreas nacionais e internacionais, nas classes econômica ou executiva, e cotações de seguro de viagem, em observância à política de viagens fixada na Resolução SGP–10, de 02/04/2013, de acordo com o determinado no Decreto estadual nº 53.546, de 13/10/2008, conforme especificações constantes no Termo de Referência – ANEXO I do Edital, cuja data do início do prazo para envio das propostas eletrônicas será em 15/07/2024 e a realização de abertura da sessão pública, dar-se-á no dia **31/07/2024 às 10h30** (horário de Brasília). O Edital poderá ser obtido pela Internet no sítio www.gov.br/compras e www.pge.sp.gov.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br.

**Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos de Cajamar, Jundiaí, Vinhedo e Região**

**Edital de Convocação para Assembleia Geral dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e Empresas de Jornais e Revista.** Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social da entidade, e na condição de Categoria Profissional Gráfica Diferenciada nos termos do artigo 511 da CLT, Processo MTPS 319.819/73, DOU de 03.10.1974, página 11.231, independentemente da atividade principal da empresa, **Convoca**, nos termos do artigo 27 do Estatuto Social, e em conformidade com o artigo 611, da CLT e seguintes parágrafos, todos os trabalhadores gráficos integrantes nas Indústrias da: Gravura, Oficiais Gráficos e Encadernadores, Tipografia, Encadernação e Impressão Digital e Eletrônica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos, e das atividades descritas da C.B.O. - Classificação Brasileira de Ocupações do MTE, no Grupo 9.2 e do Grande Grupo 7, nos Códigos 7661 - 7662 - 7663 - 2149-30 e 2624-10, produtos e segmentos gráficos impressos relacionados no IBGE - Indústria da Transformação, Grupos 17.3, 17.4, 18.1, 18.2 e como Informação e Comunicação Grupo 58.2 - CNAE, CONCLA, PRODLIST, estabelecidos nos Municípios de Jundiaí, Amparo, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Caieiras, Cajamar, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato, Franco da Rocha, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Joanópolis, Louveira, Morungaba, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Serra Negra, Valinhos, Várzea Paulista e Vinhedo, associados ou não, para a Assembleia Geral dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas às 08:00 horas do dia 21 de julho de 2024, na Rua Prudente de Moraes, nº 911, Centro, na cidade de Jundiaí, em primeira convocação, ou uma hora após em segunda e última convocação. Da mesma forma convoco todos os trabalhadores que desenvolvem as suas atividades gráficas acima mencionadas nas Oficinas e Departamentos Gráficos das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado de São Paulo, *classificadas no 3º Grupo do Plano da CNTCP*, estabelecidos nestes mesmos Municípios, para outra Assembleia Geral de Trabalhadores Gráficos de Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no mesmo dia horário e local, para o fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **a)** discussão e aprovação da pauta de reivindicações dos trabalhadores junto ao SINDIGRAF (sindicato patronal), para a Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 2024 a 2025; **b)** outorga de poderes à diretoria desta entidade para empreender as negociações necessárias, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Instaurar Dissídio, Firmar Acordo Judicial, ou ainda, conferir poderes à FTIGESP para esse fim; **c)** autorizar o exercício do Direito de Greve na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro das negociações; **d)** discutir a instituição da Contribuição Assistencial/Taxa de custeio negocial, para o custeio sindical em favor desta entidade de classe e das entidades de grau superior, conforme deliberação determinada pela Assembleia, a ser descontada em folha de pagamento de todos os trabalhadores da categoria; **e)** Discussão sobre a definição de prazos, formas e condições para o Direito de Oposição ao referido desconto; **f)** Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Cajamar, 15 de julho de 2024. Leandro Rodrigues da Silva - Presidente.

**BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE** — RODOBENS
**1º Leilão: dia 24/07/2024 às 10h — 2º Leilão: dia 26/07/2024 às 10h**

**Eduardo Consentino**, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ nº 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 24 de Julho de 2024 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 26 de Julho de 2024 às 10:00 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM TERRENO**, formado por parte do lote nº 09, da quadra 70, denominado **Parte 01**, da **ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ITANHAÉM**, no município de Itanhaém/SP, medindo 11,70m de frente para a Rua Rio Grande do Sul, por 14,00m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma medida da frente, encerrando a área de 163,80 m², confrontando do lado direito de quem da referida rua olha para o imóvel com parte do mesmo lote, denominado **Parte 02**, pelo lado esquerdo com a Avenida Sorocabana, com a qual faz esquina e nos fundos com parte do lote 10. Foi construído um **PRÉDIO RESIDENCIAL**, designado Casa 01, com a área de 79,55 m², com frente para a Rua Rio Grande do Sul, onde recebeu o nº 471, esquina com a Avenida Sorocabana. Matrícula nº 217.130 do Registro de Imóveis de Itanhaém/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 204.600,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 202.852,05.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 26 de Julho de 2024, às 10:00 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

**COMISSÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO**
**AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024 – SMMA**
**PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO Nº: 01-120663/2024.**
**OBJETO: AQUISIÇÃO, DE SACOS DE TRANSLADO E PLACAS PARA SEPULTAMENTO, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA ATENDER O DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ESPECIAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - SMMA.**
**PROPOSTAS:** A partir do dia 16/07/2024, das 08h30min até o dia 31/07/2024, às 09h00min.
**LANCES:** 31/07/2024 – 09h05min às 09h35min. Horários de Brasília/DF.
- As propostas deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
- O edital está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/
- Os interessados deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no edital de embasamento.

**DEIZE DO ROCIO DUBYNA LUDWIK BURAS**
**PREGOEIRA**

---

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL E ON-LINE**
**1º Leilão: dia 22/07/2024 às 14h  2º Leilão: dia 31/07/2024 às 14h**

**EDUARDO CONSENTINO**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária e Outras Avenças, firmado em 11/10/2022, no qual figura como Fiduciante **DENISE APARECIDA DA SILVA**, residente e domiciliada em Araújo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de julho de 2024, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R$ 1.440.509,05 ... o imóvel descrito ... **APARTAMENTO 61, Torre A, 6º pavimento, do condomínio "RESIDENCIAL HORIZONTE 50"**, situado na Estrada do Limoeiro, nº 505, Bairro de Capuava, perímetro urbano do Município de Arujá/SP ... Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 31 de julho de 2024, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.004.710,00 (Um milhão, quatro mil, setecentos e dez reais)** ... o envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

---

Processo Administrativo 0200004222/2.024-Processo Licitatório 92/2.024- Pregão 22/2.024. O Município de Auriflama-SP através da Prefeita Sra. Katia Conceição Morita de Carvalho torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão - SRP, na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de lubrificantes, filtros e derivados destinados a frota municipal, para o exercício 2024. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 30/07/2.024 às 08:00 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 15 de julho de 2024.

---

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024**

**Objeto:** REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, COM ENTREGA PARCELADA, DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (CARNES BOVINA, SUÍNA, PEIXE E AVES, PROCESSADOS, SEMIPROCESSADOS, EMBUTIDOS E QUEIJO TIPO MUÇARELA) PARA COMPOSIÇÃO DO CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. **Tipo:** Menor preço por item. **Recebimento das propostas por meio eletrônico:** A partir das 12h00min do dia 15/07/2024. **Fim do recebimento das propostas/início da Disputa:** Às 13h59min do dia 25/07/2024. **Abertura da Sessão de Disputa de Preços:** Às 14h00min do dia 25/07/2024. **Disputa de lances:** Às 14h00min do dia 25/07/2024. **Valor estimado da licitação:** R$ 1.359.193,20. **Fontes de recursos:** Próprio, Estadual e Federal. **Informações:** O Edital do Pregão Eletrônico nº 026/2024 estará disponível a partir das 12h00min do dia 15/07/2024 nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do **Município de Igarapava/SP**, pelo link: https://igarapava.sp.gov.br/licitacoes/pesquisa/;
Portal Nacional de Compras Públicas (**PNCP**), pelo link: https://www.gov.br/pncp/pt-br;
Plataforma eletrônica de licitações (**BLL COMPRAS**), pelo link: https://bll.org.br;
Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3173-8213 ou pelo e-mail: igarapava.lic3@gmail.com.   Igarapava/SP, em 12 de julho de 2024.
**JOSÉ RICARDO RODRIGUES MATTAR**
**PREFEITO MUNICIPAL**

---

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online   RED Asset **ZUK**

**DORA PLAT**, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, autorizada pelo Credor Fiduciário ***REDFACTOR FACTORING E FOMENTO COMERCIAL S/A***, inscrita no CNPJ sob nº 67.915.785/0001-01, com sede na cidade São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública, datado de 14/09/2023, no qual figura Fiduciante ***COMERCIAL NEMETH EIRELI***, inscrita no CNPJ sob nº 54.116.223/0001-48, com sede na cidade de Franco da Rocha/SP, neste ato representada por seu titular ***Luiz Antonio Nemeth***, brasileiro, empresário, casado, portador do RG nº 12.680.657-3-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 009.166.858-14, residente e domiciliado em São Paulo/SP, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente *On-line*, dos imóveis abaixo descritos, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. **1. Local da realização dos leilões:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site **www.portalzuk.com.br**. **2. Descrição dos imóveis:** Um Terreno, situado à Rua Professor Carvalho Pinto, constituído da fusão de parte dos lotes 27 e 28, das Plantas F-17 e F-28, da "CIA. Fazenda Belém", em zona urbana da Cidade e Comarca de Franco da Rocha, com a área de 1.258,66m2, medindo 18,50m. de frente para a Rua Professor Carvalho Pinto; da frente aos fundos, do lado direito de quem da referida rua olha para o imóvel, mede 69,85m., confrontando com o remanescente do lote 27; do lado esquerdo, no mesmo sentido, mede 66,00m., confrontando com o remanescente do lote 28; e, finalmente, nos fundos, mede 10,50m. num alinhamento mais 8,00m. noutro alinhamento, ambos confrontando com o Ribeirão Eusébio. Ao longo deste Ribeirão, existe uma Faixa "Non-Edificandi", medindo 18,50m. de frente, por 15,00m. de profundidade. **Av.04** Para constar que o imóvel faz frente à Rua Professor Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto; **Av.05** Para constar que foi construído um prédio comercial com frente para a Rua Prof. Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto, s/n°, com 963,51m². **Imóvel objeto da matrícula nº 59.590 do Cartório de Registro de Imóveis de Franco da Rocha/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 23/07/2024, às 11:00 h.** Lance mínimo: R$ **3.935.000,00. >2º Leilão: 30/07/2024, às 11:00 h.** Lance mínimo: R$ **5.077.000,00. 4. Condição de pagamento:** À vista, (mais a comissão de 5% ao leiloeiro). **5. Condições Gerais de vendas 5.1.** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. **5.2.** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. **5.3.** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação físico, documental/registral em que se encontra, inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. **5.4.** O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **5.5.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, para efetuar o pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **5.6.** Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, dever-se-á a venda e será cobrada uma multa monetária no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. **5.7.** Caso haja arrematante, que em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. **5.8.** Correrão por conta do arrematante, todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativas à transferência do imóvel arrematado. **5.9.** Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. **5.10.** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. **5.11.** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir todo e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **5.12.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

---

## Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

**(Em processo de recuperação Judicial)**
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

**Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**

**Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8 , Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 ("**Pentágono**" ou "**Agente Fiduciário**"), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissora**"), **vem pelo presente edital convocar os titulares** das Debêntures ("**Debenturistas**"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas no dia 17 de julho de 2024, às 13 horas e 30 minutos ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, CEP 05501-050, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo**. Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** ("**Ordem do Dia**"): (a) a aprovação do pedido de complementação de honorários ("Honorários Complementares") apresentado pelo Administrador Judicial em 31.08.2022, às fls. 7.483, nos autos da recuperação judicial da Emissora, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, ("RJ"), no valor mensal de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) líquido, até o encerramento da RJ, a ser formalizada por meio de manifestação a ser apresentada pelos assessores legais da Emissão nos autos da RJ; (b) caso reprovado o item (a), deliberar sobre a aprovação da contraproposta a ser apresentada pela Emissora nos autos da RJ, conforme disponibilizada aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; e (c) caso reprovado o item (a) da Ordem do dia, deliberar sobre a aprovação da interposição dos recursos necessários pelos assessores legais da Emissão, para revisão dos Honorários Complementares caso não seja acatada a manifestação da Pentágono, em representação à coletividade de Debenturistas, pelo juízo da Recuperação Judicial. Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (11, 12 e 15/07/2024)

---

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JABOTICABAL** - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2024-2025 - O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os trabalhadores, associados ou não associados do Sindicato, abrangidos pela Lei 12.790/2013, que se ativam nas empresas pertencentes ao comércio varejista ou atacadista, inclusive Comércio de Gêneros Alimentícios, Empresas varejistas e atacadistas em geral e Concessionárias de veículos, de sua base territorial integrada pelos Municípios de Jaboticabal, Monte Alto, Guariba, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Barrinha, Taiaçu, Taiúva e Vista Alegre do Alto, no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária itinerante, a ser realizada no dia 23 do mês de julho do ano de 2024, das 18:00 às 20:00 horas. A assembleia contará com uma urna fixa na sede do sindicato, Rua São Sebastião, nº 694, Bairro Centro, cidade: Jaboticabal/SP e com uma urna itinerante que percorrerá os estabelecimentos do comércio varejista, atacadista em geral e concessionárias de veículos, dia 22/07/2024 Município de Jaboticabal, Monte Alto, Guariba e Barrinha, dia 23/07/2024 Município de Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Taiaçu, Taiúva e Vista Alegre do Alto a fim de deliberar, sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia: **a - apresentação, discussão e aprovação das propostas de pauta de reivindicações** para a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho junto às categorias econômicas representantes do **Comércio Varejista e Atacadista do Estado de São Paulo, com representação específica e geral, e, Sindicato das Concessionárias de Veículos do Estado de São Paulo - SINCODIV**, data base em setembro e outubro, respectivamente, visando a obtenção de vantagens econômico-sociais para os componentes da respectiva categoria profissional para o biênio 2024-2025; **b - deliberar e aprovar sobre as formas e meios de custeio das atividades sindicais, bem como a forma e prazo para manifestação do direito de oposição; c - discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva**, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma após formalizada; **d - votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente da entidade e/ou da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo para negociar e firmar a norma coletiva, e, se for o caso, recorrer a procedimentos de mediação, conciliação, arbitragem ou instaurar** Dissídio Coletivo de Trabalho nos termos da legislação vigente; **e - discussão e votação da continuidade desta Assembleia que se manterá permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias, ficando autorizado o Presidente do Sindicato a convocar sessões e reuniões por qualquer meio de comunicação disponível; f - outros assuntos de interesses da categoria profissional, especialmente, a autorização para a implementação de um sistema para o tratamento de dados pessoais e informações da categoria profissional** representada, inclusive nos meios digitais, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade referente aos dados coletados por esta entidade, com a finalidade de desenvolver pesquisa, estudo, elaborar propostas que contemplem os interesses da categoria profissional, oferecer serviços individuais e coletivos, atender a normativos e regulamentos legais administrativos e judiciais, entre outros. Nos termos do Estatuto Social e o atendendo ao disposto na Lei 13709/2018, na forma do Artigo 612 c/c Artigo 859, da CLT, e com o quórum estabelecido em consonância com o Estatuto Social da entidade, a AGE somente poderá deliberar, em primeira convocação, com a presença e votação de 2/3 (dois terços) dos sócios e de qualquer número de não sócios, e em segunda convocação, uma hora após, com a presença e votação de 1/3 (um terço) dos sócios e de qualquer número de não sócios. Jaboticabal/SP 15 de julho de 2024. - Benedito Octavio Frizzas - Presidente.

---

## Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

**(Em processo de recuperação Judicial)**
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

**Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas**

**Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("**Agente Fiduciário**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 17 de julho de 2024, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, 05501-050, São Paulo - SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("**Ordem do Dia**"): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo ("**RJ**"), nos termos da cláusula 4.16.2, (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na perseguição do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº10.044038 (SP 308), nº54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (11, 12 e 15/07/2024)

---

**CEARÁ** GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL No 20240005 - IG No 1321983000**

A Secretaria da Casa Civil, torna pública a Licitação Pública Nacional No 20240005 de interesse da Casa Civil - PROJETO: PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PREVIO - CONTRATO DE EMPRÉSTIMO No: 5237/OC-BR 1. O Governo do Estado do Ceará recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, relativo ao custo do PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PREVIO, e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUTAR A CAPACITAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NOS MUNICÍPIOS ASSISTIDOS PELO PROJETO SALA LILÁS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PREVIO. 2. O Governo do Estado do Ceará, através da Casa Civil, doravante denominado "Contratante", solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos Serviços referidos no Item 1 acima e descritos na Seção 6. Escopo dos Serviços - Especificações Técnicas do Edital. 3. A documentação completa relativa à licitação pode ser adquirida gratuitamente pela internet no site www.seplag.ce.gov.br ou na Comissão Central de Concorrências - CCC, situada na Central de Licitações do Estado do Ceará, com endereço à Av. Dr. José Martins Rodrigues, no 150 – Edson Queiroz, na cidade de Fortaleza - Ceará, Fones: (85) 3459-6374/3459-6376, no horário de 8h às 12h e de 14h às 17h30min mediante apresentação de um pen drive. 4. As propostas deverão ser entregues na Comissão Central de Concorrências - CCC, com endereço à Av. Dr. José Martins Rodrigues no 150 – Bairro Edson Queiroz, na cidade de Fortaleza - Ceará, Fones: (85) 3459-6374/3459-6376, até às 9:00 h do dia 21 de agosto de 2024 e serão abertas imediatamente após na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. 5. Os Bens devem ser entregues no Local de Execução, conforme descrito na Seção 6. Do Edital - Escopo dos Serviços e no Dados do Contrato. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Julho de 2024 - VALÉRIA DE OLIVEIRA RODRIGUES - Coordenadora Geral da Central de Licitações do Estado do Ceará

---

**AVISO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL No 20240006 - IG No 1319092000**

A Secretaria da Casa Civil, torna pública a Licitação Pública Nacional No 20240006/CASA CIVIL de interesse da Casa Civil - PROJETO: PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PREVIO - CONTRATO DE EMPRÉSTIMO No: 5237/OC-BR 1. O Governo do Estado do Ceará recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, relativo ao custo do PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ – PREVIO, e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇO DE IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO DO PROJETO VIRANDO O JOGO, PARA ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, A SER REALIZADO NOS DEZ MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA INTEGRADO DE PREVENÇÃO E REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ - PREVIO. 2. O Governo do Estado do Ceará, através da Casa Civil, doravante denominado "Contratante", solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos Serviços referidos no Item 1 acima e descritos na Seção 6. Escopo dos Serviços - Especificações Técnicas do Edital. 3. A documentação completa relativa à licitação pode ser adquirida gratuitamente pela internet no site www.seplag.ce.gov.br ou na Comissão Central de Concorrências - CCC, situada na Central de Licitações do Estado do Ceará, com endereço à Av. Dr. José Martins Rodrigues, no 150 – Edson Queiroz, na cidade de Fortaleza - Ceará, Fones: (85) 3459-6374/3459-6376, no horário de 8h às 12h e de 14h às 17h30min mediante apresentação de um pen drive. 4. As propostas deverão ser entregues na Comissão Central de Concorrências - CCC, com endereço à Av. Dr. José Martins Rodrigues no 150 – Bairro Edson Queiroz, na cidade de Fortaleza - Ceará, Fones: (85) 3459- 6374/3459-6376, até às 10h30min do dia 21 de agosto de 2024 e serão abertas imediatamente após na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. 5. Os Bens devem ser entregues no Local de Execução, conforme descrito na Seção 6. Do Edital - Escopo dos Serviços e no Dados do Contrato. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 03 de Julho de 2024 - VALÉRIA DE OLIVEIRA RODRIGUES - Coordenadora Geral da Central de Licitações do Estado do Ceará

---

## Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

**(Em processo de recuperação Judicial)**
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

**Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A.**
**(Em processo de recuperação Judicial).**

**Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("**Agente Fiduciário**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 17 de julho de 2024, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60. ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("**PRJ**") (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo IE, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("**ANBIMA**"), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo IE será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá ("**Aditamento à Proposta Vinculante Geribá**"), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT11 ("**Proposta Avaliação**"), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo IE, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo IE em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (11, 12 e 15/07/2024)

---

## Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

**(Em processo de recuperação Judicial)**
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

**Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas**

**Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("**Agente Fiduciário**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissão**", "**Emissora**" e "**Debêntures**", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 17 de julho de 2024, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, São Paulo-SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e a Emissora ("**Acordo ARTESP**") acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-63.2020.8.26.0526 ("**Impugnação**"), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP ("**Agravo de Instrumento**"). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52. que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("**novo Anexo 1.1.52 ao PRJ**") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (11, 12 e 15/07/2024)

---

## Concessionária Rodovias do Tietê S.A.

**(Em processo de recuperação Judicial)**
CNPJ/ME nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476

**Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas**

**Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8 , Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 ("**Pentágono**" ou "**Agente Fiduciário**"), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("**Emissora**"), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures** ("**Debenturistas**"), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada ("**Escritura de Emissão**"), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 17 de julho de 2024, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo**. Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** ("**Ordem do Dia**"): a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 ("**Contrato de Compra e Venda**") anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações**") ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo ("**ARTESP**") e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora ("**Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial**"), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 ("**Recuperação Judicial da Emissora**"), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: **Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais.** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (11, 12 e 15/07/2024)

# Como celulares e laptops com IA podem afetar seus dados

## Dispositivos pedem mais acesso a informações, de forma mais frequente

**Brian X. Chen**

SAN FRANCISCO (EUA) | THE NEW YORK TIMES A Apple, a Microsoft e o Google anunciaram uma nova era de smartphones e computadores com inteligência artificial (IA), afirmando que os dispositivos vão automatizar tarefas como editar fotos ou dar feliz aniversário a um amigo. Mas, para que isso funcione, essas empresas precisam que você forneça mais dados seus.

No passado, a forma como usávamos os aplicativos e acessávamos arquivos e fotos em telefones e computadores era relativamente isolada e independente. Mas, segundo especialistas em segurança, a IA precisa de uma visão integrada para relacionar o que fazemos nos aplicativos, sites e na comunicação digital.

Segundo especialistas, o maior risco potencial para a segurança resulta de uma mudança sutil na operação de nossos novos dispositivos. Como a IA pode automatizar ações complexas —remover objetos indesejados de uma foto, por exemplo—, às vezes requer mais poder de processamento do que os telefones podem oferecer. Isso significa que nossos dados pessoais podem precisar sair do smartphone com mais frequência para ser processados em outro lugar.

As informações são transmitidas para a nuvem —rede de servidores que processam solicitações—, na qual o acesso aos dados pode ser maior, incluindo funcionários da empresa, pessoas mal-intencionadas e agências governamentais. E, embora sempre tenham sido armazenados na nuvem, nossos dados mais pessoais e íntimos, aos quais antes só nós tínhamos acesso —como fotos, mensagens e e-mails—, agora podem ser conectados e analisados por uma empresa em seus servidores.

As companhias de tecnologia afirmam ter feito o possível para proteger os dados dos cidadãos. Por enquanto, é importante entender o destino de nossos dados ao usar as ferramentas de IA.

O VP da Apple Craig Federighi apresenta sistemas de IA Justin Sullivan - 21.jun.2024/Getty Images/AFP

### Inteligência da Apple

A Apple Intelligence é um conjunto de serviços que vão ser incorporados aos mais atualizados e rápidos iPhones, iPads e Macs a partir de setembro. Os usuários vão poder usá-los para remover automaticamente objetos indesejados de fotos, criar resumos de artigos da internet e escrever respostas a mensagens de texto e emails. A Apple também está renovando sua assistente de voz, Siri, para torná-la mais interativa e dar acesso a dados de vários aplicativos.

A Apple afirmou estar tentando do processar a maior parte dos dados de IA diretamente em seus aparelhos, para impedir que outros —e ela mesma— tenham acesso às informações. Mas, para as tarefas que precisam ser enviadas aos servidores, a Apple mencionou ter desenvolvido medidas de segurança, incluindo a criptografia dos dados e sua exclusão imediata.

A empresa garantiu ter adotado medidas para que seus funcionários não tenham acesso aos dados, acrescentando que permitirá que pesquisadores de segurança auditem a tecnologia para assegurar que esteja alinhada com as promessas.

Seu compromisso em apagar os dados dos usuários dos servidores a diferencia de outras empresas que retêm informações. Mas a Apple não foi clara sobre quais novas solicitações da Siri poderiam ser enviadas para os servidores da empresa, disse Matthew Green, pesquisador de segurança e professor associado de ciência da computação da Universidade Johns Hopkins, que foi informado pela Apple sobre sua nova tecnologia.

A Apple indicou que, quando a Apple Intelligence estiver disponível, os usuários poderão visualizar um relatório das solicitações que saem do dispositivo para ser processadas na nuvem.

### Laptops da Microsoft

Há cerca de duas semanas, a empresa lançou laptops com o sistema operacional Windows chamados de Copilot+ PC, com preço inicial de US$ 1.000 (R$ 5.490), com um novo tipo de chip e outros dispositivos que, segundo a Microsoft, mantêm os dados privados e seguros. Os PCs podem gerar imagens e reescrever documentos, entre outras novas funções baseadas em IA.

A empresa também introduziu o Recall, novo sistema para ajudar o usuário a encontrar rapidamente documentos e arquivos nos quais trabalhou, emails que leu ou sites que navegou. A Microsoft compara o Recall a um tipo de memória fotográfica integrada ao PC. Para usá-lo, o usuário pode escrever frases casuais como: "Estou pensando em uma videochamada que tive com Joe recentemente enquanto ele segurava uma xícara de café com a mensagem impressa 'I Love New York'." O laptop então recupera a gravação da videochamada com esses detalhes.

Para isso, o Recall faz capturas de tela, a cada cinco segundos, do que o usuário está fazendo na máquina e compila as imagens em um banco de dados que pode ser pesquisado. Como as capturas são armazenadas e analisadas diretamente no PC, os dados não são revisados pela Microsoft nem usados para melhorar sua IA, de acordo com a empresa.

Mesmo assim, os pesquisadores de segurança alertaram para os riscos potenciais, comentando que os dados poderiam expor facilmente tudo que foi escrito ou visto se fossem hackeados. Em resposta, a Microsoft adiou indefinidamente o lançamento do serviço, que estava previsto para a semana retrasada.

### Google no telefone

O Google também anunciou um conjunto de serviços de IA, como um novo detector de fraudes telefônicas baseado em IA. A ferramenta ouve chamadas em tempo real e, se a pessoa que estiver ligando parecer golpista (por exemplo, pedindo dados bancários), emite um alerta. Segundo a empresa, os usuários vão precisar ativar o detector de fraudes, que funciona integralmente no telefone, o que significa que o Google não ouvirá as chamadas.

A empresa também anunciou o Ask Photos, que requer o envio de informações aos seus servidores. O usuário pode perguntar "Quando minha filha aprendeu a nadar?" para que as primeiras imagens de sua filha nadando apareçam.

O Google afirmou que seus funcionários poderiam, em casos excepcionais, revisar as conversas do Ask Photos e os dados das fotos para combater abusos ou danos.

O Google assegurou que sua nuvem está protegida por tecnologias de segurança, incluindo criptografia e protocolos para limitar o acesso dos funcionários aos dados. "Nossa estratégia de proteção à privacidade independe de a IA ser usada em um dispositivo ou na nuvem", declarou Suzanne Frey, executiva do Google responsável por confiança e privacidade.

Mas Green disse que o modelo do Google em relação à privacidade de IA não parece totalmente claro: "Não gosto da ideia de que meus dados sejam enviadas para uma nuvem que não está sob meu controle."

# No celular sonhando com compras? Veja 3 passos para evitar gastar demais

**Chris Taylor**

NOVA YORK | REUTERS Beth Martin é uma designer de Charleston, na Carolina do Sul, mas, na sua cabeça, está no sul da França fazendo um tour em uma mansão dos anos 1700, num site imobiliário. Ela não vai comprar uma casa de R$ 60 milhões nem uma bolsa de R$ 150 mil. "Mas olho para elas e sonho acordada."

Martin não está sozinha. Há inclusive um termo para o hobby dela: "Dreamscrolling", ou "sonhar rolando a tela", segundo a empresa de serviços financeiros Empower.

O novo estudo da Empower descobriu que os norte-americanos passam 2,5 horas por dia, ou 873 horas por ano, olhando as vitrines dos tempos modernos e encarando o que sonham em comprar.

Desde que você não exagere, o estudo da Empower descobriu que o "dreamscrolling" pode ser positivo —definir o que você quer da vida e planejar ações. Na realidade, 71% das pessoas que responderam disseram que o dreamscrolling as motivou a atingir seus objetivos financeiros.

Veja três maneiras para esses sonhadores evitarem gastar demais:

### Estabeleça limites

Se você está navegando por casas ou destinos de férias para aliviar o estresse após um dia duro no trabalho, tudo bem. Mas você pode querer reduzir o seu tempo online se esses breves intervalos estão se transformando em várias horas todos os dias, prejudicando sua produtividade. Membros da Gen Z fazem mais isso, passando mais de três horas por dia fazendo "dreamscrolling".

### Faça um plano concreto

Digamos que o "dreamscrolling" o leve a realmente querer fazer uma compra específica ou adquirir alguma experiência. Tomar medidas para chegar lá é quando a coisa fica séria.

Descubra quanto dinheiro e energia são necessários e passe pelo processo de economizar e fazer o trabalho envolvido.

### Segure o ímpeto

Arquive as compras dos seus sonhos para o futuro colocando um item em um carrinho online ou mantendo a aba aberta.

Não se empolgue e clique imediatamente em "comprar", porque o custo de todas as compras por impulso chega a incríveis US$ 86.593,40 em média, segundo a Empower.

# Saiba se proteger de grupos com falsas promessas de renda extra

SÃO PAULO Cresce na internet o número de relatos sobre a inclusão indesejada em grupos no WhatsApp. Os convites em geral envolvem venda de produtos, divulgação de jogos online como "tigrinho" ou promoção eleitoral.

Em resposta às reclamações de usuários, o WhatsApp passou a dar mais informações sobre os grupos quando a inclusão parte de uma pessoa cujo telefone não esteja salvo. Um balão avisa quem adicionou você, há quanto tempo o grupo foi criado e quem é o "dono".

Parte dos usuários já tem acesso à ferramenta, que estará disponível a todos "nas próximas semanas".

Segundo o WhatsApp, o recurso de segurança já é aplicado em conversas individuais. O usuário sempre recebe informações sobre a origem do telefone, quando o contato não está salvo.

Outros recursos de segurança são silenciar chamadas desconhecidas, proteger conversas por senha, controle de privacidade no aplicativo e configurações de quem pode adicionar você a grupos. Ainda é possível proteger a própria foto de perfil de desconhecidos, para evitar uso em golpes como pedir Pix a amigos e familiares.

**Pedro S. Teixeira**

# *IA compete com humano por água*

## Datacenters devolvem só parte do líquido usado, com impurezas

**Ronaldo Lemos**
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

*Os três pilares necessários para que a inteligência artificial possa funcionar são: chips, eletricidade e água (doce). Na semana passada escrevi como o uso de energia aumenta por causa da IA. Mas pouco se fala sobre o consumo de água.*

*A informação mais comum de encontrar online é que uma empresa de inteligência artificial "bebe" uma garrafa de 500 ml de água a cada 10 perguntas (prompts) feitas na sua plataforma. O número já impressiona, mas é importante olhar para ele no detalhe, porque nem todo uso de água é igual.*

*Uma coisa é remover a água da natureza e devolvê-la ao ambiente. É o que fazemos quando escovamos os dentes. A água volta com impurezas, mas com tratamento adequado, pode ser reutilizada. Outro uso distinto é consumir a água, em vez de devolvê-la. Consumo é definido como "a água evaporada, transpirada ou de alguma outra forma removida do seu ambiente imediato".*

*Os datacenters usados pela IA fazem as duas coisas. Removem a água da natureza, devolvendo parte dela com impurezas. E consomem outra parte, que evapora. Estudo de 2023 feito pelo engenheiro da computação Shaolei Ren e equipe apontou que só o treinamento do GPT-3 feito nos EUA evaporou 700 mil litros de água.*

*Na média, dependendo da temperatura exterior, um datacenter pode evaporar até nove litros por cada KWh de energia usada. Esse número aplaca a inquietação de um leitor que comentou no meu artigo da semana passada. Ele fez as contas dos números da energia consumida pelos chips que mencionei e disse que "teriam de ser refrigerados à água e muita água, como a que refrigera a resistência do chuveiro". Bingo!*

*O uso de água pela IA não para por aí. Produzir os chips também usa quantias enormes de água pura. Uma fábrica de chips retira vários milhões de litros de água do ambiente por dia. A parte retornada pode conter materiais tóxicos, que requerem tratamento especial para reúso. A parte consumida é difícil de determinar, já que não há informações nem obrigações de transparência.*

*As empresas de tecnologia que possuem políticas de transparência ambiental têm reportado aumento no consumo de energia, água e emissões de carbono. A Microsoft, por exemplo, reportou a remoção de 12,9 bilhões de litros de água em 2023 e 7,8 bilhões de litros consumidos, um aumento de quase 50% desde 2020. Um representante da empresa afirmou para a revista Wired que a empresa está comprometida com o objetivo de se tornar negativa em carbono e positiva em água até 2030.*

*Vale também mencionar que várias outras empresas não possuem políticas de transparência ambiental (OpenAI, por exemplo) e não publicam relatórios de impacto. Não dá para saber seus números, mas dá para estimar que os níveis são similares.*

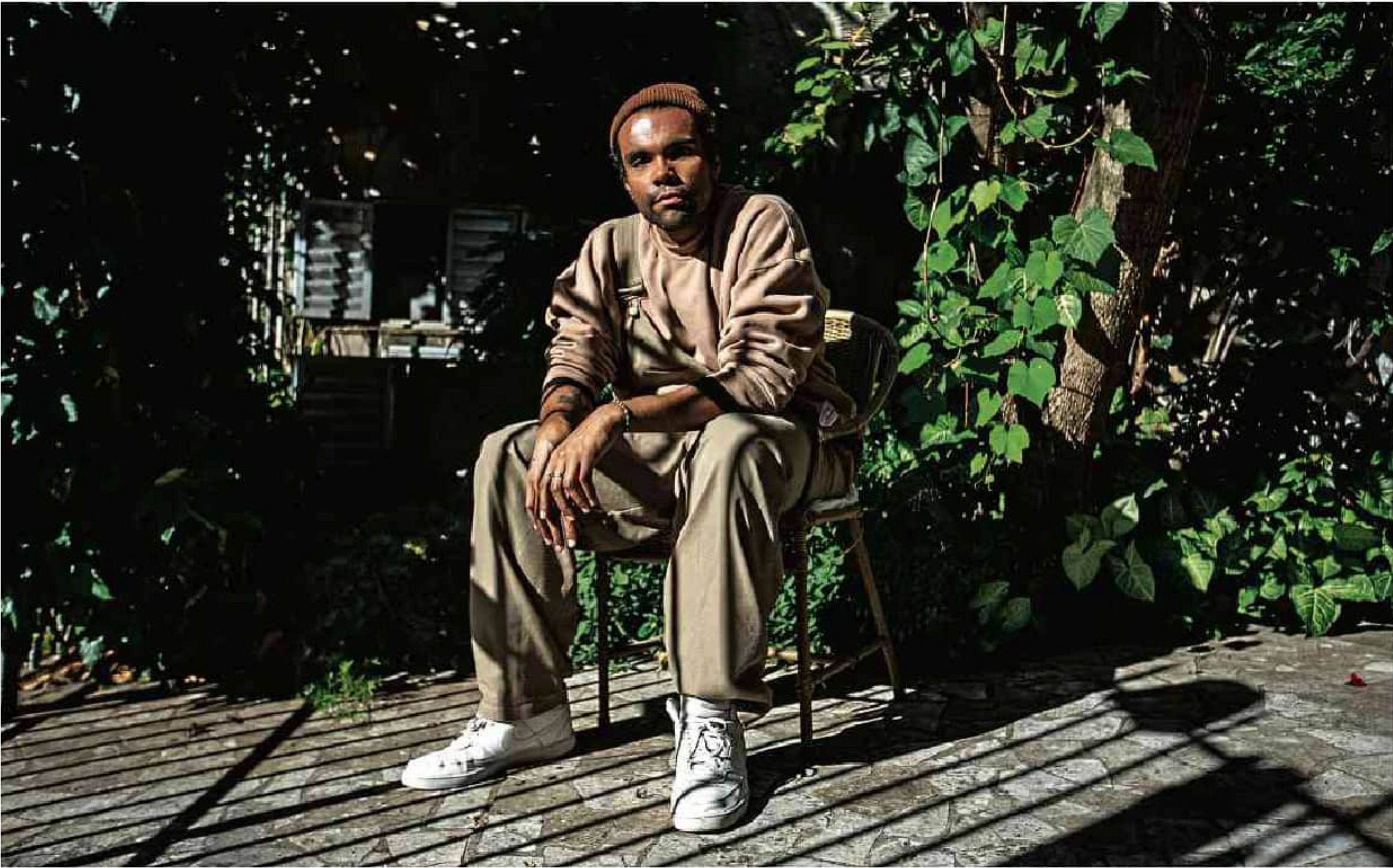
*Vale lembrar que a água disponível para uso humano é limitada, basicamente a água de superfície e subterrânea. A inteligência artificial compete conosco pelo mesmo tipo de água. Tudo isso é extremamente importante para o Brasil. Somos não só o maior produtor de energia renovável do planeta, como também o maior detentor de água doce, com 12% das reservas globais, o dobro do segundo colocado. Precisamos gerir esses recursos estrategicamente.*

*Podemos nos tornar um país central para a IA, promovendo riqueza local, desenvolvimento e sustentabilidade. Perceber e fazer isso com sabedoria é uma das missões centrais da nossa geração.*

**READER**

***Já era*** *achar que a inteligência artificial não irá beneficiar o Brasil economicamente*

***Já é*** *perceber que o Brasil pode ser o maior fornecedor de energia e água renovável do planeta, de forma sustentável*

***Já vem*** *trabalhar para aproveitar essa oportunidade sabiamente, com sustentabilidade e sem dormir no ponto*

O cantor e produtor Leonardo Bigolotti, 31, que sofreu um ataque racista durante um evento em Santa Catarina, em 2023 Rafaela Araújo/Folhapress

# Bahia puxa alta de 600% em processos por injúria racial

## Dados do CNJ apontam disparada de casos na comparação de 2020 com 2023

Bruno Lucca

SÃO PAULO Os casos de injúria racial dispararam no Brasil nos últimos anos, mostram dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) —a alta em todo o país é de 610% na comparação de 2020 com 2023.

Esse aumento é puxado principalmente pela Bahia. O estado, que tem a maior proporção de negros entre as unidades, é responsável por cerca de 8 de cada 10 processos novos nesse período.

Em 2020, foram registradas 675 ações de injúria racial no Brasil. Já em 2023, foram 4.798, sendo 4.049 apenas na Bahia. Ao todo o estado teve um crescimento de 647% no período, ainda maior que o restante do país.

Números parciais de 2024 apontam 1.025 novos casos até abril, sendo 779 na Bahia.

A legislação define como injúria racial quando uma ofensa é direcionada a um único indivíduo, enquanto o racismo ocorre quando a ofensa é dirigida a uma coletividade. Desde 2023, ambos os crimes são inafiançáveis, com pena prevista de dois a cinco anos de reclusão, após uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

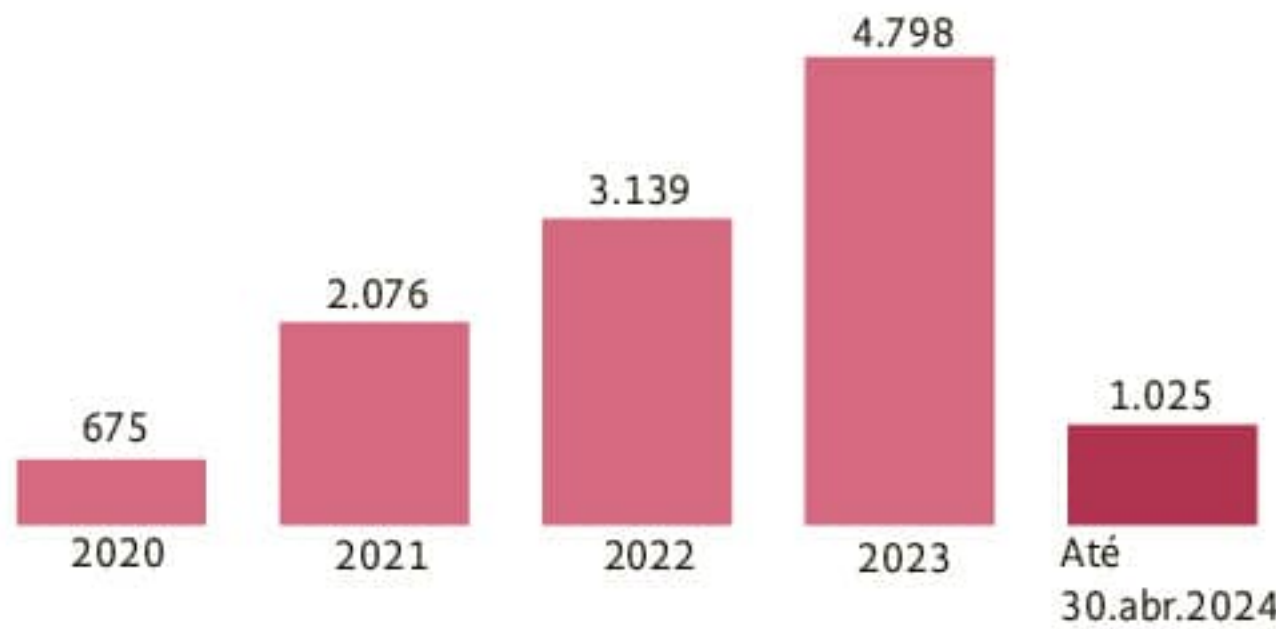
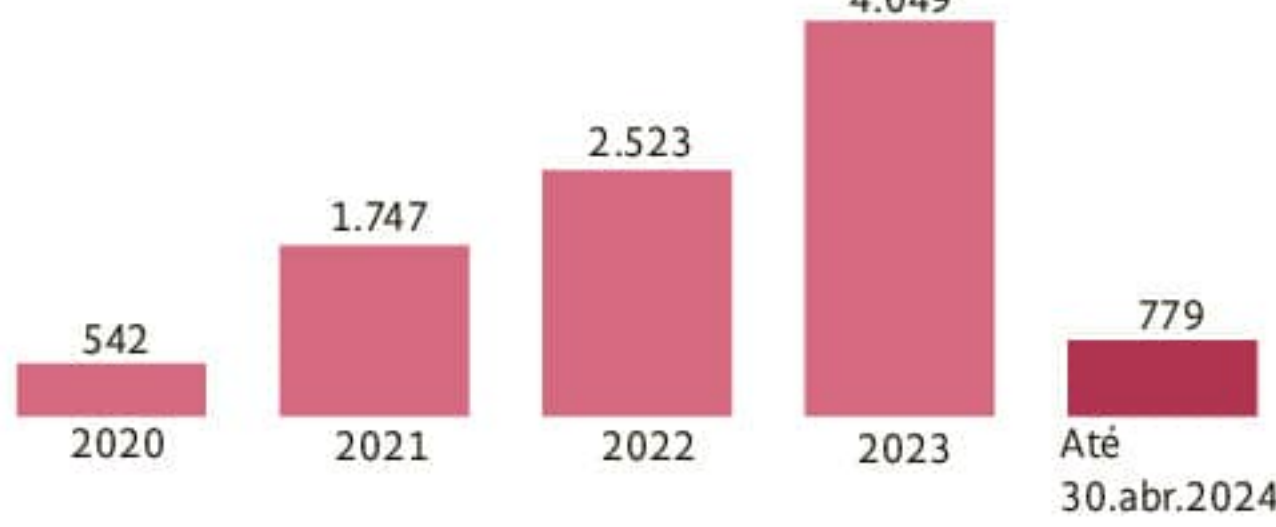
Ao todo, brasileiros protocolaram 8.913 processos por injúria racial desde 2020. Desses, 1.256 já foram julgados e 6.786 seguem pendentes. Na Bahia, são 1.057 finalizados (84% do total do país) e 5.270 aguardando apreciação (77% do total). A base de dados do CNJ não tem informações anteriores a 2020.

Especialistas consultados pela reportagem avaliam que essa concentração de casos na Bahia acontece porque o estado tem a maior proporção de negros no Brasil —22,4% dos habitantes se autodeclaram pretos, e 57,3% se dizem pardos, segundo último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em todo o país, esses números são respectivamente de 10,2% e 45,3%.

Para o Secretário de Justiça e Direitos Humanos do estado, Felipe Freitas, o poder público local fez uma série de ações para estimular denúncias de crimes raciais.

A Bahia, exemplifica o secretário, abriga o mais antigo órgão de igualdade racial do país, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. Nela, há uma rede de gestores voltados a percorrer os municípios e incentivar queixas por racismo e injúria.

O governo baiano também possui um órgão especializado no recebimento e processamento desses casos, o centro de referência Nelson Mandela. Ainda há uma promotoria voltada a tratar exclusivamente de crimes raciais, e a defensoria pública atua ativamente na busca de vítimas. Recentemente, foi criada uma ronda antirracista na Polícia Militar.

"Nós, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, fazemos também inúmeras ações durante as festas populares voltadas a capacitar as polícias para identificar os casos de possível injúria racial nos eventos", relata Freitas.

Apesar da disparada de casos desde 2020, o tempo médio para realização do primeiro julgamento em casos de injúria diminuiu no Brasil. Em 2020, demorava-se 628 dias (1 ano e 7 meses). Em 2023, 502 (1 ano e 4 meses), ainda segundo o CNJ.

No início de julho, Leonardo Bigolotti, 31, aguardava uma deliberação sobre o seu caso há 245 dias. Em 8 de novembro, ele relata ter sido alvo de insulto racista em um evento em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, e entrou com ação contra a autora.

Naquela data, Leonardo acompanhava uma apresentação da comediante alemã Lea Maria, então assessorada por ele. Após o evento, a artista recebeu seus fãs. Uma delas teria a abordado e questionado de que campo de concentração viera o produtor, único homem negro por lá.

"Todos ficaram paralisados porque foi um choque", relata Leonardo. "Depois, a mulher pediu desculpas para a Lea, mas não falou ou trocou olhar comigo. É como se eu fosse o preto de estimação", continua.

Em seguida, um boletim de ocorrência foi registrado. O Ministério Público de Santa Catarina também abriu uma investigação. Todo o processo corre em segredo de Justiça, e os depoimentos sobre o caso já foram colhidos.

Thales Vieira, fundador e diretor do Observatório da Branquitude, diz que esse aumento de ações por injúria racial é positivo, por indicar que as pessoas estão buscando mais a Justiça quando são vítimas de discriminação.

"Atribuo esse aumento a uma expansão da consciência sobre situações que infelizmente são cotidianas, mas eram interpretadas como comuns ou brincadeiras", diz. "Ao se entrar com uma ação desse tipo, está se reivindicando para si a sua humanidade que o outro tentou retirar."

Para ele, porém, o sistema de Justiça continua pouco preparado para garantir direitos à população negra.

"Embora haja movimentos, como no CNJ, visando formar juízes e outros atores do sistema judiciário para temas relacionados à raça, esses processos são demorados", avalia Vieira. "No curso normal do rio, essas instituições condenam e punem pessoas negras e protegem os brancos naquilo que a Cida Bento [psicóloga e ativista brasileira] chamou de pacto da branquitude."

Neste ano, o CNJ instituiu um grupo de trabalho para elaborar um protocolo de julgamento com perspectiva racial. Segundo o órgão, o documento visa orientar a magistratura brasileira, assegurando decisões judiciais justas, iguais e sensíveis às questões raciais, e reconhecendo as particularidades dos grupos histórica e racialmente discriminados.

"A construção que se propõe está destinada a enfrentar e mitigar o racismo estrutural, institucional e as formas de discriminação deles decorrentes, promovendo uma aplicação da lei mais justa e inclusiva", afirma o conselho.

Enquanto os casos de injúria aumentam nos tribunais, também há crescimento no número de boletins de ocorrência por crimes de preconceito racial no país, mas em um nível muito menor.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a quantidade de notificações por injúria racial aumentou em 2022, último ano com dados divulgados. Foram 10.990 casos, ante 10.814 em 2021, o que representa um aumento de 1,6%.

Foram os episódios de racismo, porém, a registrar maior salto, com aumento de 68% em 2022. Naquele ano, houve 2.458 ocorrências. Em 2021, foram 1.464, segundo o Fórum. Rio de Janeiro, Bahia e Santa Catarina —estado onde aconteceu o caso de Leonardo— lideraram o crescimento. No estado fluminense, por exemplo, o total foi de 127 para 312 em um ano, aumento de 145%.

Dennis Pacheco, pesquisador do Fórum, afirma que apesar da alta, ainda é um desafio fazer com que as ocorrências sejam adequadamente tipificadas. É comum, segundo ele, policiais dissuadirem a vítima a não seguir com a denúncia ou registrá-la como outra, a exemplo de injúria simples ou lesão corporal.

"Os mesmos problemas são enfrentados por vítimas LGBTQIA+, que foram recentemente acrescidas ao rol de vítimas protegidas pela lei de racismo", afirma.

Hoje, o principal obstáculo é capacitar os agentes para atender às vítimas adequadamente, segue ele. "Isso passa por conscientizá-los de que o racismo é grave, inaceitável e de que as vítimas devem ser protegidas pelo Estado que esses agentes representam."

Procurado, o Ministério da Igualdade Racial diz que o Brasil tem, ao longo da sua história, um "processo de naturalização dos crimes de motivação racial, o que é fruto do racismo estrutural que formata as dinâmicas sociais do país".

Já o Ministério da Justiça, de Ricardo Lewandowski, declara que o aumento de processos reflete a efetivação do acesso à Justiça por parte da população, "que munida de informação adequada e de confiança nas instituições de justiça, passou a exercer seus direitos e denunciar práticas racistas, o que se traduziu nos dados obtidos".

**Casos de injúria racial levados à Justiça**

Fonte: CNJ (Conselho Nacional de Justiça)

# PRF obriga servidores a fazer curso de direitos humanos e inclui perguntas sobre ideologia

Raquel Lopes

BRASÍLIA A PRF (Polícia Rodoviária Federal) determinou a seus servidores a participação obrigatória em um curso de direitos humanos e incluiu questionário sobre identidade de política e afinidade partidária, que tem gerado ruído entre os agentes.

Segundo policiais que falaram com a **Folha** sob anonimato, os servidores estão constrangidos e com receio de responder a essas questão por não saberem como as informações seriam usadas.

No governo Jair Bolsonaro (PL), a PRF protagonizou episódios de alta letalidade que também causaram questionamentos sobre seu uso político.

No quesito identidade política, os servidores devem escolher entre as opções extrema esquerda, esquerda, centro-esquerda, centro, centro-direita, direita e extrema direita.

Já em relação à afinidade partidária, as opções incluem: Democratas, Partido Democrático Trabalhista, Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Partido da Social Democracia Brasileira, Partido Socialismo e Liberdade, Partido dos Trabalhadores, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Verde e Outros.

Apesar da obrigatoriedade do curso, a PRF disse em nota, que o questionário é facultativo e anônimo.

A instituição diz que não terá acesso às informações sobre a afinidade política, religiosa ou de qualquer outra natureza de quem as responde. A intenção é que o servidor faça o questionário para autoconhecimento, afirma.

A PRF explicou que o questionário, denominado Teste de Associação Implícita, foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Harvard. As respostas são registradas diretamente no site da universidade sem registro em banco de dados da PRF, disse..

Segundo documento interno, o curso é obrigatório para quem ingressou na PRF antes de 2022, e para os servidores da carreira administrativa.

"Ainda que o formulário seja anônimo e facultativo, não dispondo o órgão de tais informações, a atividade respondida, TAI Raça: Negros-Brancos, foi planejada para que o aluno reflita, de forma autônoma, sobre a influência de vieses cognitivos durante a interação policial com grupos vulnerabilizados", segue a nota.

A FenaPRF (Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais) disse estar apurando o que aconteceu e, por isso, ainda não vai se manifestar.

A PRF afirmou ainda que o combate ao racismo estrutural e a promoção da diversidade são objetivos estabelecidos pela matriz de fundamentos para a atividade policial, lançada em dezembro de 2023.

O curso é dividido em cinco unidades: fundamentos históricos, filosóficos e contemporâneos dos direitos humanos; conhecimento humano e direitos humanos; vieses cognitivos, diversidade, empatia e grupos vulneráveis; violência e criminalidade; enfrentamento aos crimes contra os direitos humanos.

No governo Bolsonaro, a PRF sob gestão de Silvinei Vasques revogou as comissões de direitos humanos.

Dias depois, Genivaldo de Jesus Santos foi asfixiado no porta-malas de uma viatura em abordagem da corporação.

Lisa Sánchez, da México Unido Contra o Crime; para ela, a falta de regulamentação mantém a criminalização MUCD/Divulgação

# Porte de maconha continua crime para pobres, diz ativista

## Para Lisa Sánchez, exemplo do México mostra que falta de regulação no Brasil pode manter modelo de repressão

**Lucas Lacerda**

SÃO PAULO Três anos depois de a Suprema Corte do México descriminalizar o uso recreativo de maconha, as pessoas podem fumar a droga em frente ao prédio do Senado ou do Ministério da Saúde na capital, Cidade do México, sem serem incomodadas.

Mas nas periferias da capital ou em cidades menores e distantes dos grandes centros, a criminalização continua. A repressão militarizada às drogas e a corrupção cotidiana, como flagrantes forjados, afetam desproporcionalmente populações pobres e minorias raciais.

É o que diz a ativista Lisa Sánchez, diretora geral da ONG México Unido Contra o Crime (MUCD), em entrevista à **Folha**. Para ela, esse tipo de situação pode continuar a se repetir no Brasil com a falta de leis para regulamentar o uso de drogas, o que impede o acesso seguro nos moldes do álcool e tabaco e mantém os usuários em contato com o narcotráfico.

Apesar de incompleta pela falta de regulamentação, a descriminalização do uso recreativo e a permissão para o cultivo foram uma vitória, segundo o MUCD e Lisa. A organização conseguiu levar à Suprema Corte casos que acabaram recebendo decisão favorável em junho de 2021 para declarar inconstitucionais artigos da lei geral de saúde que proibiam consumo, transporte e porte de maconha.

Ainda, o tribunal determinou que a Cofepris, órgão de saúde análogo à Anvisa (Agência Brasileira de Vigilância Sanitária), emitisse autorizações para o porte, o cultivo, a preparação e o transporte de maconha.

Mas esse modelo vago de legalização continua a causar problemas. Hoje, é possível conseguir permissões individuais da Cofepris para uso de maconha. "Isso gera cidadãos de primeira e segunda categorias, porque quem tem a autorização está mais protegido. Além disso, é um trâmite elitista, porque exige alguns conhecimentos para ser feito."

Além disso, a Cofepris tem outorgado a si própria a autorização para impor novas restrições a essas permissões, segundo a ativista. Dependendo da data de emissão, uma pessoa pode, diferentemente de licenças anteriores, ter que obter legalmente as sementes, o que não é possível no México e obriga o caminho da importação.

> O que segue acontecendo é que em periferias, mesmo na Cidade do México, e especificamente entre jovens pobres e de minorias raciais, os delitos de porte continuam a ser um dos principais motivos de prisão
>
> **Lisa Sánchez**
> diretora geral da ONG México Unido Contra o Crime

No Brasil, há quem aponte uma suposta desmotivação de policiais para fazerem abordagens, já que quantidades pequenas de maconha e a ausência de balanças ou cadernos de anotação não valeriam o tempo de todo o trâmite para ir até a delegacia. Algo que nunca chegou perto de acontecer no México.

Nas ruas, há as chamadas zonas de tolerância em municípios como a capital, Cidade do México, onde as pessoas podem usar maconha sem serem incomodadas.

A definição legal de limites para usuários é de 2009 (5 gramas para maconha, 0,5 g para cocaína e equivalentes para outras substâncias), na lei apelidada de narcovarejo, por estabelecer o crime de tráfico em pequenas quantidades.

"Nunca houve uma definição do uso pessoal na lei. Então o porte para uso continua sendo um delito", diz Lisa. Se a pessoa é abordada com uma quantidade inferior, deverá obrigatoriamente ser apresentada aos promotores, que poderão desistir da ação penal se o indivíduo conseguir demonstrar que era para uso.

As abordagens, segundo a ativista, atingem uma maioria de minorias raciais. "O que segue acontecendo é que em periferias, mesmo na Cidade do México, e especificamente entre jovens pobres e de minorias raciais, os delitos de porte continuam a ser um dos principais motivos de prisão."

Quando não é possível prender pelo porte, as forças de segurança encontram outras maneiras. "Se os policiais querem prender alguém por outra conduta, plantam quantidades de drogas nelas superiores aos limites permitidos, e aí não é possível a desistência [pelos promotores] da ação penal."

No Brasil, estudos mostram que a maioria dos processados por tráfico é negra, masculina, pobre e sem relação, ao menos no processo, com o tráfico. Em São Paulo, um estudo mostrou que negros são considerados traficantes em casos onde, em condições similares, brancos foram classificados como usuários.

Por isso, defende a ativista, era preciso que houvesse uma lei para regulamentar a questão da maconha após a decisão de 2021 da Suprema Corte. Mas o processo entre as duas casas legislativas empacou no Congresso em junho de 2021, com um aviso do Senado mexicano de que não haveria discussões sobre o projeto de lei até setembro daquele ano.

Segundo Lisa, o país não teve reações políticas como a PEC das Drogas no Brasil, em discussão no Congresso. O que aconteceu no México, que ela chama de história oficial, foi a falta de consenso entre Câmara e Senado sobre pontos da lei.

"E a história não oficial é que o presidente Andrés Manuel López Obrador e o Exército estavam contra e deram sinais para que o processo chegasse até o fim do prazo sem acordo em alguns artigos", diz Lisa.

Como a legislatura de 2021 mudou em setembro, o processo voltou à estaca zero. Embora não haja ofensivas como projetos para criminalizar todo tipo ou quantidade de droga, as propostas mais conservadoras incluem internações compulsórias. "O que até agora temos impedido."

Mas o cenário, segundo Lisa, não parece animador para uma regulação futura de drogas no México, mesmo após décadas de conflitos cada vez mais violentos entre cartéis e o Estado. "Primeiro porque os principais opositores são os militares, mais empoderados do que nunca no México. Têm o terceiro maior orçamento federal e controlam aduanas, portos, aeroportos e a entrada e saída de pessoas."

Por outro lado, o ânimo para negócios com um mercado regulado esfriou. "O dinheiro, que para os políticos mexicanos é o que sempre vale, não gera uma grande pressão agora."

O terceiro motivo é a falta aparente de vontade política. "Claudia Sheinbaum [presidente eleita] não tem demonstrado isso, porque em seu programa de governo durante a candidatura não havia menção sobre drogas além de criminalizar ainda mais o fentanil e investir em tratamentos de prevenção contra o vício."

Mas o trabalho continua, segundo a ativista, entre vitórias e reveses. Ela e o MUCD chegaram a conseguir em 2019 uma decisão judicial na Cidade do México para que a Cofepris emitisse autorizações para cocaína a dois cidadãos. A agência recorreu, e o caso não tinha ambiente favorável na Suprema Corte.

A organização optou por retirar a ação. Segundo Lisa, o objetivo era derrubar um excepcionalismo canábico, em suas palavras, no tema da reforma da política de drogas, e abrir caminho para substâncias como MDMA e LSD.

# Governo Lula quer criar uma nova classificação de presos

**Raquel Lopes**

BRASÍLIA O comitê voltado a melhorias no sistema carcerário brasileiro, coordenado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e pelo Ministério da Justiça, recomenda a implementação de um processo de classificação de presos, levantando a personalidade, as necessidades e os riscos específicos de cada indivíduo.

A medida foi sugerida pelo Comitê de Enfrentamento ao Estado de Coisas Inconstitucional do Sistema Prisional Brasileiro. O objetivo é identificar as características na entrada, permitindo o direcionamento para a unidade prisional mais adequada ao perfil.

O secretário de Políticas Penais do Ministério da Justiça, André Garcia, explicou que a classificação permitirá uma identificação de possibilidades de trabalho, estudo e necessidades específicas de cada detento.

Ele ressalta que, hoje, os presos provisórios são encaminhados a Centros de Detenção Provisória, e os condenados vão a unidades de segurança média, muitas vezes desprovidas de infraestrutura adequada para estudo, saúde e capacitação profissional.

Com a individualização das penas e a compreensão do grau de risco e das habilidades de cada preso, é possível direcioná-los para locais que ofereçam oportunidades de trabalho —em fábricas de calçados ou colônias agrícolas, por exemplo.

"Não se pode transformar um indivíduo em número e contribuir para a invisibilidade dele no sistema. A classificação serve, inclusive, para a questão da segurança pública porque, ao identificar, por exemplo, se o faccionado é liderança, se entrou na facção para se proteger ou se já é um membro ativo dessa facção, isso vai direcionar até a unidade que ele vai cumprir pena e quais serão os rigores do regime na aplicação da pena", afirmou Garcia.

Considerada inovadora pelo secretário, a intenção é que todo o país adote a estratégia. Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Maranhão já trabalham assim.

As discussões, parte do plano Pena Justa, têm quatro eixos principais: controle da entrada e das vagas no sistema penal; qualidade da ambiência, dos serviços prestados e da infraestrutura; processos de saída da prisão e de reintegração social; e políticas de prevenção à repetição das condições inconstitucionais no sistema prisional.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

# Educadora fez de Jundiaí uma família na Feira da Amizade

**MERCEDES LADEIRA MARCHI (1925 - 2024)**

**José Renato Nalini**

SÃO PAULO Filha de um tronco heráldico de Jundiaí, a 60 km da capital paulista —sua mãe foi a educadora Leonita Faber Ladeira, cujo nome foi eternizado numa escola municipal—, Mercedes Ladeira Marchi também foi docente. Não só na alfabetização das crianças, mas no exemplo de uma vida que foi inteiramente doada à causa coletiva.

Casada com o comerciante Oswaldo Marchi, criou sua primeira filha, Marta, com síndrome de Down, em convívio permanente com a família e com os amigos, propiciando-lhe uma educação aprimorada.

O segundo filho, João Henrique, formou-se em medicina e deu a eles dois netos: João Paulo e Maria Angélica, cuja prole gerou três bisnetos: João Gabriel, Marcelo e André.

Mas o que fez Mercedes de sua existência?

Ela disseminou a causa dos excepcionais e organizou a Feira da Amizade, movimento que uniu toda a comunidade de Jundiaí ao longo de décadas, a ponto de ser o projeto que sustentou inúmeras entidades beneficentes da cidade.

Seu zelo e carisma conseguiam contaminar todas as categorias, idades, profissões, crenças e grupos. Eram industriais se ocupando da elaboração de pratos típicos, senhoras da sociedade local servindo mesas, jovens fazendo competições e shows, cada qual oferecendo o seu tempo, o seu talento e a sua vontade de tornar mais fácil a vida dos mais carentes.

À frente de uma organização que durava todo o ano, para duas semanas de concentração das atrações culinárias, folclóricas, culturais, estava Mercedes a liderar com inimaginável paciência, generosidade e entusiasmo. Era impossível, a quem fosse por ela procurado, recusar-se a participar de um verdadeiro fenômeno de manifestação coletiva, despido de exibicionismos, de personalismos ou de disfarçada busca de interesses, sob o véu tênue da filantropia.

Observar o que ela obteve na Jundiaí da segunda metade do século 20 evidencia ser possível implementar o projeto do constituinte de 1988, de substituir a débil democracia representativa por uma democracia participativa.

Mercedes nunca se valeu do prestígio adquirido durante essas décadas, nunca disputou cargo público, nunca exerceu outra política que não fosse a redenção dos excluídos.

Completaria 99 anos em setembro e já programara a comemoração do seu centenário, mas morreu no dia 28 de junho, sendo levada de nosso convívio terreno, mas deixando um legado imorredouro, a servir de inspiração para a posteridade.

**Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:** tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

**Anúncio pago na Folha:** tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

**Aviso gratuito na seção:** folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

# Diretrizes para o novo ensino médio podem sair até dezembro

Presidente do Conselho de Educação promete divulgar orientações antes do limite; estados aguardam definição

**Bruno Lucca**

SÃO PAULO O texto do novo ensino médio, que aguarda sanção do presidente Lula (PT), prevê que o CNE (Conselho Nacional de Educação) atualize as diretrizes curriculares do país até dezembro — apenas dois meses antes do início do ano letivo de 2025, quando a reforma deve ser implementada.

Essas orientações contemplam as competências e habilidades a serem desenvolvidas na etapa final da educação básica e os conteúdos que devem compor essa formação.

Preocupados com o prazo, secretários estaduais aguardam deliberação do órgão vinculado ao MEC (Ministério da Educação). Em entrevista à Folha, o presidente do conselho, Luiz Roberto Liza Curi, garante a divulgação dos procedimentos antes do limite.

O mais novo modelo de ensino médio, patrocinado pelo governo Lula, exigirá, além da criação de diretrizes, ações como adaptação de carga horária e de itinerários formativos.

Fica mantida a estrutura definida na reforma de 2017, com a divisão do ensino em dois blocos: uma parte comum a todos os alunos e outra, de itinerários formativos, linhas de aprofundamento a serem escolhidas. Mas, agora, haverá mais tempo de aulas para a parte comum.

Considerando uma jornada de cinco horas de aulas diárias, totalizando 3.000 horas nos três anos de formação, 80% da carga horária (2.400 horas) deverá ser destinada à parte comum. Esse bloco abriga disciplinas tradicionais — como português, matemática física e história— , com conteúdo vinculado à Base Nacional Comum Curricular. No caso do ensino técnico, serão 2.100 horas.

O restante, em ambos os casos, será direcionado para os itinerários, agora divididos em cinco linhas: linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e ensino técnico e profissional.

Roni Miranda, secretário de Educação do Paraná, diz ver com muita preocupação a necessidade de implementar a reforma já no próximo ano. Ele cita o tamanho de seu estado como principal dificuldade. "Para uma rede pequena, talvez seja mais tranquilo, mas para uma rede grande, como a nossa, São Paulo, Rio, Minas, é muito complexo", afirma.

Além de aguardar a resolução do conselho nacional, ele explica que a implementação envolve construção de currículo, adequação de matriz curricular, formação para professores e matrícula. "Então, é muito pouco tempo. Vejo com temeridade essa pressa."

Miranda, apesar de tudo, comemora a aprovação do novo ensino médio pela, segundo ele, possibilidade de maior aprofundamento nas verdadeiras necessidades dos estudantes.

Luiz Roberto Liza Curi, presidente do CNE, diz não haver motivo para preocupação. Os membros do conselho, conta, já tiveram uma primeira reunião e realização outras em breve. "As diretrizes serão divulgadas antes de dezembro", afirma.

Questionadas pela reportagem, secretarias da educação de diversos estados, como Bahia, Rio de Janeiro, Sergipe, Distrito Federal e Rondônia, reforçam que as deliberações do CNE são necessárias para iniciar ativamente a implementação do novo ensino médio.

A aplicação da reforma, opinião já consensual no Consed (Conselho Nacional dos Secretários de Educação), terá de ser feita de maneira escalonada: para o 1º ano em 2025, 2º em 2026 e 3º em 2027.

Para o ministro da Educação, Camilo Santana, todas as redes terão tempo para organizar a implementação das mudanças já para o próximo ano letivo, escreveu em nota.

### Entenda as novas mudanças propostas para o ensino médio

**DIVISÃO DE HORAS DE AULAS**
Considerando uma jornada de 5 horas de aulas diárias, que totalizam 3.000 horas nos três anos do ensino médio, 80% da carga horária deve ser vinculado à Base Nacional Curricular. O restante é direcionado aos itinerários formativos.

**ORGANIZAÇÃO DOS ITINERÁRIOS**
Em termos de opções formais de itinerários, a nova mudança do ensino médio mantém os cinco itinerários já previstos em 2017: linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza, ensino técnico e profissional, com mudanças na carga horária.

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**
O texto eliminou a obrigatoriedade do ensino de espanhol, algo que tinha sido incluído quando o texto passou no Senado, mas não foi acatado quando na votação final na Câmara. O inglês continua como língua estrangeira obrigatória.

**MOTIVO DE NOVAS MUDANÇAS**
Com a implementação da reforma de 2017 nas escolas, a partir de 2022, apareceram problemas na rede pública. Estudantes, professores e especialistas denunciaram perdas de conteúdos tradicionais na parte comum e oferta deficiente dos itinerários.

# 63% das cidades não fazem concurso para professor há mais de 5 anos

**Isabela Palhares**

SÃO PAULO Cerca de seis a cada dez cidades do país estão há mais de cinco anos sem realizar concurso público para contratar professores para as escolas municipais.

A baixa frequência de concursos públicos deixa as unidades escolares, sobretudo em regiões vulneráveis, sem profissionais com formação adequada para atuar em sala de aula e docentes sem encontrar emprego efetivo na área.

Os dados são de diagnóstico feito pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), em parceria com o Movimento Profissão Docente. E mostram que só 37% dos municípios tinham feito concurso público a menos de cinco anos.

Em 31%, os concursos tinham sido feitos entre 5 e 9 anos. Em 22%, entre 10 e 15 anos e em 10% há mais de 15 anos. O estudo encontrou ainda municípios que estão há mais de 20 anos sem fazer concurso para docentes, como é o caso de cidades no interior da Bahia, Minas Gerais e Paraná.

O diagnóstico mostra que a situação é semelhante nas redes estaduais de ensino, que têm tempo médio de cinco anos desde o último concurso.

A baixa frequência de concursos públicos faz com que o país já tenha hoje mais professores temporários nas escolas públicas do que profissionais efetivos. Ou seja, a maioria dos docentes atuam na rede pública sem garantia de estabilidade e sem possibilidade de progressão na carreira.

Os responsáveis pelo estudo dizem que o alto número de contratos temporários faz com que os professores atuem em condições mais precárias, o que reflete nos resultados educacionais dos estudantes.

Também destacam que as más condições de trabalho fazem as redes públicas de ensino perderem bons professores, que migram para escolas privadas ou outras áreas.

"A baixa frequência de concursos públicos é ruim para todo mundo. É ruim para as escolas, que ficam muito tempo sem receber professores efetivos. Ruim para as redes de ensino, que perdem bons profissionais. É ruim também para os professores, por terem piores opções e condições de trabalho", diz Haroldo Rocha, coordenador do movimento.

Ele lembra o concurso público para a rede estadual de São Paulo no ano passado, depois de nove anos sem a contratação de efetivos. O edital para 15 mil vagas recebeu quase 290 mil inscrições.

Professor explica operação de matemática na Emef Pedro Aleixo, zona leste de São Paulo Lalo de Almeida - 28.nov.18/Folhapress

"Muito professor bom e com experiência em sala de aula pode não ter sido aprovado por conta da alta competitividade. Sem falar dos que podem ter desistido da carreira ou migrado para outra rede de ensino por não ter aguentado as condições impostas aos temporários", diz Rocha.

Maior rede de ensino do país, com mais de 3 milhões de alunos, o estado de São Paulo tem mais de 162 mil professores, sendo 50,7% temporários. Neste ano, as aulas começaram com milhares de docentes temporários sem trabalho depois de mudanças no processo de atribuição de aulas.

Em estados e municípios de grande porte, Rocha diz que a falta de concursos pode ser uma estratégia para evitar o aumento dos gastos permanentes com servidores.

Já nos municípios menores, o diagnóstico destaca que a dificuldade de fazer concursos está atrelada ao alto custo do processo e o baixo número de vagas a ser preenchido.

"O custo de um processo seletivo é muito alto para municípios pequenos, é um valor que não podemos pagar para selecionar professores para um número muito pequeno de vagas", diz Luiz Miguel Garcia, presidente da Undime (União dos Dirigentes Municipais de Ensino) e secretário de Educação de Sud Menucci, no interior de São Paulo.

A cidade de Garcia, por exemplo, conta com apenas seis escolas municipais e cerca de 60 professores. "Não deixamos de fazer concurso por não entender a importância dele, mas por dificuldade."

Para incentivar estados e municípios a fazerem mais concursos, entidades educacionais têm proposto ao Ministério da Educação a criação de uma prova nacional para o ingresso de docentes na rede pública.

A ideia do exame está sendo avaliada pelo governo como parte das estratégias para melhorar formação e seleção de docentes da educação básica. Em 2012, quando Fernando Haddad era ministro da pasta, proposta semelhante foi analisada, mas não avançou.

"A ideia não é que o Ministério da Educação faça o concurso para os professores, mas elabore uma prova de ingresso na carreira que pode ser usada pelas redes como parte da seleção", diz Haroldo.

# *Crise yanomami contada pelas vítimas*

Livro traz relatos coletados por pesquisadores da etnia entre 2021 e 2013

**Marcia Castro**

Professora de demografia e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública de Harvard

*A cm 1993, o massacre do Haximu resultou na morte de 16 pessoas (a maioria mulheres e crianças) na terra indígena yanomami. Este é o único crime reconhecido como genocídio pela Justiça do Brasil.*

*Três décadas depois, uma crise humanitária na terra indígena yanomami revelou o impacto cumulativo da exposição prolongada à negligência social, econômica e política.*

*Os dois eventos, separados por 30 anos, tem a mesma causa: a expansão do garimpo ilegal na Amazônia. Uma expansão cuja rapidez não tem precedentes: se considerarmos um período de 37 anos (1985-2022), 62,3% de todo o garimpo existente em terras indígenas na Amazônia foi aberto em apenas cinco anos (entre 2018 e 2022).*

*Muito já foi escrito sobre essa crise. Entretanto, o livro "Diários Yanomami. Testemunhos da Destruição da Floresta", lançado recentemente pelo Instituto Socioambiental e pela Hutukara Associação Yanomami, traz relatos coletados por pesquisadores yanomamis entre 2021 e 2013.*

*O livro, escrito na língua yanomami e em português, traza voz das vítimas dos crimes sociais e ambientais impostos pelo garimpo. O livro não é uma interpretação dos fatos. O livro traz os fatos! Deveria ser leitura obrigatória em escolas e universidades.*

*Os testemunhos coletados mostram a rápida destruição do meio ambiente e do modo de vida, o medo dos povos indígenas, a carga de doenças que se espalham entre adultos e crianças, e o descaso do Exército e das autoridades.*

*Rios são contaminados com mercúrio, com óleo dos aviões e das máquinas usadas no garimpo e com lixo. Morrem os peixes, e quando não morrem ficam contaminados. Adoecem os indígenas que bebem a água e comem os peixes.*

*Locais onde indígenas costumavam buscar alimento são tomados pelo garimpo. E os animais de caça são afugentados pelo barulho das máquinas. Barulho este que não deixa os indígenas dormirem. A falta de comida entre os indígenas se instala. Os garimpeiros se aproveitam e oferecem alimento em troca de apoio e de mulheres.*

*Há relatos de denúncia ao Exército e uma percepção de que não há vontade de acabar com o problema. De fato, há dois Pelotões Especiais de Fronteira (PEF) na área indígena Yanomami. O 4º PEF, instalado em 1988 em Surucucu, e o 5º PEF, instalado em 1995 em Auaris. Curiosamente, o 4º PEF é próximo de rotas de entrada do garimpo.*

*Testemunhos também relatam a fragilidade da atenção à saúde. Garimpeiros usavam de violência ou pagavam (com ouro) por tratamento. Para os indígenas, faltava remédio. A insegurança fechou postos de saúde.*

*O relatório de uma missão do Ministério da Saúde na área yanomami em Janeiro de 2023 reportou que havia quatro polos base fechados e ocupados pelo garimpo. Um dos principais agravos reportados é a malária. Há um ano escrevi nesta coluna que eliminar a malária deveria ser um compromisso do atual governo. Minha opinião não mudou. Está mais forte ainda.*

*Pela primeira vez temos mais casos de malária em áreas indígenas do que em áreas rurais (30,2% em 2023, e 40% dos casos reportados este ano). Somando-se casos em áreas indígenas e de garimpo, são mais da metade dos casos! Eliminar a malária é uma questão de justiça social e ambiental, e demanda compromisso político. Urgente!*

*Termino com um trecho do livro: "Como os garimpeiros vão sair? Ficamos preocupados com a dificuldade para removê-los. Já acabou nosso rio, a terra, tudo, exploraram tudo. Então, os líderes, caciques, estão muito preocupados. Eles sabem que, quando terminar essa exploração, só vai ficar doença. Quando os garimpeiros forem embora, quem vai sofrer somos nós, porque eles estão acostumados. Ficavam lá, deixaram muita doença, malária. [...] É esse o nosso sofrimento."*

Débora Medeiros com o filho Pedro, que tem paralisia cerebral Danilo Verpa/Folhapress

# Prefeitura dificulta acesso de crianças a dieta por sonda em SP

Gestão Nunes diz que alimento e insumos são adquiridos em processo licitatório e que segue prescrição médica

**Andreza de Oliveira**

SÃO PAULO A gravidez foi uma surpresa, descoberta por acaso em um exame admissional. Aos 44 anos, Débora Medeiros soube que seria mãe de seu segundo filho, Pedro Henrique, hoje com 7 anos. Babá, ela só não imaginava que aquele seria seu último emprego fixo.

Pouco após o nascimento precoce da criança, ela soube que o filho tinha paralisia cerebral e deficiência intelectual. Junto ao diagnóstico, veio a certeza de que o trabalho como babá precisaria ser deixado de lado. Hoje, ela depende de programas de assistência social para ter acesso à alimentação enteral, destinada a pessoas que usam sonda, como é o caso de Pedro.

Desde que a mãe se mudou para São Paulo, em 2022, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza latas da dieta enteral para Pedro e alguns outros insumos para manuseio da sonda, como seringas e luvas a cada seis meses. O custo anual é de R$ 56 mil.

Porém, não é sempre que a babá tem acesso à quantidade ideal de tudo o que precisa. Por exemplo, a restrição alimentar de Pedro não permite que suplementos saborizados sejam introduzidos por sonda, mas em um dos últimos episódios, as latas recebidas eram sabor chocolate.

"Desde o ano passado eles estão fornecendo a dieta errada. Da última vez, Pedro passou mal e ficou 15 dias no hospital", relata.

O menino consome cerca de seis unidades de 200 ml da dieta enteral diariamente, cada uma, custa cerca de R$ 30. No atraso da entrega da alimentação adequada, e por conta do alto valor das latas, Débora buscou uma dieta caseira como alternativa, mas a criança perdeu peso.

Nutricionista e professora do Departamento de Nutrição da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Ann Kristine Jansen explica que se a alimentação não tiver uma formulação adequada por um profissional de nutrição, talvez não tenha a quantidade de nutrientes necessários.

"Como é preciso liquidificar todos os alimentos para o cateter, para que a sonda não acabe entupindo, acrescenta-se mais água, e assim dilui-se aqueles alimentos, diluindo também os nutrientes que estão sendo ofertados."

Já as dietas industrializadas, em sua grande maioria, oferecem todos os nutrientes de que a criança precisa. "A composição nos rótulos desses alimentos mostram a quantidade de calorias, o que permite ajustar o volume dessa dieta de acordo com a necessidade do indivíduo", diz a especialista.

Uma outra queixa relatada por Débora é na hora do acesso à dieta disponibilizada pela prefeitura. As latas de alimentação ficam disponíveis para retirada no Centro de Distribuição de Medicamentos e Correlatos da Secretaria Municipal de Saúde, na zona oeste de São Paulo.

"A partir do momento que você assina [a retirada no galpão], não tem devolução." Na hora, nem sempre é possível conferir a quantidade e tipo de alimentos ofertados, diz.

Além da dieta incorreta, há sete meses ela não tem acesso a insumos como seringas. A alternativa foi uma ONG que a ajuda com algumas latas do alimento enteral e seringas para manuseio da sonda.

A dificuldade para acesso à quantidade correta da dieta enteral também é um desafio para Natália Alves, mãe de Maria Eduarda, de 4 anos, que tem atresia das vias biliares e disfagia, condições que dificultam a deglutição, e faz uso de sonda para se alimentar.

"Desde a hora de entregar as receitas médicas até o momento em que retiramos a dieta, é uma dificuldade porque são lugares diferentes, e meu marido sempre tem que faltar no serviço para buscar os insumos", diz ela.

Em uma das últimas vezes que retirou o alimento, Alves percebeu que estavam em quantidades incorretas. As latas, retiradas em maio, não foram suficientes para o período de três meses.

Até o momento, Alves e o marido, que vivem em uma ocupação na cidade de São Paulo, afirmam nunca terem recebido o estorno pela quantidade de dieta faltante para a filha.

Os relatos são os mesmos de Kamila Linhares, mãe de Arthur, de 7 anos. Portador de paralisia cerebral e epilepsia, há seis anos ele tem acesso à dieta enteral fornecida pela Secretaria Municipal de Saúde.

No entanto, há dois anos, Linhares tem tido dificuldade para renovar o acesso ao benefício. "Entreguei um relatório assinado pela nutricionista e pelo pediatra do Arthur, mas mesmo assim foi negado."

Segundo ela, uma das justificativas utilizadas na hora de retirar o insumo foi de que a dieta caseira era suficiente no caso de Arthur.

Em uma das últimas vezes que retirou os insumos na rede pública, 48 das 120 latas disponibilizadas para três meses estavam com o vencimento previsto para os próximos dois meses seguintes, não sendo suficientes para o período.

As três mães estão movendo processos, junto da Defensoria do Estado de São Paulo, contra a Prefeitura de São Paulo para que sejam entregues alimentos nas quantidades, formulações e por períodos adequados.

A defensora Katia Giraldi afirma que, mesmo com decisão judicial pelo fornecimento da dieta, a prefeitura não cumpre com o previsto.

De acordo com ela, o descumprimento leva a ações de cumprimento de sentença, como o sequestro de verbas públicas, ou seja, a Justiça retira o valor da dieta que não foi fornecida das contas da prefeitura para que as mães comprem os alimentos faltantes. No entanto, todos os trâmites são longos. "E durante esse período a família não recebe, mas a criança precisa se alimentar", completa Giraldi.

Em nota, a Secretaria da Saúde da gestão Ricardo Nunes (MDB) informou que os insumos para dieta enteral, assim como as fraldas dos casos citados pela reportagem, são adquiridos por meio de processo licitatório, a partir de cotação e pesquisa de preço pelo programa Acessa SUS.

Segundo a pasta, para a seleção do quantitativo de insumos é considerada a prescrição médica para a utilização de seis meses com, geralmente, duas entregas para utilização de três meses. Os itens, de acordo com a secretaria, são ofertados dentro da validade para serem utilizados conforme o quantitativo descrito.

A pasta não respondeu sobre a possibilidade de entrega desses insumos para pessoas em maior vulnerabilidade.

# Brasil eleva cobertura de vacinação infantil em meio a queda mundial

DIAS MELHORES

**Ana Bottallo**

SÃO PAULO Em todo o mundo, 2,7 milhões de crianças continuam sem vacinação ou estão com a imunização abaixo do preconizado, de acordo com o relatório anual global do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e da OMS (Organização Mundial da Saúde), divulgado neste domingo (14).

O Brasil, no entanto, vai na direção contrária.

As estimativas globais de vacinação, calculadas anualmente pelas entidades em 185 países, mostram que a cobertura do imunizante DTP (difteria, tétano e coqueluche), que protege contra infecções bacterianas na infância, estagnou em 84% (equivalente a 108 milhões de crianças) em 2023.

Por outro lado, o número de crianças que não receberam nenhuma dose da vacina aumentou de 13,9 milhões, em 2022, para 14,5 mi no ano passado, dados alarmantes para a proteção da saúde dos menores.

Outras 6,5 milhões de crianças no mundo receberam a primeira, mas não foram imunizadas com a terceira dose, o que é necessário para a proteção completa.

A vacina DTP é considerada um modelo para a imunização infantil —isto é, quando suas taxas estão baixas, também estão para as demais vacinas infantis.

O estudo calculou o número de crianças que não receberam a primeira dose da DTP, que no Brasil também é chamada de pentavalente, pois protege contra cinco tipos de infecções bacterianas. A imunização completa é feita com uma dose aos dois meses seguida de dois reforços: um aos quatro e outro aos seis meses.

> Isso representa um grande avanço no nosso país. Cada criança imunizada, a gente salva uma vida. Tivemos mais de 500 mil crianças salvas no período
>
> **Luciana Phebo**
> chefe de saúde do Unicef no Brasil

Se as estimativas globais são ruins, por sua vez o Brasil reverteu a tendência de queda e aumentou a cobertura vacinal: o número de crianças zero dose caiu de 687 mil, em 2021, para 103 mil no último ano, enquanto aquelas que não foram imunizadas com a terceira dose caíram de 846 mil para 257 mil no mesmo período.

Isso fez com que o país saísse da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo.

"Isso representa um grande avanço no nosso país. Cada criança imunizada, a gente salva uma vida. Tivemos mais de 500 mil crianças salvas no período", diz Luciana Phebo, chefe de saúde do Unicef no Brasil.

Ela ressalta, porém, que no contexto global não houve um avanço, com uma estagnação em relação ao conceito de criança zero dose.

"A pandemia afetou todo mundo, mas enquanto países que já tinham o sistema de saúde fortalecido recuperaram a cobertura vacinal, aqueles que já não iam bem não conseguiram melhorar."

No relatório anterior, divulgado em abril do ano passado, 48 milhões de crianças não haviam recebido nenhuma dose preconizada da DTP de 2019 a 2021. No Brasil, o período da pandemia deixou 1,6 milhão de crianças sem vacinação, e outras 2,4 milhões com atraso vacinal.

Para Isabella Ballalai, pediatra e diretora da Sbim (Sociedade Brasileira de Imunizações), o governo federal passou a investir mais na recuperação das taxas vacinais com planejamento e busca ativa de crianças em atraso. "A gente volta a um cenário melhor também, o brasileiro confia em vacina, o brasileiro acredita na importância da vacina."

Um dado animador do relatório foi o aumento da cobertura do HPV (papilomavírus humano) em meninas, impulsionado pela introdução do imunizante em países como Bangladesh, Indonésia e Nigéria por estratégias como a Gavi, Aliança da OMS para distribuição de vacinas.

Em 2022, a taxa de vacinação em meninas (9 a 14 anos) era de 20%, passando para 27%, em 2023. O uso do esquema de dose única também ajudou a aumentar a cobertura vacinal.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a cobertura vacinal nas meninas com a primeira dose contra o HPV não atingiu 76%; para a segunda ficou abaixo de 60%.

ciência

# ‘Vamos embora em breve da Terra’, diz editor da Nature

## Henry Gee discute a evolução das espécies sem rodeios em livro recém-lançado

**Luísa Costa**

SÃO PAULO A humanidade vai acabar daqui a alguns milhares de anos, aposta o cientista Henry Gee, mas isso não faz com que ele fique acordado à noite, aterrorizado.

“Nós só estivemos na Terra por um pequeno período de tempo em comparação com toda a sua história”, diz o paleontólogo, editor da revista científica britânica Nature. “Chegamos muito recentemente e vamos embora em breve.”

Em seu livro “Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra”, publicado em 2021 e lançado no Brasil agora pela editora Fósforo, ele constrói com metáforas espirituosas —em pouco mais de 200 páginas— uma viagem veloz pelos 4,6 bilhões de anos de vida na Terra, dos primeiros vestígios unicelulares aos complexos seres humanos.

Sua intenção ao escrever o livro não era ser um cavaleiro do apocalipse. Ele sempre teve a curiosidade atiçada por fósseis, rastros de espécies tão estranhas quanto a *Titanoboa cerrejonensis*, uma cobra do tamanho de um ônibus que viveu há cerca de 60 milhões de anos nas florestas da América do Sul.

Mais que isso, seu interesse está no que cada uma delas ganhava ou perdia em seus organismos a ponto de permitir que elas prosperassem, ainda que por pouco tempo, em um planeta que sempre foi e sempre será absolutamente hostil, com eras do gelo, cataclismos tectônicos e chuvas ácidas.

Na organização dessa história das espécies, o paleontólogo afirma que os seres humanos eram parte incontornável. Assim sendo, espanta constatar como é minúscula a parte que cabe à humanidade nessa linha do tempo —cada trecho dela, um capítulo diferente.

Em um deles, o autor apresenta um pastiche do livro de Liev Tolstói, que ele apelida de “princípio de Kariênina”: “Todas as espécies felizes e prósperas são iguais. Cada espécie, quando entra em extinção, o faz à sua maneira”.

O autor quer oferecer uma perspectiva do que é a vida humana na Terra ao descrever a resiliência de algumas espécies, como as tartarugas, cujos ancestrais surgiram no Triássico, há mais de 200 milhões de anos e antes até dos dinossauros.

Também conta episódios que desafiam o senso comum, como quando ocorreu uma extinção em massa há cerca de 2,5 bilhões de anos porque cianobactérias começaram a soltar oxigênio na atmosfera —gás que era tóxico para a maioria das formas de vida que se desenvolveram até então.

Então, afinal, o que faz uma espécie vingar e outra não? Podem ser eventos e fatores causados ou não por ela. Até um meteoro fez sua parte.

“Tenho uma camiseta que diz: ‘Pare a tectônica de placas agora’”, diz Gee ao confrontar o slogan ambientalista “salve a Terra”. “A Terra é uma velha senhora, e ela viu muitas coisas em sua longa vida, muito mais destrutivas que os seres humanos”, completa.

Isso não torna menos urgente ou desimportante, segundo o autor, que a humanidade queira manter a sua casa limpa e preservar o que tem. “Temos o dever de ajudar a moderar as mudanças climáticas e cuidar das outras espécies do planeta enquanto estamos aqui”, diz.

As mudanças climáticas não serão a única causa do desaparecimento da humanidade, ressalta Gee. A falha de renovação populacional, com a queda da taxa de natalidade, terá efeitos econômicos e impactará a produção intelectual como um todo. “Se vamos usar a inovação e tecnologia para o bem, temos que fazê-lo muito rapidamente”, frisa o paleontólogo.

Longe de conclusões fáceis, ele lembra que “a emancipação das mulheres, que em parte causou [a queda da natalidade], também garante que nosso declínio aconteça da forma mais civilizada possível”. Além disso, ressalta que outros fatores intercedem por nosso fim: variação genética insuficiente, por exemplo, e perda de habitat pelo consumo desenfreado de recursos.

Em um último recado no livro, transmite uma mensagem pacificadora: “Não se desespere. A Terra resiste, e a vida ainda está viva”.

Carol Grespan e Daniel Bueno/Divulgação

Espécies ilustradas no livro 1 Lystrosauros, com corpo de porco 2 Lampreias, vertebrados mais primitivos vivos 3 Extinto dodô, que perdeu a habilidade de voar 4 Amonita espiralada podia chegar ao tamanho de um caminhão 5 O artrópode Opabínia 6 Recifes de cianobactérias 7 Hallucigenia, parecida com verme 8 Artrópode trilobitas 9 Esponja vivia com pouco $O_2$

> Temos o dever de ajudar a moderar as mudanças climáticas e cuidar das outras espécies do planeta enquanto estamos aqui
>
> **Henry Gee**
> paleontólogo e editor da revista científica britânica Nature

## Peste dizimou população europeia no Neolítico, sugere pesquisa

REUTERS Há cerca de 5.000 anos, a população no norte da Europa entrou em colapso, e comunidades agrícolas da Idade da Pedra na região foram dizimadas. A causa dessa calamidade, chamada declínio do Neolítico, ainda vinha sendo alvo de debate.

Mas nova pesquisa, com base em material de DNA de ossos humanos e dentes escavados de tumbas funerárias na Escandinávia, sugere que uma peste pode ter causado o declínio do Neolítico. Sete das tumbas são de uma região sueca chamada de Falbygden. Há ainda uma da costa sueca, próxima a Gotemburgo, e outra na Dinamarca.

Os restos humanos vieram de um tipo de túmulo megalítico construído com pedras gigantes, chamado de túmulos de passagem.

Os restos de 108 pessoas —62 homens, 45 mulheres e uma pessoa cujo sexo não pôde ser identificado— foram estudados. No total, 18 deles, ou 17%, estavam infectados por uma peste no momento da morte.

Os pesquisadores puderam desenhar uma árvore genealógica com 38 pessoas em Falbygden, perpassando um total de seis gerações e 120 anos. Doze, ou 32%, foram infectadas. As descobertas indicaram que a comunidade em questão sofreu três ondas distintas de uma forma inicial de peste.

Os cientistas reconstruíram os genomas completos das diferentes cepas da bactéria causadora da peste Yersinia, responsável por essas ondas. Eles descobriram que a última pode ter sido mais virulenta do que as outras e identificaram características indicando que a doença pode ter se espalhado de pessoa para pessoa e causado a epidemia.

**Will Dunham**

# esporte



Jogadores da Espanha fazem festa no gramado do estádio Olímpico de Berlim, na Alemanha, após a conquista da Eurocopa com vitória sobre a Inglaterra na grande decisão Ina Fassbender/AFP.

# Espanha barra sonho inglês e conquista Euro com garotos

## Seleção espanhola leva o quarto título e se torna maior vencedora do torneio

**Luciano Trindade**

SÃO PAULO Liderada por Lamine Yamal, de apenas 17 anos, uma geração de jovens jogadores tornou a Espanha neste domingo (14) a maior vencedora da Eurocopa. Em Berlim, na Alemanha, a Fúria impediu a Inglaterra de vencer a competição pela primeira vez e conquistou seu quarto caneco do torneio de seleções do Velho Continente.

A vitória veio com a marca espanhola nesta edição, com um ataque envolvente, um meio de campo organizado, além de segurança defensiva. Um tripé fundamental para o triunfo por 2 a 1, o sétimo em sete jogos na competição, incluindo vitórias sobre quatro campeões mundiais: Itália, Alemanha, França, além da própria Inglaterra.

Foi uma dolorida derrota para a Inglaterra, especialmente para Harry Kane, 30, que mais uma vez falhou em sua busca pelo primeiro título de sua carreira. O principal artilheiro da história da seleção inglesa, com 65 gols, amargou outro vice na Euro. Na edição passada, os ingleses perderam na final para a Itália.

Desta vez, foi uma geração de jovens talentos espanhóis, cada vez mais madura, que impediu a seleção inglesa de se tornar a 11ª equipe diferente a levar o troféu.

Na final, porém, os espanhóis demonstraram mais ímpeto na busca pela vitória, embora as duas equipes tenham feito um primeiro tempo fraco, de poucas chances de gol.

Ainda no intervalo, porém, a Espanha teve uma baixa importante. Rodri, destaque do meio de campo, precisou ser substituído por lesão. Zubimendi entrou no lugar do volante.

Apesar de deixar a decisão mais cedo, o jogador de 28 anos, do Manchester City, foi eleito o melhor da Eurocopa disputada na Alemanha. Este é seu segundo prêmio individual, depois de também ter sido eleito o melhor da Liga das Nações de 2023. Lamine Yamal, por sua vez, foi eleito o melhor jovem jogador da competição deste ano, embora, para muitos, ele também merecesse o prêmio principal.

Em campo, antes que a equipe espanhola sentisse a falta do camisa 16, os garotos começaram a resolver. A Fúria abriu o placar logo no início do etapa final, quando Yamal invadiu a área e serviu Nico Williams, 22, que bateu cruzado para fazer 1 a 0 no primeiro minuto do segundo tempo.

A Inglaterra ainda conseguiu buscar o empate, com Palmer, aos 28, mas Oyarzabal marcou o gol do título na reta final, aos 41 minutos, fechando a conta e coroando a evolução dos jovens da Fúria, salva ainda no último minuto por Dani Olmo, que evitou um novo empate em cima da linha após finalização de Guéhi.

> É doloroso sofrer um gol tão tarde, não sei nem o que dizer nesse momento. Sabemos da resiliência que a nossa equipe tem, mas, no final, não demos o próximo passo para vencer o jogo
>
> **Harry Kane,** atacante da seleção inglesa

Os garotos espanhóis foram ganhando maturidade ao longo da competição. Prova importante disso foi a semifinal com a França, quando eles não se intimidaram mesmo com os atuais vice-campeões mundiais saindo na frente. A Fúria foi buscar a virada com o golaço de Lamine Yamal e depois com Dani Olmo, com a ajuda de Jules Kounde.

Além de Olmo e Yamal, Cucurella, Nacho e Nico Williams dão velocidade e habilidade no setor ofensivo, que fazem a seleção espanhola ter o futebol mais atraente neste momento entre as equipes europeias.

Melhor ataque da Eurocopa, com 15 gols, a Espanha tem em sua força ofensiva seu grande diferencial. Mas para decidir os lances no último terço, o time tem conceitos interessantes de um técnico ainda considerado promissor, Luis De La Fuente, 63.

Apesar de não ter um currículo com experiência em grandes equipes —seus principais trabalhos pré-seleção foram no Alavés e no Bilbao—, ele teve facilidade para fazer o atual plantel entender suas ideias, pois trabalhou com muitos deles quando iniciou sua trajetória na Federação Espanhola de Futebol treinando as equipes sub-23, sub-21 e sub-19.

Dos 26 jogadores da Espanha nesta Euro-2024, seis fizeram parte de uma ou mais campanhas vitoriosas lideradas pelo técnico na base: Dani Olmo, Fabián Ruiz, Merino, Oyarzabal, Rodri e Unai Simón.

Parte do atual sucesso, porém, ainda é herança do ex-treinador da Fúria Luis Enrique, embora com uma versão melhorada, com adaptações para tornar o time mais competitivo, como um toque de bola mais objetivo, além de também usar o contra-ataque como arma.

No considerado grupo da morte, a Espanha passou sem sustos por Croácia (3 a 0), Itália (1 a 0) e Albânia (1 a 0). Nas oitavas de final, um passeio sobre a zebra Geórgia (4 a 1). Depois, eliminou os donos da casa, com uma vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha, nas quartas de final, além da semifinal com a França (2 a 1).

Coletivamente funcionando bem, com conceitos bem executados pelos jogadores, e com destaques individuais que desequilibram, a Espanha se tornou a sensação do futebol de seleções na Europa e conquistou o título deste domingo (14) com justiça.

Foi o segundo troféu recente do país, também campeão da Liga das Nações da Uefa 2022-23.

# Duplantis salta em Paris para quebrar um recorde olímpico

**Lucas Bombana**

SÃO PAULO Nos Jogos de Tóquio, em 2021, o fenômeno sueco do salto com vara, Armand Duplantis, então com apenas 21 anos, levou o ouro com a marca de 6,02 m.

Com a medalha dourada já garantida, Mondo, apelido pelo qual é mais conhecido, subiu o sarrafo para 6,19 m, tendo como objetivo bater o próprio recorde mundial de 6,18 m estabelecido em 2020.

Após três tentativas, o saltador não conseguiu superar a marca almejada, o que fez com que o recorde olímpico permanecesse em 6,03 m, alcançado nos Jogos do Rio, em 2016, pelo brasileiro Thiago Braz, campeão olímpico dentro de casa e bronze nas Olimpíadas realizadas no Japão.

No próximo dia 5 de agosto, às 19h (horário de Brasília), quando for disputada a final do salto com vara nos Jogos de Paris, no Stade de France, a expectativa é que Duplantis, favorito ao ouro, supere o recorde olímpico de Braz.

Principal nome do salto com vara na atualidade, Mondo é tetracampeão mundial e bateu em abril, pela oitava vez, seu próprio recorde mundial, quando saltou 6,24 m para ficar com o ouro na etapa da China do circuito internacional Diamond League.

"Acho que, quando você está em uma competição como as Olimpíadas, vencer é o mais importante, e quebrar o recorde mundial é secundário, como se fosse a cereja do bolo. Mas claro que gostaria de, pelo menos, bater o recorde olímpico", disse Duplantis em entrevista ao jornal Marca.

O brasileiro não poderá defender seu recorde olímpico estabelecido há oito anos no Rio de Janeiro, por não ter alcançado a marca de 5,82 m necessária para carimbar a vaga.

Braz chegou a ser suspenso em julho de 2023 por testar positivo no exame antidoping para a substância ostarina, usada para melhorar o crescimento muscular e o desempenho atlético. Ele disputou o Troféu Brasil de Atletismo em junho, na última tentativa para participar dos Jogos na França, amparado por uma liminar obtida junto ao CAS (Corte Arbitral do Esporte).

Ídolo e amigo de Duplantis, o francês Renaud Lavillenie, ouro nos Jogos de Londres, em 2012, e prata no Rio, quando travou uma batalha contra Braz na final, também não conseguiu o salto necessário para se classificar.

Entre os principais rivais de Mondo na briga pelo pódio em Paris, estarão Sam Kendricks, bronze no Rio e campeão mundial em 2017 e 2019, e Chris Nilsen, prata em Tóquio, ambos dos EUA.

Filho de pai norte-americano que foi reserva da equipe de salto com vara dos Estados Unidos em Atlanta-1996 e mãe sueca que competia no vôlei e no heptatlo na juventude, Duplantis nasceu em Lafayette, no estado americano da Louisiana, mas tem dupla nacionalidade e optou por defender as cores da Suécia, assim como o irmão mais velho, Andreas, que também competiu no salto com vara.

O sueco-americano iniciou a prática esportiva no quintal de casa quando tinha 3 anos. Aos 7, estabeleceu o recorde mundial da sua categoria, com um salto de 3,86 metros. Em 2015, aos 15, em sua primeira competição pelo país nórdico, foi campeão mundial sub-18.

Em 2018, conquistou o título europeu, e, em 2019, ficou com a prata no Mundial de Doha. Em fevereiro de 2020, quebrou o recorde mundial pela primeira vez, com um salto de 6,17 m na etapa de Torun, na Polônia, do World Athletics Indoor Tour, deixando para trás a marca de 6,16 m obtida pelo francês Lavillenie em 2014.

Em setembro de 2020, também alcançou a maior marca de todos os tempos ao ar livre (em prova sujeita às condições climáticas), na etapa da Diamond League de Roma, quando saltou 6,15 m, superando a marca do ucraniano Serguei Bubka, campeão olímpico em 1988 e que saltou 6,14 m em 1994.

A marca de 6,19 m, que tentou nos Jogos do Rio, foi alcançada somente em março de 2022, no Meeting de Belgrado. "Acho que tentei os 6,19 m umas 50 vezes. Já faz muito tempo. Nunca tive uma altura que me desse tantos problemas, então é uma sensação muito boa", disse na ocasião.

Uma semana depois de alcançar a marca tão desejada, conquistou o Mundial Indoor na capital sérvia, quando aumentou o recorde para 6,20 m.

No Mundial ao ar livre realizado em julho do mesmo ano, em Eugene, nos Estados Unidos, subiu o sarrafo em mais um centímetro, para 6,21 m, e mais duas vezes em 2023, até chegar a atual marca de 6,24 m na China, que o próprio Duplantis acredita ainda não ser o teto.

"Pensei em dar o meu melhor salto e aconteceu. Acho que ainda há alturas mais elevadas em mim", afirmou.

Na etapa de Paris da Diamond League, no início de julho, Duplantis ficou com o ouro ao saltar 6,00 m, mas não conseguiu bater o próprio recorde ao tentar os 6,25m. "Estou confortável e sei que posso estar um pouco melhor para as Olimpíadas daqui um mês."

Após disputar sua primeira Olimpíada sem público, devido às restrições durante a pandemia de Covid-19, o saltador chega a Paris motivado pela presença de torcida. "De certa forma, parece que esta será a minha primeira vez nos Jogos", disse ele. "Ninguém estava lá para assistir, então não parecia completo."

# Alcaraz derrota Djokovic e conquista o bi em Wimbledon

Espanhol venceu por 3 a 0 e conquistou o 4º Grand Slam; ele é o 6º a conquistar o duplo Roland Garros-Wimbledon

**Paola Ferreira Rosa**

SÃO PAULO O tenista espanhol Carlos Alcaraz, 21, bateu Novak Djokovic, 37, em Wimbledon pelo segundo ano consecutivo e venceu a final de simples masculino neste domingo (14). Apesar das dificuldades imposta pelo talento do sérvio, Alcaraz não baixou a guarda do início ao fim e derrotou o rival por 3 sets a 0, com parciais de 6-2, 6-2, 7-6.

Com a vitória, o espanhol é o sexto jogador a conquistar o duplo Roland Garros-Wimbledon no mesmo ano. Ele recebeu o troféu da princesa de Gales, Kate Midleton, que compareceu ao evento em sua segunda aparição pública desde que anunciou estar com câncer.

O primeiro e o segundo sets indicavam vitória para o tenista espanhol, que conseguiu quebrar o serviço de seu rival já nos primeiros minutos. No terceiro, Djokovic, que estava na luta pelo oitavo título e pelo recorde de 25 Grand Slams, reagiu de forma enérgica, e Alcaraz só conseguiu quebrar seu saque no nono jogo, levando a torcida ao êxtase em alguns momentos.

Após ceder cinco pontos seguidos e perder pela primeira vez seu serviço, o tenista espanhol manteve a pressão e retomou o domínio sobre a partida no tie-break. Além do troféu, ele conquistou o prêmio de 2,7 milhões de libras (aproximadamente R$ 19 milhões).

Em entrevista após a premiação, Alcaraz comemorou a vitória: "Ganhar este troféu é um sonho para mim", disse. "Não me considero campeão ainda, mas estou tentando. Vou continuar fazendo meu melhor, trilhando minha jornada", acrescentou.

Sobre a virada de Djokovic e a quebra de saque que sofreu, o espanhol disse que tentou manter a calma. "Foi difícil para mim. Tentei ficar calmo, tentei ficar positivo nessa situação indo para um tie-break e tentei jogar meu melhor tênis. Era tudo o que eu estava pensando."

> "Alcaraz está jogando um tênis incrível, muito completo, do fundo da quadra. Tentei pressioná-lo, salvar os três match points e estender um pouco o jogo, mas não era para ser, realmente ele foi um vencedor absolutamente merecido hoje. Muitas felicitações a ele
>
> **Novak Djokovic**
> Tenista sérvio

Djokovic afirmou que o jogo foi difícil e reconheceu o talento do adversário. "Alcaraz está jogando um tênis incrível, muito completo, do fundo da quadra. Tentei pressioná-lo, salvar os três match points e estender um pouco o jogo, mas não era para ser, realmente ele foi um vencedor absolutamente merecido hoje, então muitas felicitações a ele", afirmou.

Sobre sair de uma cirurgia recente no joelho para sua 10ª final de Wimbledon, o sérvio disse se sentir orgulhoso.

"É um pouco decepcionante quando falamos 10 minutos após o fim do jogo, mas quando eu reflito sobre as últimas semanas e o que passei com a minha equipe e família, preciso dizer que estou muito satisfeito, porque Wimbledon sempre foi o torneio dos sonhos da minha infância", acrescentou.

Durante vitória nas oitavas de final de Roland Garros, Djokovic sofreu lesão do menisco medial do joelho direito e precisou sair do torneio, após bater recorde de vitórias em Grand Slams e se tornar o tenista com mais triunfos na carreira nos quatro torneios (Abertos da Austrália, França e EUA e Wimbledon), com 370.

Este é o quarto título de Grand Slam conquistado por Alcaraz, que venceu o Aberto dos EUA (quadra dura) de 2022, Wimbledon (grama) 2023 e o Roland Garros (saibro) em junho deste ano. Ao derrotar o alemão Alexander Zverev, 27, na final do Aberto da França, o espanhol se tornou o tenista mais jovem a conquistar torneios do Grand Slam em três pisos diferentes —saibro, grama e piso duro.

Na vitória de Wimbledon no ano passado, o espanhol começou a partida contra Djokovic mais passivo, crescendo gradativamente para mostrar por que é considerado um dos grandes nomes da nova geração. Em uma partida de 4 horas e 42 minutos, o espanhol se impôs e conquistou seu primeiro título na grama de Londres, em 3 sets a 2, com parciais 1-6, 7-6, 6-1, 3-6 e 6-4.

Além de participar do torneio individual nos Jogos Olímpicos de Paris, Alcaraz irá disputar a modalidade dupla com o também espanhol Rafael Nadal. O anúncio foi feito pelo técnico David Ferrer em um evento da Federação Espanhola de Tênis, em Barcelona, onde também foi anunciada a ausência de Paula Badosa. Nadal, que regressou às competições em meados de abril, foi convocado apesar do 264º lugar no ranking ATP, após 16 meses quase sem jogar devido a lesões.

Maior campeão de Grand Slam da história, Djokovic vai para sua quinta participação em Olimpíadas, em busca de um ouro inédito. Ele foi bronze em sua estreia, em Pequim 2008, e quarto colocado em Londres 2012 e Tóquio 2020. Na Rio 2016, o sérvio caiu na estreia. Nas duplas, seu melhor desempenho foi o quarto lugar de Tóquio. Este ano ele não disputará a modalidade.

O torneio de tênis na capital francesa acontecerá de 27 de julho a 4 de agosto, nas mesmas quadras de saibro de Roland Garros.

Espanhol Carlos Alcaraz recebe o troféu e os cumprimentos da princesa Kate Middleton pela conquista do bicampeonato em Wimbledon Andrej Isakovic/AFP

## Policiais de 40 países vão reforçar segurança nos Jogos de Paris

PARIS Nas ruas de Paris, os blindados leves com camuflagem cinza da polícia do Catar não passaram despercebidos: os primeiros reforços estrangeiros chegaram há poucos dias para ajudar a França a garantir a segurança durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Ao todo, cerca de 1.750 membros de forças de segurança interna provenientes de aproximadamente 40 países serão mobilizados na França neste verão (inverno no hemisfério sul), informou à AFP uma fonte policial.

"Uma grande parte deles será destacada para estações de trem, aeroportos e em torno dos 39 locais olímpicos ou de competições esportivas", especificou o ministério do Interior da França na sexta-feira (12).

Os reforços vêm apoiar os cerca de 35 mil policiais civis e militares e os 18 mil militares franceses que serão mobilizados em média diariamente para garantir a segurança dos Jogos.

A principal missão dos reforços estrangeiros será realizar "prevenção local" nas proximidades de onde os eventos vão acontecer, segundo a fonte policial, uma vez que mais de 15 milhões de visitantes são esperados durante as provas.

Apoio de agentes estrangeirosEntre os 31 países europeus que responderam positivamente ao apelo da França, a Espanha vai enviar o maior efetivo, com 360 pessoas, enquanto o Reino Unido enviará 245 e a Alemanha, 161, segundo a mesma fonte. O Catar, por sua vez, fornecerá um total de 105 agentes de segurança, dos quais 43 já chegaram à capital.

Segundo o ministério do Interior, a maior parte dessa delegação é "composta por equipes cinotécnicas [referentes ao emprego e treinamento de cães na busca de explosivos] e por policiais que patrulharão no aeroporto Roissy-Charles-de-Gaulle", próximo a Paris.

Além das equipes cinotécnicas, a França poderá contar com especialistas em combate a drones, guardas de fronteira, spotters (observadores de multidão), especialistas em desativação de explosivos, cavaleiros e motociclistas.

# *Viva o futebol multicultural!*

Multicolorido e mestiço, o Planeta Bola elimina o diferencial dos brasileiros

**Juca Kfouri**
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

*O ala-esquerdo Davies, do Bayern Munique, nasceu em Gana.*

*Os zagueiros Bombito, pretendido pelo Botafogo, Miller, Laryea e Cornelius, descendem de jamaicanos, ganenses e barbadianos.*

*O meia Koné vem da Costa do Marfim e o atacante Larin é mais um cuja família é jamaicana.*

*Os sete são titulares da seleção mais surpreendente da Copa América, que era para ser figurante e virou protagonista ao terminar em quarto lugar, derrotada apenas pelos campeões mundiais da Argentina — a do Canadá.*

*Derrotou o Peru, venceu a Venezuela nos pênaltis, só não ficou no terceiro lugar porque o Uruguai a derrotou, também nos penais, e depois de 2 a 2 em que esteve sempre na frente, gol de empate nos acréscimos.*

*Como uma das três sedes da próxima Copa do Mundo na América do Norte, a seleção canadense avisou: endurecerá para quem vier.*

*Como vemos já há anos nas melhores seleções europeias, a negritude faz milagres no futebol pelo mundo e, diferentemente do que propõe a extrema-direita, os imigrantes são fator de progresso estimulado pelo Canadá.*

*A França conhece bem os dois lados dessa moeda.*

*Sabe o quanto progrediu desde do franco-argelino Zinedine Zidane e a barra pesada que faz suportar jogadores como Mpabbé e os também negros Maignan, Saliba, Upamecano, Koundé, Kanté, Tchouaméni, Dembélé e Muani.*

*A seleção bleu/blanc/rouge acabou eliminada da Euro pela Espanha de Lamine Yamal e Nico Williams, mas ganhou o mais importante, a eleição contra os que querem vê-la pelas costas, extremistas seguidores da madame Marine Le Pen.*

*O traço que distinguia os reis brasileiros do futebol está cada vez mais distribuído pelo mundo afora. Ótimo!*

*Deixou de ser exclusividade dos inventores do jogo bonito, de Didi, o Príncipe Etíope, do indígena Mané Garrincha, dos Ronaldos, Romário, Rivaldo, de Marta, de Pelé.*

*A fantasia, o drible, a ginga, a dança está democratizada e se houve boçais em Valencia que ficaram mais felizes com a eliminação francesa por motivos políticos do que pela vitória espanhola, devem estar pensando se darão ao espanhol/ganês Williams, do Athletic Bilbao, e a Yamal, do Barcelona, pai marroquino, mãe da Guiné Equatorial, o mesmo tratamento racista dado a Vinicius Júnior.*

*Yamal e Williams foram fundamentais para a Espanha conquistar o primeiro tetracampeonato da Eurocopa ao vencer a Inglaterra por 2 a 1 e deixar a Alemanha tricampeã para trás em pleno estádio Olímpico de Berlim.*

*Fundamentais e parceiros no primeiro gol, na finalíssima que teve a Espanha em busca permanente da vitória e a Inglaterra a apostar na defesa e numa bola ocasional.*

*Quase conseguiu ao empatar 1 a 1 graças aos também negros Bukayo Saka e Jude Bellingham, arquitetos da jogada para o gol de Cole Palmer que, aliás, deveria ser titular do England Team.*

*A Espanha mostrou tamanha superioridade durante o jogo inteiro que, na batata, o goleiro Pickford acabou como melhor em campo.*

*Melhor para o futebol que o título tenha sorrido para os espanhóis.*

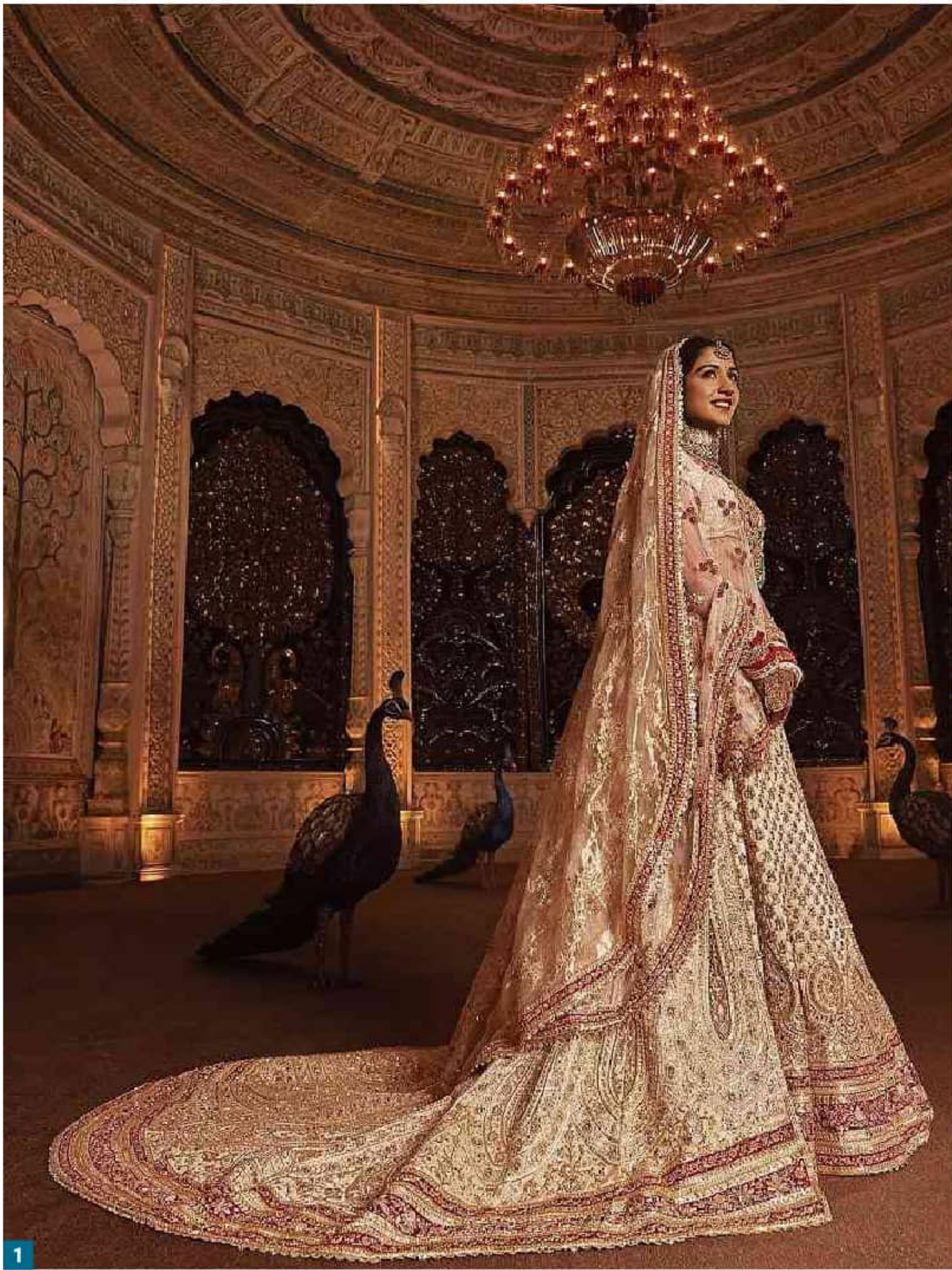
**Tenha fé, Fiel**

*Em tempos só de más notícias, eis uma boa para os corintianos: a direção do clube procurou os comandantes do grupo disposto a pagar a dívida, sanear as finanças e abrir o capital para os torcedores.*

*Simples não será, mas, ao menos, está dado o sinal. E se outros tiveram oferta melhor serão bem-vindos.*

@vogueindia no Instagram

Reliance Industries via Reuters

Francis Mascarenhas/Reuters

Com vestido da grife Abu Jani Sandeep Khosla, Radhika Merchant 1 casou-se numa cerimônia suntuosa com Anant Ambani 2; herdeiros mais ricos da Ásia, convidaram celebridades de todo o mundo, como Nick Jonas e Priyanka Chopra, 3 para a festividade

# Casamento de R$ 3 bilhões de herdeiros indianos tem shows, chuva de pétalas e entrada triunfal

**Leonardo Volpato**

SÃO PAULO Herdeiros mais ricos da Ásia, Anant Ambani e Radhika Merchant, ambos de 29 anos, finalmente se casaram após cinco meses de festas, shows e eventos grandiosos. A cerimônia luxuosa tradicional hindu foi acompanhada de perto por celebridades, magnatas dos negócios e políticos como os ex-primeiros-ministros britânicos Boris Johnson e Tony Blair, além de Bill Gates, dono da Microsoft, e Mark Zuckerberg, da Meta, a dona do Facebook.

A cerimônia oficial do casamento, em Mumbai, com valor estimado em mais de R$ 3 bilhões, começou na sexta-feira (12) e se estendeu até o domingo (14) na propriedade dos pais do noivo, que conta com 27 andares e é considerada a segunda mais cara do mundo, atrás apenas do Palácio de Buckingham, residência oficial do rei Charles 3º no Reino Unido. Cabem 16 mil pessoas no local.

Pelas redes sociais de celebridades presentes e também de agências que acompanham o evento, é possível notar que todos os convidados usaram trajes típicos indianos em respeito às tradições. Ainda na sexta, foram concluídos rituais, tais como a troca de guirlandas pelo casal e a caminhada ao redor do fogo sagrado, chamado de "pheras" pela tradição hindu.

O noivo, que tem forte influência política, foi quem chegou primeiro ao tapete vermelho. Ele usava um sherwani dourado, uma espécie de casaco mais formal e comprido combinando com tênis, que depois acabou sendo trocado para a cerimônia.

Já a noiva, cuja família é fundadora da empresa farmacêutica Encore Healthcare, entrou em um barco de madeira que se movia sobre trilhos durante apresentação da cantora indiana Shreya Ghoshal. O vestido dela era de alta costura com pedrarias e bordado à mão, da marca indiana Abu Jani Sandeep Khosla. Ela também usava um véu de cinco metros. Merchant seguiu a tradição de usar vermelho e branco, e o styling foi assinado por Rhea Kapoor.

Em seus votos para Anant, Radhika fez uma declaração apaixonada. "Onde quer que a gente vá, vamos estar juntos", disse em registro publicado pelas redes sociais. O pai do noivo, Mukesh Ambani, fez um discurso emocionado e lembrou dos avós que já morreram. Irmã de Radhika, Isha foi a responsável por proporcionar ao casal uma chuva de pétalas de rosas ao final da cerimônia.

Cantor do hit "Despacito", Luis Fonsi fez um dos shows da noite e colocou os convidados para dançar o hit de 2019.

Havia tanta gente que o trânsito foi bloqueado em torno do arranha-céu pertencente ao conglomerado da família Ambani. O local é conhecido pelo congestionamento insano, mas devido ao casamento, ficará até esta segunda (15) aberto apenas para carros que tenham relação com o evento.

David e Victoria Beckham também compareceram, assim como Shah Rukh Khan, uma das estrelas de Bollywood. Kim e Khloé Kardashian documentaram os preparativos pelas redes sociais. O boxeador Mike Tyson e o presidente do HSBC, Mark Tucker, além do presidente da Fifa, Gianni Infantino, também faziam parte da lista VIP. Neste domingo (14), houve o último ato com uma recepção conhecida como Mangal Utsav, com menu que mesclava alta gastronomia com comida de rua local.

O industrial da área de energia Mukesh Ambani, pai do noivo, tem um patrimônio estimado em US$ 120 bilhões (cerca de R$ 650 bilhões), sendo listado pela Forbes como a 11ª pessoa mais rica do mundo. O pai da noiva, Viren Merchant, é um magnata farmacêutico. Sua fortuna é menor que a do consogro, de "apenas" alguns milhões.

Foram cinco meses de festa antes do casório, com direito a shows de Justin Bieber, Rihanna e Katy Perry. O valor investido pela família (cerca de R$ 3,2 bilhões) é equivalente a 0,5% de toda a sua fortuna.

Em uma das festas extravagantes de pré-casamento, por exemplo, 800 convidados viajaram em um cruzeiro pelo Mediterrâneo, o que gerou um custo de US$ 150 milhões (mais de R$ 800 milhões), com apresentações de Andrea Bocelli, Katy Perry, Backstreet Boys e Pitbull.

## MENSAGEIRO SIDERAL

*Salvador Nogueira*
folha.com/mensageirosideral

## Senado aprova projeto que pode fomentar (ou travar) exploração espacial no Brasil

Na última quarta-feira (10), em votação discreta e pouco divulgada, o plenário do Senado aprovou um projeto de lei (PL 1006/2022) que regula as atividades espaciais no Brasil.

O texto originado a partir do deputado Pedro Lucas Fernandes (União-MA), na Câmara, agora será levado à sanção presidencial.

Chamada de Lei Geral do Espaço pelo senador Marcos Pontes (PL-SP), responsável por um parecer favorável na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), a nova legislação traz alguma organização para o ecossistema de atividades espaciais, cada vez mais amplo e complexo pela presença crescente de empresas, em particular startups tecnológicas.

"É uma lei esperada por décadas e que traz uma coordenação extremamente importante para que esse setor evolua da maneira que o país precisa", diz Pontes.

O projeto estabelece a criação de um registro para todos os entes que queiram realizar uma gama variada de atividades espaciais —que vai do lançamento de foguetes (o que obviamente exige controle governamental) ao monitoramento de artefatos espaciais (o que parece um exagero, algo que se pode fazer com câmeras e telescópios).

Cabe à Agência Espacial Brasileira (AEB) regular as atividades civis, e ao Comando da Aeronáutica as de defesa. Em caso de bola dividida ("atividade espacial dual"), as duas precisam trabalhar em conjunto.

Mas tem uma pegadinha: a Força Aérea sempre precisa ser ouvida e cabe a ela dizer se alguma atividade civil tem impactos na segurança ou defesa nacional. Na prática, ela teria a palavra final, o que preocupa.

"O texto permite que qualquer atividade civil seja enquadrada como militar caso assim seja entendida pelas Forças Armadas", diz Lucas Fonseca, diretor da Airvantis, empresa que lança rotineiramente experimentos de estudantes e outras cargas úteis brasileiras à Estação Espacial Internacional. "Isso tiraria a autoridade da AEB, e acho isso um risco grande para a economia espacial de uso civil. Poderíamos inclusive fechar portas de colaboração com outros países em uma empreitada com viés militarizado."

Além disso, preocupa também o que o PL não diz —ele não estabelece as regras para que qualquer ente se registre como operador de atividades espaciais, deixando isso a cargo da AEB.

Em compensação, autoriza a criação de tarifas pela autoridade espacial competente para a obtenção de registros, licenças e autorizações, o que torna quase certo que elas existirão. São potenciais entraves para empresas menores e recém-chegadas ao mercado. "Existe um risco de criar barreiras para novos competidores entrarem no setor, mantendo o status quo da atual indústria espacial brasileira, muito aquém do que poderia ser", completa Fonseca.

Apesar desses problemas, há também ganhos consideráveis, que merecem ser mencionados. O maior deles é determinar que os recursos obtidos pela União por meio da exploração de atividades espaciais sejam investidos no próprio setor, inclusive no desenvolvimento socioambiental das regiões em que são praticadas. A distribuição específica, pelo texto, ficaria a cargo do governo federal.

No fim das contas, é um projeto de lei bem-intencionado, mas que traz consigo alguns problemas e riscos, talvez sanáveis com vetos específicos de Lula. O texto agora aguarda a assinatura do presidente para entrar em vigor.

## ACERVO FOLHA

**Há 50 anos** **15.jul.1974**

## Portugal marcha à esquerda com novo governo

A decisão do presidente do governo provisório de Portugal, António de Spínola, de oferecer o cargo de ministro das Finanças a banqueiros conservadores (o que imprimiria ao país uma diretriz de direita) foi motivo de reviravolta política.

Assim, as conversas para a divisão de pastas na formação do novo governo, que estavam praticamente acertadas, foram refeitas.

Spínola saiu desprestigiado. Ele queria designar o tenente-coronel Firmino Miguel, visto como de tendência centrista, para ser primeiro-ministro, mas teve que ceder a imposições. O indicado para esse cargo foi o general Vasco Gonçalves, um oficial considerado da esquerda moderada.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

FOLHA DE S. PAULO

Portugal marcha para a esquerda

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2024 C1

# ilustrada

# Ilusões perdidas

**Participantes do último Big Brother Brasil relatam dívidas, desemprego e dificuldade para lucrar com publicidade após Globo fechar contratos mais rígidos diante do sucesso de Juliette e Gil do Vigor**

**Guilherme Luis e Matheus Rocha**

SÃO PAULO Endividado e desempregado. Não era essa a vida que o cozinheiro Maycon Cosmer esperava levar após sair da edição mais recente do Big Brother Brasil. Quem também se desiludiu depois do programa foi a advogada Thalyta Alves, a segunda eliminada da edição deste ano. "A gente achou que teria uma vida maravilhosa e cor-de-rosa após o BBB. Ilusão nossa."

O executivo Nizam Jokh, por sua vez, esperava trabalhar na televisão depois do programa, o que não se concretizou. Hoje, parte de sua renda vem de fotos eróticas no site Privacy. Ele estima ter deixado de ganhar pelo menos R$ 100 mil em razão de amarras contratuais com a TV Globo. "A gente ficou muito travado. Eu esperava que as portas fossem se abrir, só não sabia que elas abririam na base da bicuda."

Desde o ano passado, a emissora, por meio de sua agência Viu Hub, controla as ofertas de publicidade que chegam aos participantes do chamado grupo pipoca, ou seja, as pessoas anônimas. Especialistas consideram que a mudança aconteceu porque a Globo estava perdendo dinheiro ao deixar os jogadores nas mãos de outras agências, principalmente aqueles que nos últimos anos caíram nas graças do mercado publicitário.

Exemplos são Gil do Vigor e Juliette, do BBB exibido há três anos, que aumentaram os dígitos das suas contas bancárias com propagandas para marcas como Itaú, Havaianas e Vivo. Outro objetivo da emissora, também segundo especialistas, é impedir que ex-participantes trabalhem com concorrentes de seus patrocinadores ou com empresas consideradas duvidosas.

A reportagem entrou em contato com a Globo por telefone, WhatsApp e email, por vários dias na última semana, mas a emissora não respondeu às perguntas até a publicação desta reportagem nem explicou os termos dos contratos que firma com o elenco.

Maycon, Thalyta e Nizam engrossam um grupo de ex-BBBs decepcionados com a dificuldade de trabalhar com publicidade quando saíram da casa. Além deles, também reclamaram do problema o dançarino Lucas Luigi e o professor Lucas Buda, que já afirmou em entrevistas dever dinheiro à equipe que cuidou das suas redes sociais durante o reality.

Continua na pág. C2

No alto, os ex-BBBs Beatriz Reis, Davi, Isabelle Nogueira, Matteus Amaral, Alane Dias e Fernanda Bande; acima, Michel Nogueira, Thalyta Alves, Juninho, Nizam, Maycon e Leidy Elin Silvis

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## TERRA ARRASADA

Um levantamento via satélite feito pelo Greenpeace Brasil identificou que o garimpo devastou, entre janeiro e junho deste ano, um total de 417 hectares nas Terras Indígenas Kayapó, Munduruku e Yanomami. A medida equivale a 584 campos de futebol.

**LONGA ESTRADA** O dado, segundo a organização, alerta para o fato de que, apesar dos esforços empreendidos pelo governo Lula para coibir a atividade, ainda há muito o que ser feito.

**ESPERA** "Um dos grandes apelos dos povos originários é a desintrusão de seus territórios, que é a expulsão total dos garimpeiros de suas terras. Isso já foi feito na Terra Yanomami em 2023, mas os kayapó e os munduruku seguem aguardando", diz o porta-voz da Frente de Povos Indígenas do Greenpeace, Jorge Eduardo Dantas.

**ATALHO** O levantamento aponta que os índices de desmatamento dentro dos territórios diminuíram de forma expressiva, em comparação a anos anteriores, mas alerta que garimpeiros têm aberto novas áreas no entorno de regiões já exploradas como forma de dificultar a detecção por imagens de satélite.

**RASTRO** A terra Kayapó foi a mais afetada no primeiro semestre deste ano, tendo perdido 227 hectares para a atividade ilegal. Em comparação ao mesmo período de 2023, porém, foi registrada uma queda de 60,18% na abertura de novas áreas na região, segundo a organização ambiental.

**RASTRO 2** A terra Yanomami, por sua vez, perdeu 169,6 hectares nos seis primeiros meses do ano. Já a Terra Indígena Munduruku contabilizou 20,2 hectares abertos por garimpeiros no início de 2024.

**EXTRA** A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado analisará um projeto de lei que amplia para cinco anos o prazo para que vítimas de assédio sexual no ambiente de trabalho possam buscar reparação civil junto à Justiça. Atualmente, a prescrição ocorre dentro de três anos.

**EXPECTATIVA** A perspectiva de o projeto ser aprovado na CCJ e seguir para a Câmara é celebrada por defensores que atuam na Justiça do Trabalho.

**EXPECTATIVA 2** "A possibilidade de mudança na legislação para os casos de assédio é importante porque permitirá uma maior valoração de provas, veracidade de alegações e efetivamente possibilitar a busca pela verdade real", afirma o advogado Sérgio Pelcerman, sócio do Almeida Prado Hoffmann Advogados.

**LUZ, CÂMERA** A atuação do desembargador do Tribunal de Justiça (TJ) de SP Antonio Carlos Malheiros na defesa dos direitos humanos será contada em um documentário. O magistrado, um dos mais respeitados do país, morreu em 2021 vítima de um câncer —na época, era o segundo desembargador mais antigo do TJ-SP.

**CÂMERA 2** Intitulado "Legado de Amor e Inspiração", o projeto foi aprovado pela Lei Rouanet, com orçamento de R$ 1 milhão, e agora busca captação de recursos para sua produção.

## RESPEITÁVEL PÚBLICO

Fotos Ronny Santos/Folhapress

A atriz Paolla Oliveira 1 compareceu à estreia do espetáculo "Crystal", do Cirque du Soleil, no parque Villa-Lobos, em São Paulo, na semana passada. O empresário e ex-governador de São Paulo João Doria e a mulher, a artista plástica Bia Doria 2, estiveram lá. A cantora Gaby Amarantos 3 também prestigiou o evento

**MÃOS DADAS** Uma plataforma online, chamada Contrate Rio Grande do Sul, será lançada nesta segunda-feira (15) para conectar profissionais do setor cultural do estado que foram afetados pelas chuvas e enchentes no território a empresas de todo o país.

**MÃOS 2** Idealizado pelo Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais (FBDC), o projeto está sendo desenvolvido pela Ollo, empresa de curadoria e contratação de talentos. O profissional fará um cadastro na plataforma, e o sistema cruzará dados para conectá-lo a uma empresa que esteja buscando pessoas com esse perfil.

**MÃOS 3** "A ideia é fazer este match, estimulando o setor cultural de todo o país a contratar designers, fotógrafos, cenógrafos e toda a gama de profissionais de cultura do Rio Grande do Sul", afirma a porta-voz da FBDC, Cris Olivieri. A iniciativa é voluntária.

**CÉREBRO** O neurocirurgião e escritor norte-americano Rahul Jandial virá ao Brasil a convite da editora Sextante para participar da Bienal do Livro em São Paulo. Ele lançará seu livro "Por Que Sonhamos", em que ele apresenta pesquisas sobre o tema e compartilha experiências de sua atuação.

**CÉREBRO 2** A Bienal ocorrerá entre 6 e 15 de setembro no Distrito Anhembi. O médico fará um bate-papo no dia 9.

**PORTAS ABERTAS** A Livraria Megafauna, no centro de São Paulo, passará a sediar cursos presenciais. O primeiro deles será ministrado pela tradutora e escritora Sofia Nestrovski, a partir do dia 22 deste mês. Intitulado "Hamlet e Galileu: Uma Leitura Acompanhada", o curso falará sobre como ler a obra de William Shakespeare à luz de Galileu Galilei.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

## Ilusões perdidas

Continuação da pág. C1

Segundo Maycon, a agência Viu Hub vetava quase todas as propostas comerciais. O cozinheiro afirma ainda que marcas como Nestlé e Rexona se interessaram em gravar propagandas com ele, mas nada vingou. "Me dessem trabalhos de R$ 2.000 ou R$ 5.000, que seja. Eu só queria um trabalho que me suprisse necessidades básicas", diz ele, acrescentando que recebe da Globo um cachê cinco vezes menor que seu salário de cozinheiro.

Depois das reclamações, a emissora liberou os ex-BBBs para aceitarem as propostas publicitárias que quisessem. Mas o contrato segue vigente até o fim deste mês —eles ainda são proibidos de dar entrevistas para outras emissoras de TV, por exemplo, segundo um ex-participante.

Apesar disso, muitos ainda não conseguiram grandes parcerias comerciais. A maioria só fez poucas permutas, ou seja, ganharam produtos ou desfrutaram de serviços em troca de divulgação na internet.

"Qualquer fatia de mercado que pudermos abocanhar vamos brigar por ela", diz Julio Beltrão, diretor artístico da Mynd, maior agência de influenciadores do Brasil. "Não é diferente da Globo, que é bem agressiva comercialmente. A emissora tem metas a bater, então está pensando a longo prazo", afirma o executivo.

Agenciar os participantes faz parte também de uma estratégia da Globo para contornar uma crise de audiência vivida pelo BBB nas edições de 2023 e 2022, afirma Chico Barney, jornalista especializado na cobertura de reality shows.

"Esse incômodo é positivo. Quanto mais o participante chega focado em ganhar o programa, melhor para o público. O Davi, campeão deste ano, já fez isso, diferente de uma galera que entrava lá só para fazer presença VIP. Os próximos participantes vão estar desesperados, sabendo que precisam deixar uma marca", afirma ele.

Além de considerarem o contrato da Globo restritivo, os ex-BBBs têm dificuldade para trabalhar como influenciadores digitais devido aos poucos seguidores que ganharam em comparação com outros participantes. Thalyta, por exemplo, virou chacota nas redes sociais por ter um número de seguidores considerado aquém do ideal. "Falavam que eu era uma vergonha para minha mãe. Eu tinha crises de ansiedade quando pegava o celular", afirma ela. "E, para piorar, nem fiquei rica."

Seguidores ganharam tanta importância dentro do jogo porque são uma espécie de capital social, diz João Finamor, professor da ESPM, a Escola Superior de Propaganda e Marketing. "As pessoas atrelam qualidade de produto à quantidade de pessoas que acompanha você. No caso do Big Brother, é uma chancela."

A última edição do BBB, porém, mostrou que participar do reality não é garantia de sucesso nas redes. "Faltou estratégia de alguns participantes. Eles esperaram por um milagre da publicidade." Não à toa, jogadores contratam profissionais para atualizar suas páginas e gerar engajamento.

Thalyta, no entanto, entrou no programa sem esse planejamento. "Eu não tinha gente para cuidar da minha rede social. Eu era aquele meme, apenas um sonho e uma calça rosa", afirma a ex-BBB.

Prestes a encerrar o contrato com a Globo, Maycon, o cozinheiro, espera atrair o faro de empresas da área da gastronomia. Ele não se preocupa em ter atacado a emissora em entrevistas. Agora é carreira solo.

"Nunca pretendi conseguir uma vaga no programa da Ana Maria Braga", ele brinca. "A Globo está demitindo um monte de gente, você acha que eles vão querer um zé-ninguém como eu?"

Participantes da última edição do Big Brother Brasil Silvis

O jornalista Sérgio Cabral, autor de obras sobre grandes artistas da música nacional, como Pixinguinha, Almirante e Ary Barroso Américo Vermelho/Folhapress

# Morre Sérgio Cabral, biógrafo da música brasileira

## Jornalista, um dos fundadores do Pasquim e pai do ex-governador do Rio de Janeiro, retratou nomes do samba e da MPB

**Alvaro Costa e Silva**

RIO DE JANEIRO O jornalista Sérgio Cabral morreu neste domingo, aos 87 anos. A informação foi confirmada por seu filho, o ex-governador Sérgio Cabral, do Rio de Janeiro.

"O meu pai acabou de falecer. Resistiu por três meses. Peço a vocês que orem pela alma dele, por tudo o que ele fez para o Rio, pela música e pelo futebol", disse o político em vídeo nas redes sociais.

O velório ocorre nesta segunda, pela manhã, na Sede Náutica do Vasco, no Rio de Janeiro.

Em 1959 o Jornal do Brasil estava na moda. Mais do que um jornal, era uma referência. Todo jornalista sonhava em trabalhar na sede da avenida Rio Branco, 110. Com 22 anos, Sérgio Cabral era um deles. Tanto fez que conseguiu.

No Caderno B, o suplemento de cultura e variedades, começou a fazer, a partir de 1961, uma página semanal sobre música popular brasileira trazendo longas entrevistas com os pioneiros do samba. Nunca as páginas do Jornal do Brasil, uma publicação conservadora e ligada à tradição católica, havia estampado tantas fotografias de pretos — Ismael Silva, Bide, Carlos Cachaça, Cartola, entre outros.

O trabalho no JB se transformou no primeiro livro do jornalista, de 1974, "As Escolas de Samba: O Quê, Quem, Como, Quando e Por Quê", relançado e ampliado em 1996, com o título de "As Escolas de Samba do Rio de Janeiro".

É a obra mais importante de Sérgio Cabral, que oferece ao leitor acesso não só às origens e ao desenvolvimento das escolas, mas sobretudo ao conhecimento das figuras que, driblando a adversidade e a perseguição da polícia, fizeram possível o espetáculo dos desfiles.

Sérgio de Oliveira Cabral Santos nasceu em 1937 em Cascadura e cresceu em Cavalcante, bairro vizinho. Seu pai, José Jugurta Santos, era sergipano e sargento da Marinha; a mãe, Regina Cabral Santos, carioca. Depois de estudar em casa e em internatos públicos, virar torcedor do Vasco, se apaixonar pela voz de Orlando Silva e dar duro como operário da Central do Brasil, virou jornalista influenciado pela obra do escritor Lima Barreto.

Em 1957 começou na reportagem de polícia do Diário da Noite. Numa folga do plantão nas delegacias, entrevistou sua futura mulher, Magali, que era candidata a Miss Distrito Federal. No Jornal do Brasil, apesar do sucesso, ficou apenas três anos. Ele foi demitido em 1962 por participar de uma greve. Pelo mesmo motivo, perdeu o emprego no jornal O Globo, em 1986.

Depois de curta passagem pelo Diário Carioca, pulou para Tribuna da Imprensa, Correio da Manhã, revistas Manchete e Intervalo. O Pasquim surgiu quando Cabral, em 1969, fazia jornada dupla na editoria de política da Última Hora e na sucursal deste jornal, cobrindo o Itamaraty.

Convidado por Tarso de Castro, seu companheiro na UH, para ser o editor de textos do semanário de oposição à ditadura militar, fez parte do grupo fundador, com os cartunistas Jaguar e Claudius.

Em 1970 foi preso com Tarso, Jaguar, Ziraldo, Paulo Francis, Fortuna, Luiz Carlos Maciel e Paulo Garcez.

Em 1979 lançou uma obra que, de certa maneira, é continuação do volume sobre as escolas de samba. "ABC de Sérgio Cabral: Um Desfile dos Craques da MPB" reúne perfis de compositores e cantores narrados em estilo saboroso.

A partir de 1977, com a publicação de "Pixinguinha, Vida e Obra", ele se dedicou à tarefa de biografar grandes nomes da música brasileira.

"No Tempo de Almirante" é também uma pequena história do rádio no Brasil. Vieram depois as biografias de Tom Jobim, Ary Barroso, Elizeth Cardoso, Nara Leão, Ataulfo Alves, além de perfis de Carlos Manga e Grande Otelo.

Como produtor de discos e shows, atuando em São Paulo e no Rio, deu impulso às carreiras de Martinho da Vila, João Nogueira, Dona Ivone Lara, Clara Nunes, Beth Carvalho e Alcione. Com Rildo Hora, compôs um grande sucesso, "Os Meninos da Mangueira", gravado por Ataulfo Alves Júnior.

Cabral disputou em 1982 sua primeira eleição. Com boa presença na Câmara de Vereadores do Rio, foi reeleito duas vezes consecutivas, em 1988 e 1992. Assumiu a secretaria de Esporte e Lazer. Em 1993, foi indicado pela Câmara conselheiro do Tribunal de Contas.

Em 2007 roteirizou e dirigiu, com Maria Rosa Araújo, o musical "Sassaricando: E o Rio Inventou a Marchinha", fenômeno de crítica e público. Àquela altura, ele já era "o pai de Sérgio Cabral", o político de carreira meteórica, mais tarde envolvido em denúncias e condenações por corrupção.

Com um diagnóstico de doença de Alzheimer, Sérgio Cabral viveu os últimos anos lembrando as conversas que teve com os pioneiros do samba.

A atriz Shannen Doherty de 'Barrados no Baile', em 1993 Snap/Rex/Divulgação

# Shannen Doherty, a Brenda do seriado 'Barrados no Baile', morre aos 53 anos

SÃO PAULO A atriz Shannen Doherty, conhecida por seu papel como Brenda na série "Barrados no Baile", morreu neste sábado, aos 53 anos. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa da artista.

"É com o coração pesado que confirmo a morte da atriz Shannen Doherty. No sábado, ela perdeu sua batalha contra o câncer depois de muitos anos de luta contra a doença", disse uma assessora da artista à revista People.

Doherty foi alçada ao estrelato em 1990 ao viver Brenda Walsh em "Barrados no Baile". A personagem fazia parte de uma família que havia se mudado do estado americano de Minnesota para Beverly Hills.

A série foi um enorme sucesso e virou um dos clássicos da década. A atração foi um fenômeno no Brasil, transmitida pela TV Globo, e fez surgir uma geração de jovens batizadas de Brenda. De acordo com o IBGE, houve um pico desse nome justamente durante a exibição da série americana.

Nos anos 1990, foram mais de 49 mil Brendas, chegando a mais de 120 mil pessoas com esse nome até o ano 2000.

A personagem Brenda cativou o público com seu jeito desbocado. Ela namorava homens mais velhos, perseguia o valentão da escola e brigava com seus colegas de turma.

Com o sucesso, a vida da atriz se tornou alvo de escrutínio na imprensa. À época, jornalistas descobriram que Doherty havia se envolvido em brigas domésticas. Em 1993, a revista People noticiou que ela havia recebido uma ordem de restrição por violência doméstica depois que um namorado a acusou de o ameaçar com uma arma.

Doherty participou de mais de cem episódios da série antes de deixar a atração no final da quarta temporada. A saída aconteceu em meio a relatos de desentendimentos com outros membros do elenco.

Depois que ela deixou "Barrados no Baile", a atriz atuou em "Jovens Bruxas", série de fantasia que acompanha três irmãs que descobrem que são bruxas e precisam trabalhar juntas para combater forças maléficas. Ela saiu da série após três temporadas também em meio a relatos de tensão no set da produção.

A artista nasceu em Memphis, no estado americano do Tennessee, e era filha de um consultor de hipotecas com uma esteticista. Ainda criança, se mudou com a família para Los Angeles. Aos dez anos, participou da série "Father Murphy". Depois, atuou em "Os Pioneiros" e "Our House".

Além da televisão, ela também teve uma carreira no cinema. Em 1988, participou do clássico adolescente "Atração Mortal", estrelado por Winona Ryder. Ela também atuou em filmes como "Dançando na TV" e "Barrados no Shopping".

Em 2015, Doherty recebeu um diagnóstico de câncer de mama e viu a doença entrar em remissão em 2017. Três anos depois, o tumor voltou. Em novembro do ano passado, afirmou que sua doença estava em estágio avançado.

Apesar da gravidade, Doherty continuava trabalhando e decidiu criar um podcast. "Eu ainda não terminei de viver. Não terminei de amar. Não terminei de criar. Não terminei de esperar que as coisas mudem para melhor", disse ela em uma entrevista. "Eu ainda não terminei."

# Bill Viola pôs a mão na substância das imagens

Um dos pioneiros da videoarte, morto na semana passada, ele se consagrou como arquiteto de um redemoinho plástico

**ANÁLISE**

**Silas Martí**
Editor da Ilustrada

SÃO PAULO Um homem entra na sala escura, vazia, a não ser pela presença de um televisor e o reflexo de uma câmera no espelho. Ele se senta diante da lente, olhando nos nossos olhos, e grita até perder a voz. Depois é a imagem que se perde, quando ele enfia o dedo na fita que grava a própria performance, travando as engrenagens do registro em vídeo. Ele some num turbilhão branco, o quadro riscado, a TV fora do ar.

Bill Viola, um dos pioneiros da videoarte, morto na semana passada, sintetizou nesse autorretrato radical, um de seus primeiros trabalhos, os pilares de sua vasta obra audiovisual. O americano, como são Tomé incrédulo diante das chagas de Cristo, punha a mão na substância física que armazena a imagem, uma denúncia de sua concretude para além da luz na tela.

Em "Tape I", trabalho do início da década de 1970, Viola já deixava claro que o terreno onde pisava era o da imagem tão vaga e efêmera quanto pétrea, tal qual um afresco na parede de uma catedral.

Não são gratuitas as alusões à iconografia cristã nem as lembranças dos episódios que animaram os renascentistas também em busca, há cinco séculos, da carne da imagem.

Viola foi um estudioso aplicado dessas composições antigas, entendendo como poucos a qualidade cinematográfica dessas pinturas que traduziam, como que num único fotograma, o nascimento e a morte da ação congelados numa tela estática capaz de construir uma sensação singular de movimento.

Em seus trabalhos mais antigos, a textura rudimentar da imagem em fita magnética, a baixa definição da tecnologia da época, ganha o primeiro plano. Viola parecia encantado com a natureza irreal do real, o mundo retratado com o hiperrealismo da câmera portátil que, no entanto, sumia diante dos olhos.

Era uma arte de ponta, construída na crista da onda de uma invenção que revolucionaria a fabricação de imagens, mas que, em última instância, no exame mais de perto, com os dedos das mãos, não passava de um borrão. Viola retratava, no fundo, a vertigem de um mundo que tenta se enxergar em foco, mas todo esforço parece ser em vão.

Um filme do final da década de 1970, "Chott el-Djerid (A Portrait in Light and Heat)" ilustra bem isso. São miragens, vultos de construções, carros, caminhões, gente, captados no meio do deserto do Saara. Viola construiu ali uma ópera de fantasmas errantes, formas sem definição que aos poucos se deixam ver para sumir em instantes na vastidão de areia de um horizonte infinito, cegado pela própria luz.

Nesse sentido, o artista sempre operou na contramão da evolução dos instrumentos que usava. Se as câmeras foram ficando mais sofisticadas ao longo dos anos, Viola buscava nas falhas e limitações de suas lentes a suspensão do peso do real.

O artista se consagrou como o arquiteto de um redemoinho plástico, um autor que exaltou a desorientação acima da ordem, apegado ao caos e à instabilidade tão pouco afeitas ao reflexo de um espelho. É o tremor como espinha dorsal de um trabalho que nunca se deixou ler de modo estático, o movimento como agente perturbador e ao mesmo tempo revelador.

Em entrevistas, ele costumava lembrar um episódio da infância quando caiu num lago e quase se afogou. Debaixo d'água, ele dizia ter sentido a coisa mais bela do mundo, um sonho azul e cheio de luz, como imaginou o paraíso, e a sensação de flutuar sem peso.

A água, com chuvas torrenciais construídas em estúdio ou mesmo presente em retratos de personagens submersos, nunca abandonou sua obra, ao ponto de ele chamar a imagem em movimento de seus vídeos de água elétrica.

Ele revisitou o trauma de um quase afogamento noutro de seus trabalhos mais potentes à época. "The Reflecting Pool", também da década de 1970, mostra um homem que caminha em direção a um espelho d'água e pula, mas a imagem é congelada no salto.

É o avesso de Narciso, tema clássico da pintura. No lugar de contemplar a própria beleza, é o movimento que se mostra em primeiro plano, um desejo de fuga, sem rosto. Não vemos mais que uma silhueta petrificada, que logo desaparece ante o protagonismo da água em movimento, a tal água elétrica que foi o fio condutor da obra do artista.

Viola chegou a ser atacado pela crítica quando seus trabalhos perderam essa radicalidade dos tempos primordiais do vídeo, de efeitos visuais toscos e imagens turvas, e ganhou os traços grandiloquentes de verdadeiros blockbusters em museus do porte da Tate, em Londres, ou o Guggenheim de Bilbao.

Numa dessas exposições, seu vídeo criado para uma montagem da ópera "Tristão e Isolda", em que um homem parece flutuar rumo ao céu banhado por uma cascata, foi mostrado junto de obras de Michelangelo, o que muitos viram como algo tão datado quanto o mestre renascentista. Na catedral mais importante de Londres, Viola também criou o próprio altar, com imagens de mártires castigados por terra, fogo, ar e água.

O artista gostava de lembrar um ditado da filosofia taoísta que prega que o nascimento não é um começo e a morte não é um fim. Da mesma forma, nascimento e morte muitas vezes apareceram em seus trabalhos lado a lado, como o tríptico que mostra uma mulher dando à luz uma criança e noutra tela a sua própria mãe no leito de morte, no que parece uma versão em vídeo da estarrecedora série de desenhos do modernista Flávio de Carvalho, que retratou a lápis a mãe morrendo.

Seus filmes também não têm começo nem fim. Estão em eterno looping. Viola foi o artífice de tempestades radicais, mesmo que às vezes atravessadas pelo verniz de falsa sofisticação que lambuza o mundo da arte, em que o dinheiro fala mais alto.

Num trabalho de dez anos atrás, um grupo de pessoas é surpreendido por um dilúvio, ondas que encharcam tudo. Ele voltava, já mais perto da morte, ao nascimento de seu próprio universo estético, aquele lago que podia matar e que era também a coisa mais bela que ele já tinha visto.

Imagem projetada numa sala escura durante mostra dos '50 Anos de TV e +', do videoartista Bill Viola, na Oca, no parque Ibirapuera, em São Paulo, no ano 2000 Nelson Kon/Divulgação

# Morre Thomas Hoepker, autor de foto polêmica do 11 de Setembro

**Trip Gabriel**

THE NEW YORK TIMES Na manhã de 11 de setembro de 2001, o fotógrafo Thomas Hoepker estava seguindo os instintos de uma vida inteira de documentação da condição humana.

Com as linhas de metrô fora de serviço, andando pelo Brooklyn de carro, ele viu uma cena impressionante. Cinco pessoas descansavam na orla, aparentemente imperturbáveis pela nuvem de fumaça das torres do World Trade Center que queimavam ao fundo. Hoepker tirou três fotos rápidas e voltou ao carro.

A foto, que ele ocultou do público por cinco anos porque, segundo ele, não parecia certa, se tornou uma das imagens indeléveis do 11 de Setembro, provocando controvérsias e levantando questões sobre a ambiguidade de uma imagem.

Hoepker, fotojornalista da agência Magnum, morreu na última quarta, em Santiago, no Chile, aos 88. Ele tinha a doença de Alzheimer desde 2020.

Ele nasceu em Munique em 1936. Começou a tirar fotos aos 14 anos com uma câmera simples de placa de vidro que foi presente de um avô. Quando jovem, trabalhou para as publicações alemãs Münchner Illustrierte e Kristall.

A carreira de Hoepker atravessou décadas de uma era de ouro para a fotografia de reportagens em revistas, começando nos anos 1960, quando registrou uma longa viagem pelos Estados Unidos inspirada no livro "The Americans", do fotógrafo Robert Frank, e documentou Muhammad Ali treinando em Londres e Chicago em 1966.

Ele fez parte da equipe da revista semanal alemã Stern por muitos anos a partir de 1964 e foi diretor de fotografia da edição americana da revista de viagens Geo, de 1978 a 1981. Ele publicou livros sobre Ali, os maias da Guatemala, a vida na Alemanha Oriental e muitos outros assuntos.

Mas a imagem que mais definiu sua carreira foi a do 11 de Setembro. Seu clima aparentemente idílico, justaposto à tragédia, atraiu comparações com a "Paisagem com a Queda de Ícaro", pintura renascentista, atribuída a Bruegel, que retrata fazendeiros em seus campos, cujas costas estão voltadas para um menino que acabou de cair do céu e parece estar se debatendo na água.

O colunista do New York Times, Frank Rich, ao escrever sobre o quinto aniversário dos ataques, considerou a fotografia de Hoepker uma metáfora do fracasso do país em absorver as lições daquele dia.

"Por mais traumático que tenha sido o ataque aos Estados Unidos, o 11 de Setembro seria rapidamente esquecido por muitos", escreveu Rich. "Este é um país que gosta de seguir em frente, e rápido."

Mas outros rejeitaram o julgamento de que as cinco pessoas estavam se comportando de forma insensível. Um homem chamado Walter Sipser escreveu para a revista Slate dizendo que ele era uma delas.

"Se Hoepker tivesse se aproximado uns 15 metros para se apresentar, teria descoberto um grupo de nova-iorquinos no meio de uma animada discussão sobre o que acabara de acontecer", escreveu Sipser.

Hoepker defendeu sua fotografia pela sua ambiguidade. "Acho que a imagem tocou muitas pessoas porque permanece difusa e ambígua em toda a sua nitidez banhada pelo sol", disse em 2006. "Naquele dia, há cinco anos, o puro horror chegou a Nova York, brilhante e colorido como um filme de Hitchcock."

Ricardo Cammarota

# O espião e o zelador

## A produção audiovisual argentina é muito melhor do que a brasileira

**Luiz Felipe Pondé**

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

*A pergunta que não quer calar quando vejo alguma produção audiovisual argentina é: por que diabos não conseguimos fazer nada que chegue aos pés do que eles fazem?*

*Nossa produção é, com raríssimas exceções, limitada a três tipos —chanchadas, masturbação mental de egos narcísicos ou panfletos de esquerda. Chatinhos que dói.*

*Não creio que nenhuma das ciências humanas expliquem essa diferença. Já ouvi coisas como "os argentinos quando foram ricos fizeram sua lição de casa com a educação pública". Não duvido que fizeram. Mas não acho suficiente. O Canadá tem escola pública possivelmente mais organizada do que a Argentina e é um tédio politicamente correto absoluto.*

*"Muitos judeus e psicanalistas elevam o nível da reflexão crítica." Outra explicação que já me deram. Muitos judeus existem em alguns países e nem por isso eles estão metidos na produção audiovisual. Aliás, a Argentina goza de histórico antissemitismo e racismo em geral, largamente reconhecidos. Psicanalistas existem em toda parte. E muitos deles, aliás, como aqui e lá, são integrantes da óbvia elite de esquerda. Fossem eles a causa, o cinema argentino seria um tédio como o nosso.*

*A Argentina é um país muito parecido com o Brasil em suas misérias. A começar pelo Estado profundamente corrupto e uma sociedade violenta nas suas pequenas e grandes relações cotidianas. Sua economia tem estado bem pior do que a brasileira. Sua política, um lixo, como a nossa, com aspectos diferentes devido ao seu histórico peronismo de esquerda, de direita e de centro.*

*E aí? Qual a explicação para o audiovisual argentino dar de dez a zero no brasileiro? Não creio que consigam explicar isso. As ciências humanas são fracas epistemologicamente: não explicam nada.*

*Olhemos dois exemplos, razoavelmente recentes, de séries argentinas, ambas com duas temporadas, de 2022 e 2023. "Iosi, O Espião Arrependido", no Amazon Prime Video, e "Meu Querido Zelador", no Star+.*

*A primeira série é baseada em fatos, narra a história de um espião da inteligência argentina infiltrado na comunidade judaica —assim começa a primeira temporada e não vou dar "spoiler" já que se trata de uma série de suspense. A segunda é uma comédia de costumes que narra a história de Eliseu, zelador de um prédio de classe média alta em Buenos Aires.*

*No caso de "Iosi" são muitos os elementos relevantes da sua qualidade como produto audiovisual. Além do elenco, vale salientar o tratamento da corrupção e da truculência do Estado argentino que chega a tocar a Presidência da República em figuras como Raul Alfonsín e Carlos Menem. A história começa em 1985 e avança adentro do século 21. Reuniões entre membros corruptos do governo e criminosos se dão na Casa Rosada. Será mesmo que a corrupção dos Estados nacionais chega assim às cortes? Claro que sim.*

*Produções assim hoje no Brasil seriam processadas até pelos cachorros das famílias dos dignatários apontados na série, além de fazer alguns cardeais do STF babarem de desejo de provar o sangue dos autores, o que me leva a supor que a democracia argentina seja melhor do que a brasileira, não? Seria um atentado contra a honra como se diz por aqui. Mais um ponto para "los hermanos"?*

*No caso de "Meu Querido Zelador", entre outros inúmeros detalhes, vale apontar o casal "woke" de moradores do prédio. Exploradores da sua empregada —que recusam a usar o termo por considerar politicamente incorreto—, nossos comedores de comida orgânica são uns escrotos. Seríamos nós capazes de expor de forma tão clara a canalhice da elite jovem "woke" no cinema brasileiro?*

*O casal lésbico tampouco é o modelo ideal de amor, como costuma aparecer, seja no audiovisual brasileiro ou mesmo americano. Uma delas é comedora de mulheres enquanto a parceira, médica, vai dar plantão.*

*A carpintaria dos personagens é sofisticada, o que faz com que fiquemos longe dos personagens clichês do audiovisual brasileiro. A oposição conservador/progressista passa longe, apesar de pularem canalhas à direita e à esquerda. O Brasil está longe de chegar perto da Argentina.*

| SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER. João Pereira Coutinho** | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

INÊS 249

# Cruz credo ser 'cool'

## O brega que habita minha samambaia saúda o cafona do seu ímã de geladeira

**Bia Braune**
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

*Era uma gente bonita, com opiniões envelhecidas nos mais requintados barris de carvalho. De repente, por entre fofocas classudas e ironias "blasées" que arrancam risos encobertos por guardanapos de linho, alguém arremata um raciocínio, sentenciando: "Pois é, seria incrível mesmo, pena que é brega". Ao que retruquei sem filtro e noção do perigo, com a inocência incauta dos espontâneos. "Jura? E qual o problema?"*

*Num entortar tenso de pescocinhos, uma onda de desprezo riscou o ar e espatifou não os cristais da sala, mas corujas e porta-retratos num raio de "trocentas" casas de tia-avó. A fina agulha da sofisticação alheia pronta para furar meus olhos, como se obrigada a "crochetar" uma capinha de liquidificador.*

*Sinceramente, não sei o que se passa pelo coração desses insensíveis. Aliás, tem coisa mais démodé que "coração"? Experimenta viver sem. Ou fazer letra de música. Chico Buarque mesmo: jamais se furtou de inseri-lo em rimas ricas, sobretudo quando o coração era suburbano. Espaço tão mais cordial para anões de jardim e azulejos de santo, samambaias e pisos de caquinho. O resto? Deixa no Pinterest.*

*Dou um pinguim de geladeira para não entrar numa briga, mas uma coleção inteira de ímãs de viagem para não sair dela. Portanto, em louvor ao brega que já me habita, decidi botar açúcar não só no café, mas em todos os meus "bons gostos". Ampliando ainda mais minha "cafonoteca", a saber...*

*Não terei nada com "pegada industrial". Não serei "básica". Em repúdio, usarei unhão, prenderei cabelo com piranha e calçarei chinelo com meia. Falarei "vai com Deus", sim, independentemente da minha fé. Vibrarei sempre que alguém "ganhar neném". Serei madrinha de crisma de seres humanos, mas também dindinha de cachorros. Comprarei pano de prato que é calendário. E ai de quem me impedir de beber água em copo de requeijão.*

*Seguirei não chamando famosos pelo primeiro nome — ou pelo diminutivinho. Comerei menos macarons, mais bolinhos de chuva. Harmonizarei champanhe com mosaico de gelatina. E, às vezes, emocionalmente, serei eu a gelatina. Daí cantarei hits de rádio AM no chuveiro. Pisarei em mais jacas. Chorarei em reprises, deixando logo depois escapar a palavra "berruga" num papo sério.*

*Na fila do pão da minha vida, poderei até não concordar com a capa de plástico do seu sofá, mas lutarei até o fim pelo seu direito de fazer uma tatuagem do Romero Britto. Serei polêmica. Serei maldita. Serei "uó". "Hype", jamais. Eu, hein. Sai para lá, descolado. Teu "cool".*

Marcelo Martinez

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | **TER. Manuela Cantuária** | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

# É HOJE EM CASA

**Jacqueline Cantore**
cantorejac@gmail.com (interina)

## Jovem troca de corpo com mulher mais velha numa série sul-coreana

**Miss Night and Day**
Netflix, 14 anos
A série cômica, produzida na Coreia do Sul, acompanha uma jovem de 20 anos que, cansada de procurar trabalho, um dia acorda no corpo de uma mulher de 50. A partir desse incidente, ela passa a alternar seus dias vivendo como a mulher mais velha durante o dia e na pele da mais jovem à noite. Ela finalmente consegue o emprego de estagiária que sempre quis, mas fica presa entre duas gerações.

**Eu**
Apple TV+, livre
Ben é um garoto de 12 anos que, além de se adaptar a uma família recém-formada, descobre que tem superpoderes, como a metamorfose. Sem saber muito o que fazer, Ben ganha em sua meia-irmã Max uma aliada. É ela que o vai ajudar a controlar seus talentos inesperados e o defender do bullying na escola. Série para a família.

**Bang Bang**
Globoplay, 12 anos
Aos oito anos, Ben Silver viu sua família ser morta por pistoleiros. Vinte anos depois, ele volta à cidade para se vingar do mandante do crime. A mais nova novela do Projeto Resgate é uma sátira a faroestes que conta uma história de amor e foi exibida em 2005.

**Click**
HBO Pop, 20h10, 12 anos
Michael é um arquiteto que vive para o trabalho, mas, quando ele ganha um controle remoto universal, sua vida se transforma radicalmente. Comédia estrelada por Adam Sandler e Kate Beckingsale.

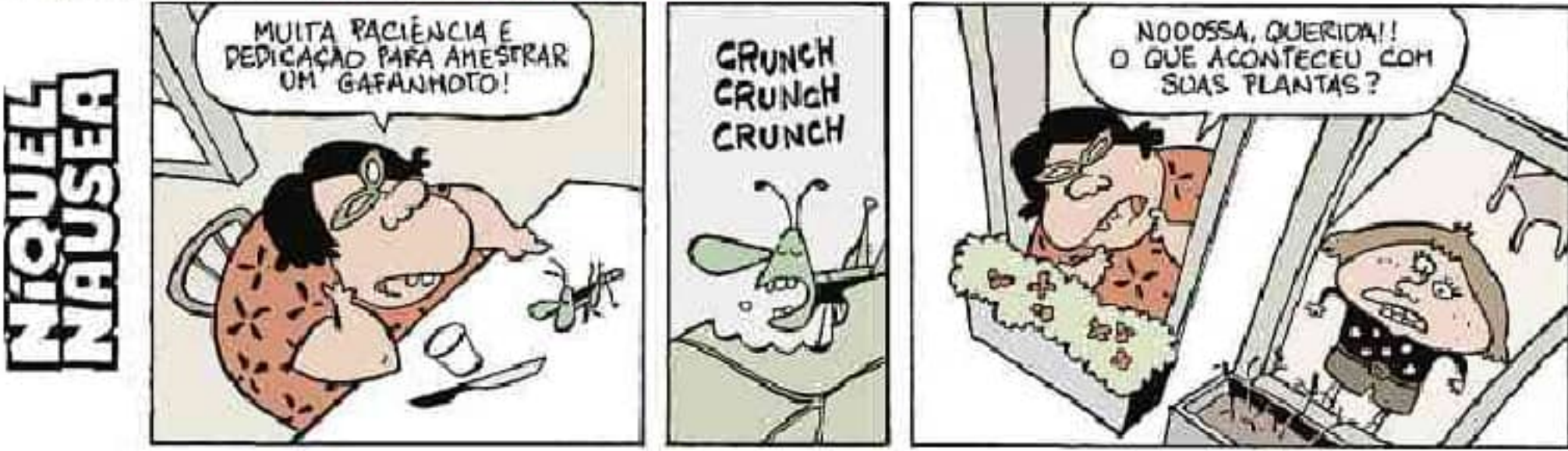
**Kardec**
Lifetime, 21h15, 14 anos
Cinebiografia sobre o professor Hyppolite Léon Rivail, célebre pelo pseudônimo de Allan Kardec. A história se passa na França do século 19 e acompanha a sua evolução desde quando ele trabalhava como educador até iniciar o processo de decodificação do espiritismo, ao lado da mulher, Amélie-Gabrielle Boudet.

**Roda Viva**
TV Cultura, 22h, livre
Pela primeira vez, o entrevistado será o apresentador Otávio Mesquita. Há 40 anos na TV, ele já passou pelos canais Bandeirantes, Record, Manchete e RedeTV! —hoje ele apresenta o "Operação Mesquita", nas madrugadas do SBT.

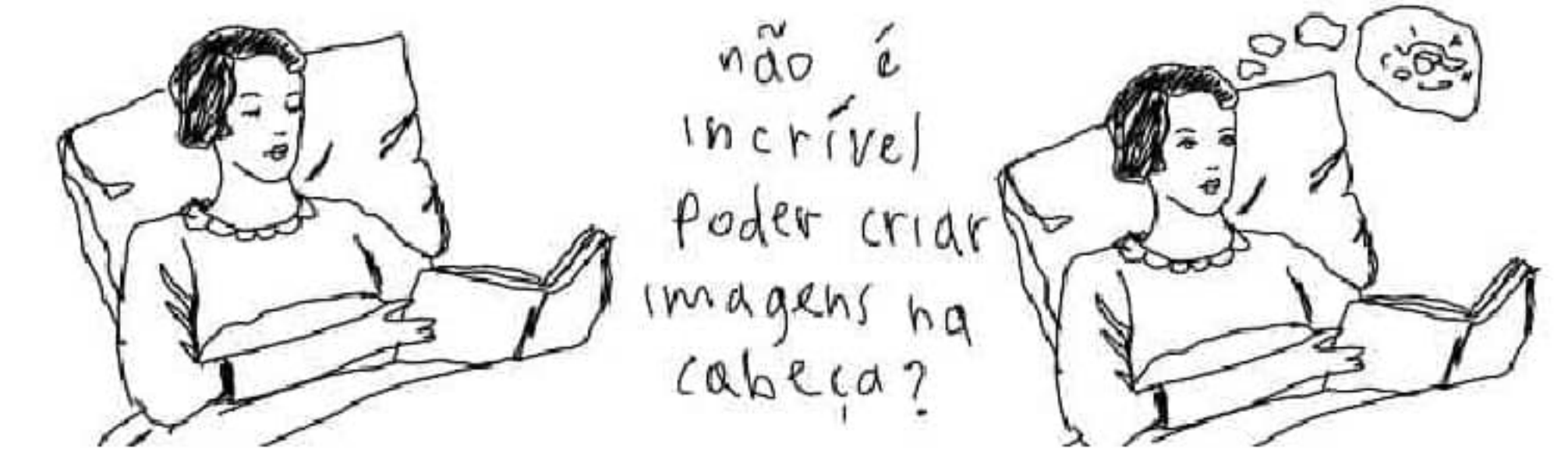
## QUADRINHOS

**Piratas do Tietê** *Laerte*

**Bicudinho** *Caco Galhardo*

**Níquel Náusea** *Fernando Gonsales*

**Não Há Nada Acontecendo** *André Dahmer*

**Viver Dói** *Fabiane Langona*

**Péssimas Influências** *Estela May*

**Vida Besta** *Galvão Bertazzi*

## SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 8 | | 6 | | 9 | |
| | 3 | | | | | | | |
| | | 8 | 3 | | 2 | | | 1 |
| | 1 | 3 | | | | | | 4 |
| 6 | | | 2 | | | | | 3 |
| | | | | | | | | 2 |
| 8 | | | | 1 | | | 2 | |
| 5 | 9 | | | | | | | |
| | | 6 | | 4 | | | 5 | |

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com novas lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 4 | 2 | 8 | 7 | 6 | 3 | 9 | 5 |
| 7 | 3 | 5 | 4 | 9 | 1 | 2 | 8 | 6 |
| 9 | 6 | 8 | 3 | 5 | 2 | 7 | 4 | 1 |
| 2 | 1 | 3 | 9 | 6 | 5 | 8 | 7 | 4 |
| 6 | 5 | 7 | 2 | 8 | 4 | 9 | 1 | 3 |
| 4 | 8 | 9 | 1 | 3 | 7 | 5 | 6 | 2 |
| 8 | 7 | 4 | 5 | 1 | 3 | 6 | 2 | 9 |
| 5 | 9 | 1 | 6 | 2 | 8 | 4 | 3 | 7 |
| 3 | 2 | 6 | 7 | 4 | 9 | 1 | 5 | 8 |

## CRUZADAS

**HORIZONTAIS**
**1.** A capital dos Países Baixos, na Holanda Setentrional **2.** A primeira emissora de TV brasileira / Um dos Trapalhões **3.** As bodas que comemoram 25 anos de casamento / Lamúrias **4.** Vítima de chacina, caça ou mortandade **5.** Sigla de um estado que faz divisa com ES e PI / (Fig.) Diz-se da voz que revela doçura, meiguice, afabilidade **6.** Revolver a terra duas ou mais vezes **7.** Golpe com certa espada de dois cortes **8.** (Med.) Dor espasmódica sufocante / Al Gore, político e ativista, Nobel da Paz de 2007 **9.** Departamento de Arquitetura e Urbanismo / O canto modulado das aves **10.** Peça de roupa masculina / Filho, em inglês **11.** A quarta estrela mais brilhante do céu, cem vezes mais luminosa que o Sol **12.** Gotejar líquido pela pele após algum esforço físico intenso / Time de beisebol de Nova York (EUA) **13.** Diminuição de valor.

**VERTICAIS**
**1.** A sigla da associação que reúne os tenistas profissionais / (Ingl.) Cada um dos programas transmitidos por uma estação de rádio ou TV **2.** Cidade mineira / Nação com capital Yaren **3.** (Inform.) Mensagem não solicitada / (Gír.) Delatar **4.** O cantor e compositor paulista de "Chove lá Fora" / (The) A banda britânica de pop rock do sucesso "Boys Don't Cry" **5.** Alçar, suspender **6.** Roberto Drummond, escritor mineiro de "Hilda Furacão" / Cobrir completamente de águas / A primeira hora cheia **7.** Multinacional do ramo esportivo / Japonês que emigra para a América **8.** Uma despedida em espanhol / Prejuízo moral ou material / Taxa sem ás **9.** Museu da Imagem e do Som / De região de Saragoça, na Espanha (fem.).

**HORIZONTAIS: 1.** Amsterdam, **2.** Tupi, Didi, **3.** Prata, Ais, **4.** Imolado, **5.** BA, Melosa, **6.** Recavar, **7.** Adagada, **8.** Angina, AG, **9.** DAU, Trino, **10.** Cueca, Son, **11.** Arturus, **12.** Suar, Mets, **13.** Rebaixa.

**VERTICAIS: 1.** ATP, Broadcast, **2.** Muriaé, Nauru, **3.** Spam, Caguetar, **4.** Tito Madi, Cure, **5.** Alevantar, **6.** RD, Alagar, Uma, **7.** Diadora, Issei, **8.** Adios, Dano, Tx, **9.** MIS, Aragonesa.